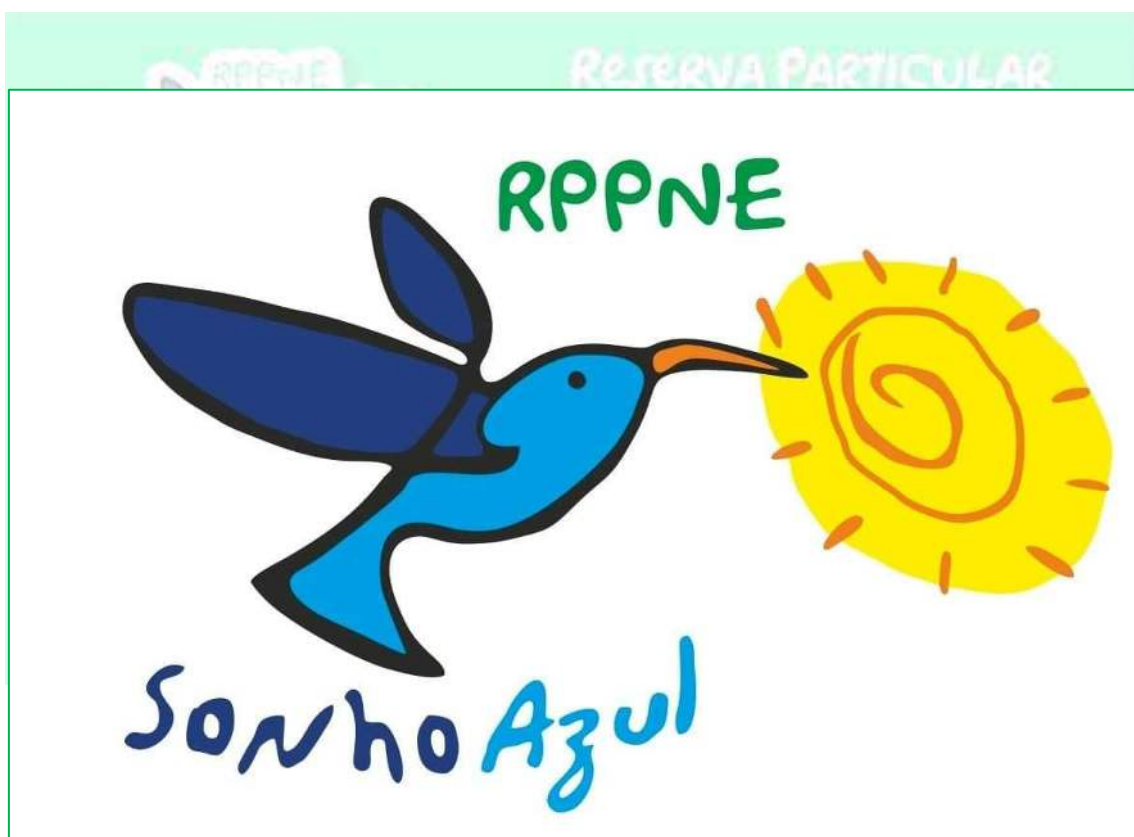


PLANO DE MANEJO DA RPPNE SONHO AZUL

Luiz Gonzaga Leal Scherer

Inácia Tomasia do Nascimento Scherer

Vânia do Nascimento Scherer



PALHOÇA/SC, 05 de maio de 2024.

Rua Manoel Antônio de Lima, S/N CEP 88138-835 Enseada de Brito – Palhoça/SC

Responsável pela elaboração do plano de manejo:


Engenheira Ambiental e Bióloga Vânia do Nascimento Scherer – Especialista em Gestão dos Recursos Naturais - (CRBio 88675/09-D)

Responsável pela elaboração dos mapas do plano de manejo:

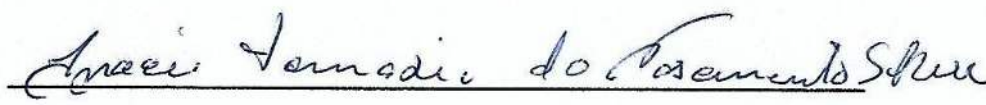
Biólogo com Mestrado em Conservação da Fauna e Tecnólogo em Geoprocessamento – (CRBio 124124/01-D)

Nós, Luiz Gonzaga Leal Scherer, Inácia Tomasia do Nascimento Scherer e Vânia do Nascimento Scherer, proprietários da Reserva Particular do Patrimônio Natural Estadual (RPPNE) Sonho Azul, declaramos estar cientes das informações contidas no plano de manejo, bem como aprovamos e atestamos a sua veracidade.

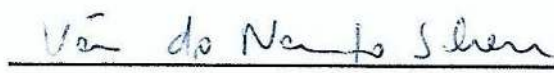




Luiz Gonzaga Leal Scherer



Inácia Tomasia do Nascimento Scherer



Vânia do Nascimento Scherer

Palhoça (SC), 05 de maio de 2024

SUMÁRIO

1	–	INFORMAÇÕES	GERAIS	DA
RPPNE.....				4
1.1 –				FICHA
RESUMO.....				4
1.2 – ACESSO.....				4
1.3 – HISTÓRICO DA CRIAÇÃO DA RPPNE.....				6
2	–	DIAGNÓSTICO		DA
RPPNE.....				8
2.1				–
VEGETAÇÃO.....				8
2.1.1 –		Formação	e	Estágio
Sucessional.....				8
2.1.2 – Especificidades.....				8
2.1.3				–
Flora.....				9
2.1.4 – Lista das espécies de flora, anexo ao Plano de Manejo (ANEXO I)				9
2.2				–
FAUNA.....				9
2.2.2 – Lista das espécies de Fauna, anexo ao Plano de Manejo (ANEXO II).				9
2.3				–
RELEVO.....				10
2.4	–	ESPELEOLOGIA	(CAVIDADES	NATURAIS)
.....				10
2.5				RECURSOS
HÍDRICOS.....				11
2.6 – ASPECTOS CULTURAIS OU HISTÓRICOS (PATRIMÔNIO MATERIAL				
E				
IMATERIAL.....				11

2.7	-	INFRAESTRUTURA	EXISTENTE	NA
RPPNE.....				12
2.8	-	EQUIPAMENTOS		E
SERVIÇOS.....				14
2.9	-	AMEAÇAS	OU	IMPACTOS
RPPNE.....				15
2.10	-	ATIVIDADES	DESENVOLVIDAS	NA
RPPNE.....				18
2.10.1	-			PESQUISA
CIENTÍFICA.....				18
2.10.2	-			EDUCAÇÃO
AMBIENTAL.....				18
2.10.3	-			
VISITAÇÃO.....				19
2.10.4	-	RECUPERAÇÃO	DE	ÁREA
DEGRADADA.....				22
2.11	-	RECURSOS HUMANOS.....		22
2.12	-	PARCERIAS.....		24
2.13	-	PUBLICAÇÕES.....		24
2.14	-	ÁREA DA PROPRIEDADE.....		25
2.14.1	-	Reserva Legal e APP (Área de	reservação Permanente)	25
2.14.2	-	Atividades desenvolvidas na propriedade (Área fora da RPPNE)		25
2.14.3	-	Forma de utilização do imóvel onde se encontra a RPPNE.....		25
2.14.4	-	Infraestrutura existente na propriedade.....		26
2.14.5	-	Funcionários que trabalham na propriedade, se residem e a		
quantidade				de
funcionários.....				26
2.14.6	-	Informações	adicionais	sobre
propriedade.....				a
				27
2.15	-	ÁREA	DO	ENTORNO
RPPNE.....				DA
				27
2.15.1	-	A	RPPNE	faz
com.....				limite
				27

2.15.2	-	A RPPNE é próxima à Zona Urbana.....	27
2.15.3	-	Principais atividades econômicas que são desenvolvidas no município onde a RPPNE está localizada.....	27
2.15.4	-	Informações adicionais sobre o entorno da RPPNE.....	28
2.16	-	ÁREAS DE CONECTIVIDADE.....	28
2.16.1	-	Áreas de conectividade com a RPPNE.....	28
3.		PLANEJAMENTO.....	28
3.1	-	OBJETIVOS DE MANEJO DA RPPNE.....	28
3.2		ZONEAMENTO.....	28
3.2.2	-	Critérios utilizados.....	29
3.2.3	-	Normas de uso de cada zona.....	30
3.2.4	-	Mapa ou croqui do zoneamento da área da RPPN e das trilhas interpretativas, anexo do plano de manejo (ANEXO III.1 e ANEXO III.2).....	30
3.3	-	PROGRAMAS DE MANEJO.....	31
3.3.1	-	Programa de Proteção.....	31
3.3.2	-	Programa de Administração.....	31
3.3.3	-	Programa de Pesquisa.....	32
3.3.4	-	Programa de Visitação.....	32
3.4	-	PROJETOS ESPECÍFICOS.....	33

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.....	34
ANEXO I.....	35
ANEXO II.....	42
ANEXO III.1.....	46
ANEXO III.2.....	48
ANEXO IV.....	49
ANEXO V.....	51

1 – INFORMAÇÕES GERAIS DA RPPNE

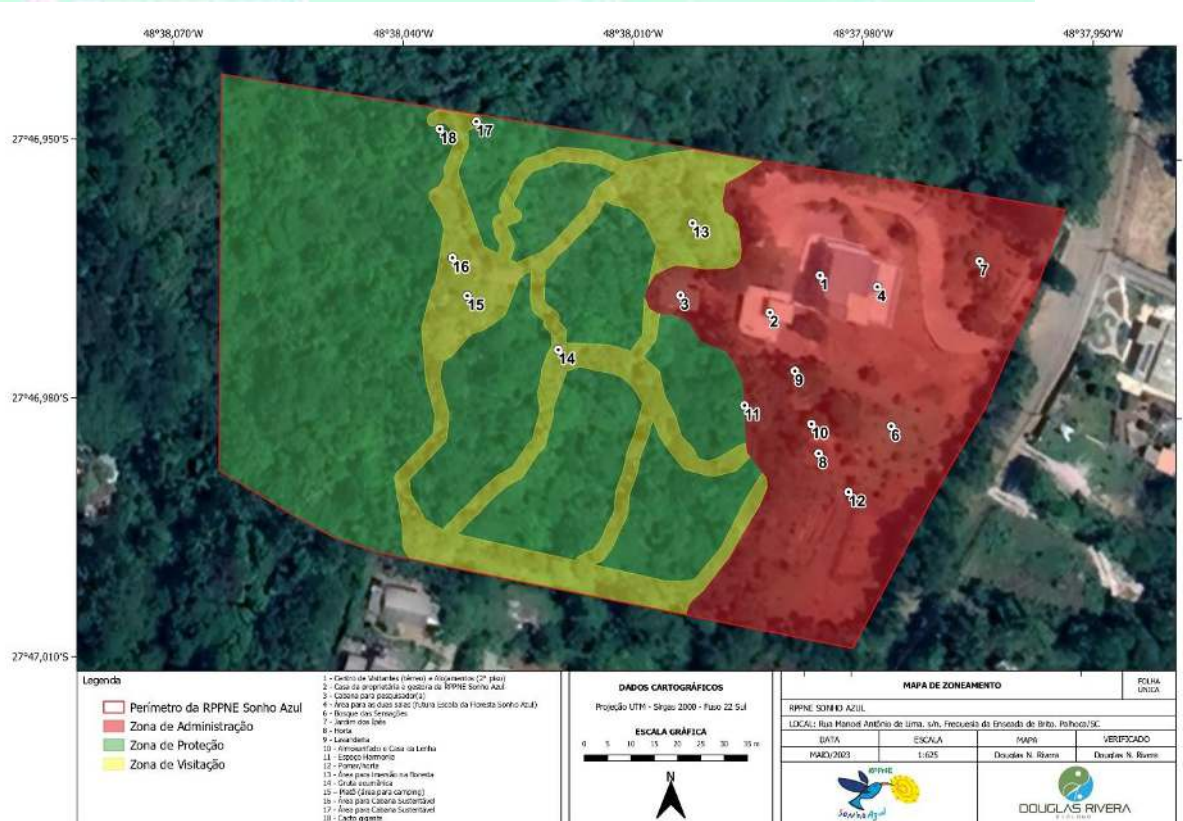
1.1 – FICHA RESUMO

FICHA RESUMO		
Nome da RPPNE	Reserva Particular do Patrimônio Natural Estadual Sonho Azul	
Proprietários	Luiz Gonzaga Leal Scherer Inácia Tomasia do Nascimento Scherer Vânia do Nascimento Scherer	
Nome do Imóvel	Espaço Sustentável Sonho Azul	
Portaria de Criação	Nº031/2020 – IMA/SC de 31/01/2020 (Anexo I)	
Município que abrange a RPPNE/UF	Palhoça/SC	
Área da propriedade (ha)	1,57	
Área da RPPNE (ha)	1,57	
Endereço para correspondência	Rua Manoel Antônio de Lima, 309, Freguesia da Enseada de Brito, Palhoça/SC – CEP: 88.138-835	
Telefones	(48) 98818-3960 (Luiz Gonzaga) (48) 98834-8864 (Inácia) (48) 98814-1362 (Vânia)	
E-mail	vaniamydas@hotmail.com / vania.n.scherer@hotmail.com	
Localização (coordenada geográfica)	LATITUDE S 27°46'57" LONGITUDE W 48°37'57"	
Bioma que predomina na RPPNE	Mata Atlântica (Restinga e FOD)	
Atividades desenvolvidas ou implementadas na RPPNE		
(X) Proteção e conservação	(X) Educação Ambiental	(X) Pesquisa Científica
(X) Visitação	() Recuperação de áreas	

1.2 – ACESSO

A partir de Palhoça (sede administrativa), o acesso à RPPNE Sonho Azul deve ser feito via BR 101-sul e entra-se na saída indicativa como Enseada de Brito e acessar o viaduto que fica à esquerda dos comércios de pescados e material de construção. Seguindo a rua principal (Nossa Senhora do Rosário) até a praça onde a rua segue como Manoel Antônio de Lima, é muito fácil encontrar a RPPNE Sonho Azul, pois a 300m a frente há um portão branco de alumínio com placa indicativa, bem como o muro é constituído por um mural com aves e flores, inclusive o logo com o beija-flor e o sol/girassol em espiral. A distância entre a sede administrativa (Palhoça/SC) e a Freguesia da Enseada de Brito é de aproximadamente 16,3km. Atualmente a RPPNE Sonho Azul conta com infraestruturas a saber: Centro de Visitantes, alojamento para estagiários(as) e voluntários(as), cabana para pesquisador(a), casa da proprietária, lavanderia, área de lazer com banheiro, 6 trilhas interpretativas (Sonho Azul, dos Sabiás, dos Bem-te-vis, das Gralhas Azuis, dos Jussaras, e das Artes Mateiras).

FIGURA 1 - VISTA AÉREA DA RPPNE SONHO AZUL.



FONTE: RIVERA, 2023.

Rua Manoel Antônio de Lima, S/N CEP 88138-835 Enseada de Brito – Palhoça/SC

Legenda:

1. Centro de Visitantes (térreo) e Alojamentos (2º piso);
2. Casa da proprietária e gestora da RPPNE Sonho Azul;
3. Cabana para pesquisador(a);
4. Área para duas edificações;
6. Bosque das Sensações;
7. Jardim dos Ipês;
8. Horta;
9. Lavanderia;
10. Almojarifado e Casa da Lenha;
11. Espaço Harmonia;
12. Pomar/horta;
13. Área para imersão na floresta;
14. Gruta ecumênica;
15. Platô (área para camping);
16. Área para Chalé Sustentável;
17. Área para Chalé Sustentável;
18. Cacto gigante.

1.3 – HISTÓRICO DA CRIAÇÃO DA RPPNE

Na década de 50, meu avô Pedro J. do Nascimento, adquiriu este terreno na Enseada de Brito e começou a utilizar para provimento familiar, por meio de criação de gado e plantio de subsistência (aipim, feijão, milho) por aproximadamente 35 anos. Uma faixa de vegetação de pequeno porte era deixada por ele com vegetação nativa, ou seja, não houve ação antrópica e assim as árvores conseguiram manter parte da biodiversidade aparentemente intacta, por mais que já era vegetação secundária a encontrada nesta área do município.

Já em 2000, meus pais compraram de meu avô o referido terreno, mas por morarmos em Itajaí/SC e só vínhamos em alguns fins de semana e feriados de final de ano, o terreno ficou improdutivo e começou além da área florestada se

recuperar por meio de dispersão por aves e mamíferos (aéreos e terrestres), o mato também começou a tomar conta, por mais que de vez em quando havia manutenção por meio de roçagem.

Neste tempo eu já estava fazendo minha 2ª graduação, tinha trancado Geografia no 3º Período, para fazer vestibular e começar a estudar bacharelado em Engenharia Ambiental na UNIVALI em Itajaí/SC, mas sempre participando de eventos e cursos voltados para Unidade de Conservação, área que já tinha feito escolha e desejo em atuar desde os 8 anos. Foi nesse ano que fiz pela primeira vez um estágio longe de casa e que parte foi no Parque Estadual da Ilha Anchieta no litoral norte de São Paulo.

Em 2015 eu já tinha além do bacharelado em Engenharia Ambiental e algumas experiências profissionais na área de Unidades de Conservação, bem como projetos ambientais, uma pós graduação em Gestão dos Recursos Naturais em Curitiba/PR, uma licenciatura em Ciências Biológicas na UNIVALI em Itajaí/SC, bem como estava estudando tecnólogo em Gestão de Turismo em Palhoça/SC. E neste ano meus pais resolveram investir em algo voltado para ecoturismo e conservação da natureza, assim surgiu o Projeto Ambiental Espaço Sustentável Sonho Azul que 5 anos depois veio a ser a RPPNE Sonho Azul.

Entre esses anos de Projeto Ambiental e RPPNE foram muitos aprendizados e trocas de experiências, principalmente nos voluntariados na RPPN Salto Morato em Guaraqueçaba/PR (27/12/2012-07/01/2013 e 16/05-29/05/2013) e a prestação de serviço como Bióloga na RPPN Acurizal, na Serra do Amolar, em Corumbá/MS. Que foram as experiências que realmente me motivaram a criar a RPPNE Sonho Azul. Os voluntariados no PARNA da Serra do Cipó (06/01-31/01/2014) e no PARNA da Serra da Canastra (01/02/2014-12/03/2014), bem como o período do Curso de Brigadista (14-18/04/2014) e a prestação de serviço como Brigadista no mesmo ano, também corroboraram com a criação da RPPNE.

Desde então estamos aqui trabalhando e prestando serviço para a comunidade da Grande Florianópolis, bem como para as pessoas que já nos visitaram e fizeram as Trilhas Interpretativas com Imersão na Floresta e outras que pernoitaram aqui para poderem se conectar e encantar-se com a sua natureza. Em 2018 o Projeto de Lei nº0293/2018 alterou o Anexo I da Lei nº16,

de 07 de abril de 1993, alterou o zoneamento e o terreno passou a deixar de ser APL (Área de Preservação Limitada) para tornar-se ATR-2 (Área Turística Residencial 2). E desde então comecei uma campanha familiar para que o terreno fosse então transformado em RPPN, assim, voltaria a ser novamente área protegida.



RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL ESTADUAL SONHO AZUL
(Portaria IBR/SC 031/2020)

- Educação Ambiental
- Trilhas Interpretativas
- Observação de Aves
- Imersão na Floresta
- Hospedagem

Conecte e encante-se com a sua natureza!

Instagram: [rppnesonhoazul](#)
Instagram: [thebestofsonho](#)
Telefone: (48) 98814-1362
Telefone: (48) 98411-2897

2 – DIAGNÓSTICO DA RPPNE

2.1 – VEGETAÇÃO

2.1.1 – Formação e Estágio Sucessional

Formação		Estágios Sucessionais			
Bioma	Estágio Primário	Secundária (Estágios)			Em Recuperação
		Inicial	Intermediário	Avançado	
() Floresta amazônica	()	()	()	()	()
(X) Mata Atlântica	()	(X)	(X)	(X)	(X)
() Cerrado	()	()	()	()	()
() Caatinga	()	()	()	()	()
() Pantanal	()	()	()	()	()
() Campos Sulinos	()	()	()	()	()
() Outros	()	()	()	()	()

Observação: A RPPNE Sonho Azul tem como ecossistemas de transição Restinga-FOD, sendo que as espécies arbóreas mais comuns são das famílias Mirtácea (*Calophyllum brasiliense*, *Eugenia uniflora*, *Myrcia guianensis*, *Myrcia splendens*, *Myrcia tomentosa*, *Psidium cattleianum*), Laurácea (*Ocotea* spp., *Nectandra* spp.), *Clusia criuva*, *Dodonaea viscosa*, *Schinus terebinthifolia*, entre outras. Há também a presença de epífitas como as bromélias e as orquídeas. Já nos ambientes de Floresta Ombrófila Densa são encontradas espécies como: *Sinningia nivalis*, *Heliconia vellosiana*, *Jacaranda puberula*, *Attaleia dubia*, *Syagrus romanzoffiana*, *Cecropia glaziovii*, *Mimosa bimucronata*, *Banara parviflora*, *Justicia carnea*, *Tabebuia umbellata*, *Inga marginata*, *Philodendron bipinnatifidum*, *Miconia cinnamomifolia*, *Bathysa australis*, *Piptadenia gonoacanta*, *Alchornea glandulosa*, *A. triplinervia*, entre outras.

2.1.2 – Especificidades

Especificidades	Principais Características
(X) Mata Ciliar ou de Galeria	Ocupa a menor parte da RPPNE
() Mata Nebular	
(X) Mata de Encosta	Ocupa a maior parte da RPPNE
() Campos rupestres	
() Campos de altitudes	
() Brejos e alagados	
() Espécies Exóticas	Nêspera (<i>Eriobotrya japonica</i>), palmeira-leque-da-china (<i>Livistona chinensis</i>)
() Espécies Invasoras	Lambari-roxo (<i>Tradescantia zebrina</i>)
(X) Espécies que sofrem pressão de extração e coleta	Já foi observada extração de <i>Euterpe edulis</i>

(X) Espécies em risco de extinção, raras ou endêmica	<i>Cedrela fissilis, Euterpe edulis</i>
() Outros	
Observação: Aqui na RPPNE há dois ambientes, além das trilhas interpretativas onde já plantamos mudas doadas, bem como observamos que há crescimento de espécies oriundas de dispersão parental e deixamos crescer. Sobre as mudas plantadas iremos falar ao discorrer sobre as trilhas e uma atividade profissional que envolve um dos ambientes.	

2.1.3 – Flora

Principais características e Importância

A Flora existente na RPPNE Sonho Azul é do bioma Mata Atlântica e ecossistemas transição Restinga e FOD (Floresta Ombrófila Densa), há a necessidade de um levantamento mais minucioso das espécies arbóreas, bem como de lianas e epífitas, pois o foco da gestora é avifauna. Há nas imediações uma área denominada pinheiral com muitos *Pinus elliottii*, bem como no terreno vizinho, além de *P. elliottii* há dois *Eucalyptus grandis*. A região como um todo já foi área de cultivo de café e de outras para subsistência.

2.1.4 – Lista das espécies de flora, anexo ao Plano de Manejo (ANEXO I).

2.2 – FAUNA

Principais características e Importância

É necessário realizar um levantamento preciso sobre a fauna, principalmente dos mamíferos (há presença de morcegos frugívoros e insetívoros com hábito crepuscular), aves (nem todas foram identificadas), répteis (a cobra-coral observada não foi possível reconhecer se era falsa ou verdadeira), anfíbios (há registro fotográfico sem identificação), insetos (algumas borboletas com registro fotográfico foram identificadas, mas há outras que voam e não há identificação, bem como bicho-pau, louva-a-deus, besouros. Há presença de algumas abelhas sem ferrão que não foi possível identificar espécies, como também de gafanhotos, grilos, cigarras, formigas) e aracnídeos (somente identificamos a espécie aranha-dourada-de-teia). Com o levantamento será possível também poder ampliar a atividade observação de borboletas.

2.2.2 – Lista das espécies de Fauna, anexo ao Plano de Manejo (ANEXO II).

2.3 – RELEVO

Tipos (Predominante)	Principais Características
<input type="checkbox"/> Planaltos	
<input type="checkbox"/> Montanhas	
<input type="checkbox"/> Depressões	
<input checked="" type="checkbox"/> Planícies	Com alguma característica litorânea
<input type="checkbox"/> Outros	

Observação: Apesar do tipo predominante do relevo estar mais propício para planície litorânea, o terreno onde está situada a RPPNE Sonho Azul tem terreno com relevo bem acidentado e possui em uma área paredões rochosos graníticos e solo argilo arenoso com coloração bem avermelhada. Há fragmentos de rocha granítica, bem como aglomerados em algumas áreas do terreno. O córrego fica em uma área com muitas rochas graníticas.

2.4 – ESPELEOLOGIA (CAVIDADES NATURAIS)

Tipo de Caverna	Nome (Opcional)	Principais características	Ponto de Coordenada
			Geográfica (localização)
<input type="checkbox"/> Caverna			
<input type="checkbox"/> Gruta			
<input type="checkbox"/> Lapa			
<input type="checkbox"/> Furna		* Observação de Aves	
<input type="checkbox"/> Toca			
<input type="checkbox"/> Abrigo sobre Rochas		* Hospedagem	
<input type="checkbox"/> Abismo			
<input type="checkbox"/> Outros			
<input checked="" type="checkbox"/> Não possui nenhum tipo de cavidade			

Observação:

2.5 – RECURSOS HÍDRICOS

Recursos Hídricos	Nome (Opcional)	Principais Características
<input checked="" type="checkbox"/> Rio/Córrego	Córrego	Em área de APP
<input type="checkbox"/> Riacho/Igarapé		
<input type="checkbox"/> Nascentes/Olho d'água		
<input type="checkbox"/> Lago		
<input type="checkbox"/> Lagoa natural		
<input type="checkbox"/> Lagoa artificial		
<input type="checkbox"/> Cachoeira		

<input type="checkbox"/> Banhado		
<input type="checkbox"/> Açude		
<input type="checkbox"/> Represa		
<input type="checkbox"/> Bacia hidrográfica		
<input type="checkbox"/> Aquíferos subterrâneos		
<input type="checkbox"/> Outros		

Observação: O córrego já foi abastecido por duas cachoeiras advindas do outro lado da BR 101 (área do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro), hoje somente por uma. Há neste córrego uma tubulação clandestina de efluente de um aglomerado de casas da localidade chamada Pinheiral.

2.6 – ASPECTOS CULTURAIS OU HISTÓRICOS (PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL)

Atributos	Nome (Opcional)	Principais características	Ponto de Coordenada Geográfica (localização)
<input type="checkbox"/> Ruínas históricas			
<input type="checkbox"/> Muros históricos			
<input type="checkbox"/> Igreja			
<input type="checkbox"/> Cemitério			
<input checked="" type="checkbox"/> Manifestações culturais			
<input type="checkbox"/> Inscrições rupestres		* Educação Ambiental	
<input type="checkbox"/> Abrigos sob rochas			
<input type="checkbox"/> Casas subterrâneas		* Observação de Aves	
<input type="checkbox"/> Urnas de sepultamento			
<input type="checkbox"/> Sítios arqueológicos			
<input type="checkbox"/> Outros			

Observações: Na comunidade há ainda manifestação cultural ligada ao Divino Espírito Santo com visitas às casas com Procissão e Bandeira no mês de abril, Procissão de Corpus Christi no mês seguinte e a Festa do Divino Espírito Santo com Cortejo no mês de junho.

2.7 – INFRAESTRUTURA EXISTENTE NA RPPNE

Infraestrutura	Existe na RPPNE	Qdade	Estado de Conservação	Principais Características
Aceiro	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica	2	<input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	Protegem os extremos (S e N) da RPPNE
Alojamento para pesquisadores -27°46'57,432" S -48°37'59,658" W	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica	1	<input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	Uma Cabana na floresta perto da Trilha dos Jussaras
Alojamento para estagiários e voluntários (2º piso) -27°46'57,45" S -48°37'59,226" W	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica	1	<input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	É estilo hostel com 4 quartos individuais e demais áreas compartilhadas
Área de acampamento -27°46'58,086" S -48°38'2,094" W (platô)	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica	2	<input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	Uma no sub-bosque perto da Trilha dos Jussaras e outra no platô
Auditório	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Instalação sanitária	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica	7	<input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	Estão nas áreas construídas e também há uma para quem faz trilhas e imersão na floresta
Casa da proprietária - 27°46'58,188" S -48°37'59,214" W	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica	1	<input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	Em 2020 (Pandemia) vim morar na RPPNE
Casa do caseiro	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Camping	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	Somente para atividades mateiras
Centro de visitantes (Térreo) -27°46'57,45" S -48°37'59,226" W	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	Tem capacidade para 100 pessoas
Cerca	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica	4	<input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	Limitam a propriedade e evitam entrada de cães e etc.
Estrada	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular	

	<input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Ruim	
Guarita	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Hotel/Pousada	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Lanchonete/Cafeteria	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Loja/Conveniência	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Mirante	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	O platô é um ótimo mirante natural
Museu	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Passarela suspensa	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Ponte	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Portaria	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Restaurante	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Sinalização indicativa ou informativa	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica	9	<input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	Placas indicando as Trilhas Interpretativas e os Guardiões e as Guardiãs
Sinalização interpretativa	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica	2	<input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	Placa informativa da RPPNE e mural no muro de acesso
Sede administrativa -27°46'57,426" S -48°37'58,692" W	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	Há uma área propícia para
Torre de observação	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	Há uma área propícia para
Trilhas	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	6	<input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular	Na atividade imersão na

	<input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Ruim	floresta
Outros	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	Almoxarifado Casa da lenha Puxadinho
Não possui infraestrutura RPPNE	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	

Observação: Há espaço para ter uma sede administrativa adjacente ao Centro de visitantes e alojamento para visitantes, bem como uma torre de observação de aves com chalé sustentável (estilo *glamping*), além de um chalé sustentável estilo *glamping* para a atividade imersão na floresta. E futuramente (4-5 anos) realizar atividades de Banho de Floresta nas trilhas e área florestada, bem como no Bosque das Sensações e no Jardim dos Ipês. As alternativas assinaladas com Não podem em algum dia existirem na RPPNE Sonho Azul, pois a mesma se encontra à venda e quem adquirir pode querer ter algumas destas infraestruturas.

2.8 – EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

Equipamentos ou serviços	Existe na RPPNE	Qdade	Estado de conservação	Principais características
Sistema de rádio comunicação	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Sistema telefônico	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Rede de esgoto	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	Fossa Filtro Sumidouro
Equipamentos de 1º socorros	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	Há necessidade de adquirir caixas de 1º socorros
Equipamento de proteção (fiscalização)	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Equipamento de combate ao fogo	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Equipamento para apoio à pesquisa	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	Alojamento estilo hostel e Cabana na floresta
Veículo Terrestre	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Veículo Aquático	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	

Veículo Aéreo	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Tirolesa	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Teleférico	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Sem equipamentos e serviços disponíveis na RPPNE	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Outros	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	

Observações: Há necessidade de ter caixa de 1º socorros devido às atividades nas Trilhas Interpretativas, bem como imersão na floresta e atividades de manutenção das áreas em contato ao ambiente natural.

2.9 – AMEAÇAS OU IMPACTOS NA RPPNE

Nº	Ameaças ou Impactos	Presença ou Ocorrência	Grau de Interferência	Atividades de Proteção Implantadas
1	Presença ou acesso de animais na RPPNE	<input checked="" type="checkbox"/> Domésticos/Estimação <input type="checkbox"/> Invasores/Exóticos <input type="checkbox"/> Criação (bovinos, caprinos, equinos, ovinos, etc.) <input type="checkbox"/> Nenhuma presença ou ocorrência <input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> Alta <input checked="" type="checkbox"/> Média <input type="checkbox"/> Baixa	<input checked="" type="checkbox"/> Isolamento/Cercamento da RPPNE <input type="checkbox"/> Sinalização alertando sobre danos causados por animais domésticos ou estimação na RPPNE <input type="checkbox"/> Retirada de animais de criação na área da RPPNE <input type="checkbox"/> Nenhuma atividade implantada <input type="checkbox"/> Outros
2	Áreas degradadas	<input type="checkbox"/> Erosão (laminar, sulcos ou voçorocas) dentro da RPPNE <input type="checkbox"/> Erosão (laminar, sulcos ou voçorocas) no entorno da	<input type="checkbox"/> Alta <input type="checkbox"/> Média <input type="checkbox"/> Baixa	<input type="checkbox"/> Recuperação da área afetada pela erosão. <input type="checkbox"/> Recuperação da área afetada pela erosão no entorno da

		RPPNE, dentro da propriedade, que prejudique de alguma forma a integridade ambiental da reserva () Áreas degradadas dentro da RPPNE (X) Nenhuma ocorrência () Outros		RPPN, dentro da propriedade. () Recuperação da área degradada, que não seja erosão. () Nenhuma atividade implantada () Outros
3	Acesso indevido de terceiros	() Caça, apanha ou captura da fauna () Pesca (X) Extração de vegetais () Retirada de vegetação (X) Depósito de lixo no interior da RPPNE () Acesso ou circulação indevida de terceiros, pessoas estranhas ou não autorizadas pelos proprietário da RPPNE () Invasão (grilagem / assentamento) () Nenhuma presença ou ocorrência () Outros	() Alta (X) Média () Baixa	Já foi observada uma ocasião em que duas palmeiras jussaras foram cortadas. Durante os anos que o terreno estava sem atividades, a comunidade do Pinheiral jogou muitos resíduos na área do terreno. Foi realizada limpeza onde 15 sacos de 100L foram utilizados. Foram colocadas duas placas pintadas com os dizeres: Propriedade particular, proibido jogar lixo.
4	Ocorrência de fogo	() Ocorrência de fogo iniciado no interior da RPPN nos últimos 2 anos, provocado pelo homem ou por causas naturais (X) Ocorrência de fogo iniciado na vizinhança ou entorno imediato da RPPN nos últimos 2 anos, provocado pelo homem ou por causas naturais () Nenhuma ocorrência () Outros	(X) Alta () Média () Baixa	(X) Abertura e manutenção de aceiro () Formação de brigada de combate ao fogo () Sinalização contra fogo () Campanha de conscientização contra fogo () Nenhuma atividade implantada () Outros
		(X) Ocorrência de espécies vegetais		() Controle ou erradicação de

5	Superpopulações de espécies dominantes ou presença de espécies com potencial invasor	exóticas regenerando-se espontaneamente () Ocorrência de espécies animais exóticos reproduzindo-se espontaneamente () Ocorrência de espécies nativas da flora ou fauna que ocorram em grande quantidade formando superpopulações, ou seja, espécies que estejam dominando (superdominantes) a área ao ponto de prejudicarem as demais espécies () Nenhuma presença ou ocorrência () Outros	() Alta () Média (X) Baixa	espécies da flora (superpopulações, dominantes e invasoras) () Controle ou erradicação de espécies da fauna (superpopulações, dominantes e invasoras) () Controle das superpopulações das espécies dominantes. (X) Controle ou erradicação das espécies exóticas invasoras () Nenhuma atividade implantada () Outros
6	Ameaças externas que prejudiquem de alguma forma a integridade ambiental da reserva	() Centrais Hidrelétricas (X) Rede de transmissão elétrica () Estradas no interior da RPPN () Estradas ou rodovias no entorno da RPPN () Gasoduto () Mineração/Garimpo (X) Lixo no entorno da RPPN (X) Poluição dos cursos d'água () Nenhuma ocorrência () Outros	(X) Alta () Média () Baixa	() Nenhuma atividade implantada (X) Outros

Observações:

4. Há dois aceiros já naturais de quando o terreno foi adquirido pela 2ª geração, estes continuam sendo mantidos e a manutenção é frequente. Vânia do Nascimento Scherer realizou curso de Brigada de Prevenção de Combate a Incêndio do PARNA da Serra da Canastra em 2014 (14-18/04), sendo depois também brigadista nesta UC por aproximadamente 2 meses e a principal função era de rescaldo. **5.** É observado presença da espécie zebrina (*Tradescantia zebrina*) perto da APP no córrego, quando é realizada manutenção na Trilha Interpretativa das Artes Mateiras, esta é retirada, mas às vezes volta a se desenvolver. Há também na descida desta mesma trilha alguns indivíduos de *Pinus*, pois a RPPNE faz divisa com a comunidade chamada Pinheiral por ter muitos indivíduos desta espécie florestal. **6.** Em relação à rede de transmissão

elétrica, já foi contatada a empresa prestadora de serviço, mas a mesma diz não identificar os postes em sua rede de transmissão. O lixo no entorno tem diminuído, pois além das placas de aviso, são realizadas rondas periódicas pelas cercanias de toda a RPPNE. A poluição no curso d'água advém de uma tubulação no córrego, pois há na comunidade do Pinheiral algumas edificações sem tratamento correto dos seus efluentes. Quanto a esta questão nada foi feito, pois a pessoa não é acessível ao diálogo.

2.10 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA RPPNE

2.10.1 – PESQUISA CIENTÍFICA

Nº	Título da Pesquisa	Objetivo da Pesquisa	A Pesquisa interfere na gestão da RPPNE
Observação: Ainda não foram realizadas pesquisas, mas um dos objetivos de criação da mesma envolve pesquisas em vários níveis acadêmicos.			

2.10.2 – EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Atividades	Periodicidade	Público Alvo	Existem parceiros envolvidos	Número de participantes por ano
() Atividades de educação ambiental em escolas e universidades	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade Realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3º Idade	() sim () não	
(X) Palestras e reuniões sobre educação ambiental	(X) Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças (X) Jovens (X) Adultos () 3º Idade	() sim (X) não	34
() Oficinas e cursos sobre educação ambiental	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças (X) Jovens (X) Adultos () 3º Idade	() sim () não	
(X) Elaboração e distribuição de material sobre educação ambiental	() Atividade realizada esporadicamente (X) Atividade realizada durante o ano inteiro	(X) Crianças (X) Jovens () Adultos () 3º Idade	() sim (X) não	
() Outros	() Atividade realizada esporadicamente	() Crianças () Jovens	() sim	

	<input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3º Idade	<input type="checkbox"/> não	
Observação: 29/11/2018 – Palestra na SIPAT do Senac de Palhoça/SC – Sustentabilidade e Terapias Alternativas, onde Vânia e Maria Bernardete apresentaram o Espaço Sustentável Sonho Azul e a <i>The Best Destiny</i> , nesta palestra os temas abordados envolveram as atividades desenvolvidas no projeto ambiental (observação de aves, observação contemplativa de aves e banho de floresta (<i>Shinrin-yoku</i>) nas Trilhas Interpretativas.				

2.10.3 - VISITAÇÃO

Atividades	Periodicidade	Público Alvo	Existem parceiros envolvidos	Número de participantes por ano
<input type="checkbox"/> Caminhada de até ½ dia (com até 5 km de percurso)	<input type="checkbox"/> Atividade realizada esporadicamente <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3º Idade	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
<input type="checkbox"/> Caminhada de 1 dia (com mais 5 km de percurso ida e volta)	<input type="checkbox"/> Atividade realizada esporadicamente <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3º Idade	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
<input type="checkbox"/> Flutuação / <i>Snorkeling</i>	<input type="checkbox"/> Atividade realizada esporadicamente <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3º Idade	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
<input type="checkbox"/> Caminhada com pernoite	<input type="checkbox"/> Atividade realizada esporadicamente <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3º Idade	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
<input checked="" type="checkbox"/> <i>Camping</i>	<input checked="" type="checkbox"/> Atividade realizada esporadicamente <input type="checkbox"/> Atividade realizada	<input type="checkbox"/> Crianças <input checked="" type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3º Idade	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	2

	durante o ano inteiro			
() Mergulho	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3º Idade	() sim () não	
() Rafting/Tirolesa	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3º Idade	() sim () não	
() Banho de piscina	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3º Idade	() sim () não	
() Banho rio ou cachoeira	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3º Idade	() sim () não	
() Canoagem	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3º Idade	() sim () não	
() Boiacross	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3º Idade	() sim () não	
() Descida de cachoeira - cachoeirismo	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada	() Crianças () Jovens () Adultos () 3º Idade	() sim () não	

	durante o ano inteiro			
() Visita à caverna	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3º Idade	() sim () não	
() Travessia em caverna	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3º Idade	() sim () não	
() Visita a atributos culturais ou históricos	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3º Idade	() sim () não	
() Escalada/Rapel	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3º Idade	() sim () não	
(X) Visita educativa/ Escola	(X) Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças (X) Jovens (X) Adultos () 3º Idade	() sim (x) não	35
(x) Observação de aves	() Atividade realizada esporadicamente (x) Atividade realizada durante o ano inteiro	(X) Crianças (X) Jovens (X) Adultos (X) 3º Idade	() sim (x) não	35
(X) Acampamento	(X) Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	(X) Crianças (X) Jovens (X) Adultos (X) 3º Idade	() sim () não	63

	inteiro			
(X) Outros	(X) Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	(X) Crianças (X) Jovens (X) Adultos (X) 3º Idade	() sim (X) não	30

Observação:

17/11/2022 – Visita Técnica à RPPNE Sonho Azul pelas turmas do 2º Ano (201 e 202) do Ensino Médio da Escola de Educação Básica José Maria Cardoso da Veiga da comunidade da Freguesia da Enseada de Brito. As duas turmas conheceram as Trilhas Interpretativas, a Horta sem Defensivos Agrícolas e o plantio Agroflorestal de feijão e milho, bem como tiveram uma palestra informativa no Centro de Visitantes sobre a importância das Unidades de Conservação, principalmente da RPPNE para a comunidade e a manutenção da vida e dos ciclos biológicos, bem como as atividades de educação ambiental, observação de aves e borboletas, contemplação das aves e imersão na floresta.

A atividade de Observação de Aves vai englobar também as atividades de Observação de Borboletas e Observação de Aves Contemplativa em meio às Trilhas Interpretativas.

A atividade acampamento tem como público alvo principalmente pelos Clubes de Aventureiros e de Desbravadores, Movimentos Escoteiros das Modalidades Ar – Básica – Florestal – Mar (UEB, AEBP e FET) e Federação de Bandeirantes do Brasil, pois estes têm um compromisso muito sério com a conservação da natureza.

30/10-02/11/2021 – A BG Kids foi um evento esportivo no município de Palhoça e nós do Espaço Sustentável Sonho Azul/RPPNE Sonho Azul hospedamos no Centro de Visitantes cerca de 50 atletas mirins do *Sport Club* Internacional (U09-U10-U11) e 13 adultos da Equipe Técnica também do *Sport Club* Internacional.

A atividade Outros tem como inspiração o Banho de Floresta (*Shinrin-yoku*) e aqui na RPPNE Sonho Azul se chama Imersão na Floresta e é realizada em três espaços, o Jardim dos Ipês, o Bosque das Sensações e as Trilhas Interpretativas, bem como dois bolsões entre as Trilhas dos Sabiás e do Jussaras.

CONECTE E ENCAIXE-SE COM A SUA NATUREZA!

2.10.4 – RECUPERAÇÃO DE ÁREA DEGRADADA

Localização	Origem da degradação	Forma de recuperação	Período da ocorrência	Tamanho aproximado da área degradada
Coordenada geográfica:	() Provocada por ação antrópica () Provocada por fenômenos naturais	() Natural () Induzida	() Antes da criação da RPPNE () Após a criação da RPPNE	

Observação: Não há área degradada na RPPNE.

2.11 – RECURSOS HUMANOS

Funcionários	Quantidade	Pessoal Capacitado	Periodicidade
--------------	------------	--------------------	---------------

(X) Brigadista	1	(X) Sim () Não	() Trabalha menos de um ano na reserva () Trabalha mais de um ano na reserva (X) Trabalha desde a criação da reserva () Esporadicamente
() Caseiro		() Sim (X) Não	() Trabalha menos de um ano na reserva () Trabalha mais de um ano na reserva () Trabalha desde a criação da reserva () Esporadicamente
(X) Corpo Técnico (especialistas)	2	(X) Sim () Não	() Trabalha menos de um ano na reserva () Trabalha mais de um ano na reserva (X) Trabalha desde a criação da reserva () Esporadicamente
(X) Gerente	1	(X) Sim () Não	() Trabalha menos de um ano na reserva () Trabalha mais de um ano na reserva (X) Trabalha desde a criação da reserva () Esporadicamente
() Guarda Parque		() Sim (X) Não	() Trabalha menos de um ano na reserva () Trabalha mais de um ano na reserva () Trabalha desde a criação da reserva () Esporadicamente
() Guia		() Sim (X) Não	() Trabalha menos de um ano na reserva () Trabalha mais de um ano na reserva () Trabalha desde a criação da reserva () Esporadicamente
() Pessoal Administrativo		() Sim (X) Não	() Trabalha menos de um ano na reserva () Trabalha mais de um ano na reserva () Trabalha desde a criação da reserva () Esporadicamente
			() Trabalha menos de um

(X) Recepcionista	1	(X) Sim () Não	ano na reserva () Trabalha mais de um ano na reserva (X) Trabalha desde a criação da reserva () Esporadicamente
() Vigilante		() Sim (X) Não	() Trabalha menos de um ano na reserva () Trabalha mais de um ano na reserva () Trabalha desde a criação da reserva () Esporadicamente
() Voluntários		() Sim (X) Não	() Trabalha menos de um ano na reserva () Trabalha mais de um ano na reserva () Trabalha desde a criação da reserva () Esporadicamente
() Outros		() Sim (X) Não	() Trabalha menos de um ano na reserva () Trabalha mais de um ano na reserva () Trabalha desde a criação da reserva () Esporadicamente

Observações: Brigadista – Vânia do Nascimento Scherer foi em 04/2014 (14-18) educando do Curso de Brigada de Prevenção e Combate a Incêndio do Parna Serra da Canastra, bem como nos meses seguintes se tornou brigadista nesta UC.

Corpo Técnico (especialistas) – Maria Bernardete Pereira (Técnica em Segurança do Trabalho e Tecnóloga em Turismo). Trabalhou até fev. 2024.

– Vânia do Nascimento Scherer (Engenheira Ambiental – Bióloga – Tecnóloga em Turismo – Tecnóloga em Terapias Integrativas e Complementares – Especialista em Gestão dos Recursos Naturais).

Gerente – Vânia do Nascimento Scherer (Bióloga – CRBio 88675/09-D) é a gestora e responsável técnica da RPPNE desde quando era o Projeto Ambiental Espaço Sustentável Sonho Azul.

Recepcionista – Maria Bernardete Pereira (trabalhou até fev. 2024) e Vânia do Nascimento Scherer recepcionam os visitantes e estudantes na RPPNE.

A RPPNE ainda não recebe voluntários, bem como estagiários e pesquisadores, mas tão logo o plano de manejo esteja devidamente reconhecido pelo IMA/SC é do desejo do proprietário e das proprietárias que haja pessoas que queiram realizar voluntariado, estágio ou pesquisas em vários níveis acadêmicos nesta UC.

2.12 – PARCERIAS

Informe o nome da Instituição que apoia a RPPNE, o tema apoiado, o tipo de apoio e descreva uma breve descrição da forma de apoio.

Nome da Instituição	Tema	Tipo do Apoio	Descrição da forma do Apoio
(X) Não possui nenhum tipo de parcerias.			
Observação: Há interesse por parte do proprietário e das proprietárias em firmar parceria com órgão público, instituição de ensino, empresários, bem como com Ongs ou OSCIPs.			

2.13 – PUBLICAÇÕES

Tipo	De acordo com cada publicação, informe: Título, Autor(es), Editora, Nome do Periódico, Nome da Mídia, <i>Blog</i> ou <i>site</i>		
<input type="checkbox"/> Livro			
<input type="checkbox"/> Artigo			
<input type="checkbox"/> <i>Folder</i> /Folheto			
<input checked="" type="checkbox"/> Matéria Jornalística	Fig. 144. p.127 – Fig. 151a. p.133 – Fig. 151b. p.134 – Fig. 154 p. 137		
<input type="checkbox"/> Matéria em Revista			
<input type="checkbox"/> Cartaz			
<input type="checkbox"/> Painel			
<input type="checkbox"/> Publicação em <i>Blog</i> ou <i>site</i>			
<input type="checkbox"/> Outros			
<input type="checkbox"/> Não há publicações			
Observações: Até janeiro de 2023 havia um <i>site</i> : www.thebestdestiny.com.br As informações referentes à RPPNE podem também ser visualizadas no <i>Instagram</i> @rppnesonhoazul.			

2.14 – ÁREA DA PROPRIEDADE

2.14.1 – Reserva Legal e APP (Área de Preservação Permanente)

A área da RPPNE é a área total do imóvel, se não qual a porcentagem da área remanescente da propriedade	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> Não
A Reserva Legal da propriedade sobrepõe a área da RPPNE, se sim qual a porcentagem	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
A área de Preservação Permanente (APP) da propriedade sobrepõe a área da RPPNE, se sim qual a porcentagem	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
Observação:	

2.14.2 – Atividades desenvolvidas na propriedade (Área fora da RPPNE)

Atividades desenvolvidas na propriedade

- Agricultura familiar
- Agricultura para produção de alimentos (Agronegócio)
- Pecuária familiar
- Pecuária de corte
- Pecuária leiteira
- Turismo rural
- Outros
- Não desenvolve nenhuma atividade produtiva no imóvel

Observação: Há uma pequena horta sem defensivos agrícolas e 2 galinheiros pequenos. Os produtos são para consumo próprio (atividades desenvolvidas na Pandemia e mantidas desde então).

2.14.3 – Forma de utilização do imóvel onde se encontra a RPPNE

Forma de utilização do imóvel

- Moradia
- Lazer
- Trabalho
- Somente para conservação/preservação
- Outros

Observação: Na RPPNE é realizado Ecoturismo de Experiência, Turismo de Isolamento e Turismo de Bem-estar, onde além das Trilhas Interpretativas, Bosque das Sensações, Imersão na Floresta, Observação de Aves e Borboletas, bem como Observação Contemplativa de Aves, os visitantes podem pernoitar e vivenciar o conectar e encantar-se com a sua natureza.

2.14.4 – Infraestrutura existente na propriedade

Infraestrutura

- | | |
|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Casa da proprietária | <input type="checkbox"/> Estradas |
| <input type="checkbox"/> Casa do caseiro | <input type="checkbox"/> Portaria |
| <input type="checkbox"/> Hotel/Pousada | <input type="checkbox"/> Lanchonete/Restaurante |
| <input checked="" type="checkbox"/> Centro de visitantes | <input type="checkbox"/> Redário/Churrasqueira |
| <input checked="" type="checkbox"/> Estacionamento | <input type="checkbox"/> Piscina |
| <input type="checkbox"/> Museu | <input checked="" type="checkbox"/> Área para lazer |
| <input checked="" type="checkbox"/> Camping | <input checked="" type="checkbox"/> Trilhas |
| <input type="checkbox"/> Galpão | <input checked="" type="checkbox"/> Outros |

A propriedade não possui nenhuma infraestrutura

Observação:

Na propriedade mora a gestora da RPPNE Sonho Azul Vânia do Nascimento Scherer. O Centro de Visitantes é utilizado para eventos como imersões, bem como atendimento da comunidade (café colonial, aniversário infantil, entre outros). Há uma cozinha completa anexa ao Centro de Visitantes, que conta com salão espaçoso e vista para a baía da Freguesia da Enseada de Brito e Sul da Ilha de SC; temos banheiros masculino, feminino e de pessoas com mobilidade reduzida. Não há camping, mas há duas áreas propícias para acampamento estilo atividades mateiras (*Buschcraft*), bem como atender demanda de Grupos Escoteiros, Clubes de Aventureiros e de Desbravadores e Núcleos de Bandeirantes. A área para lazer consiste em uma pequena área com fogão à lenha, pia, espaço para *pic nic* com vista

para a baía da Freguesia da Enseada de Brito e do Sul da Ilha de Santa Catarina; anexo a esta área temos um banheiro unissex com louça sanitária, pia e chuveiro elétrico.

As Trilhas Interpretativas são em número de 5 (Trilha Sonho Azul, Trilha dos Sabiás, Trilha dos Bem-te-vis, Trilha das Gralhas-azuis, Trilha dos Jussaras e Trilha das Artes Mateiras). Na categoria outros temos uma lavanderia que atende tanto quem mora na RPPNE quanto pesquisadores, voluntários, estagiários e visitantes que pernoitam. Nós realizamos a triagem dos resíduos sólidos em que toda 6ª feira a Pró-CREP (Associação que se encontra no bairro da Pinheira, em Palhoça/SC) e os resíduos orgânicos são compostados na Horta sem defensivos agrícolas Sonho Azul. Incentivamos às pessoas que tem contato conosco a realizar o mesmo.

2.14.5 – Funcionários que trabalham na propriedade, se residem e a quantidade de funcionários

Pessoal	Reside na propriedade	Quantidade de funcionários
(X) Administrador	(X) sim () não	1 (Bióloga)
(X) Pessoal administrativo	(X) sim () não	1 (Turismóloga)
() Pessoal que trabalha diretamente na agricultura/pecuária	() sim () não	
() Vigilante ou segurança	() sim () não	
() Caseiro	() sim () não	
() Outros	() sim () não	
(X) Uma das proprietárias (Bióloga) trabalha na propriedade		
Observação:		

2.14.6 – Informações adicionais sobre a propriedade

Descrição

2.15 – ÁREA DO ENTORNO DA RPPNE

2.15.1 – A RPPNE faz limite com

Limites

- () A RPPNE faz limite com a própria propriedade
- () A RPPNE faz limite somente numa parte da propriedade
- () Zona Urbana
- () Outras áreas protegidas
- () Zona rural de outras propriedades
- (X) Rio ou córrego (lado oeste)
- (X) Outros

Observação: A RPPNE faz limite com terras do Cabral (lado norte), a

localidade chamada Pinheiral (lado sul) e com a Rua Manoel Antônio de Lima (lado leste) e terras de Maurizia (lado oeste).

2.15.2 – A RPPNE é próxima à Zona Urbana

Proximidade à Zona Urbana

(X) sim () não

Distância da área administrativa do município em km: 16,1 (pela BR-101)

Observação: Por mais que a RPPNE seja considerada urbana, ela fica em um bairro afastado da área mais urbana do município de Palhoça/SC; atualmente a Enseada de Brito é novamente uma Freguesia.

2.15.3 – Principais atividades econômicas que são desenvolvidas no município onde a RPPNE está localizada

Principais atividades econômicas

- (X) Agricultura
- () Pecuária
- () Florestais
- (X) Minerais
- (X) Industriais
- (X) Pesqueiras
- (X) Crescimento urbano (loteamentos)
- (X) Infraestrutura (rodovias, ferrovias, barragens)
- (X) Outros

Observação:

2.15.4 – Informações adicionais sobre o entorno da RPPNE

Descrição

2.16 – ÁREAS DE CONECTIVIDADE

2.16.1 – Áreas de conectividade com a RPPNE

A RPPNE faz limite com outras áreas de Reserva Legal ou Área de Preservação Permanente (APP)	() sim (X) não
A RPPNE está localizada próxima a alguma Unidade de Conservação	(X) sim (X) não
Se sim, responda	
() Faz limite com RPPN/RPPNE/RPPNM	
(X) Localizada num raio de 1km da RPPNE	
() Localizada num raio de 5km da RPPNE	
() Localizada num raio de 10km da RPPNE	
() Não tenho conhecimento	
Se alguma Unidade de Conservação está localizada dentro de um raio de 10km, descreve o nome dessa(s) unidade(s): Parque Estadual da Serra do Tabuleiro (PAEST)	

3. PLANEJAMENTO

3.1 - OBJETIVOS DE MANEJO DA RPPNE

(X) Proteção/Conservação (X) Educação Ambiental (X) Pesquisa Científica

() Recuperação de Áreas (X) Visitação com objetivos turísticos, recreativos e educacionais (Ecoturismo – Turismo de Isolamento e Turismo de Bem-estar).

(X) Outros: Eventos com Terapias Integrativas e Complementares; Imersão na Floresta; Acampamento de Mínimo Impacto e *Buschcraft*, bem como Observação de Aves e de Borboletas.

Observação: Na RPPNE temos a vontade de receber voluntário e estagiários com ou sem experiência na área ambiental.

3.2 – ZONEAMENTO

Zona	Porcentagem em relação à área da RPPNE
(X) Zona de Proteção	47,77% (0,75ha)
(X) Zona de Administração	33,12% (0,52ha)
(X) Zona de Visitação	19,11 (0,30ha)
() Zona de Recuperação	

Observação:

3.2.2 – Critérios utilizados

Nome da Zona: ZONA DE PROTEÇÃO

Critérios: Esta zona corresponde a 47,77% da RPPNE e abrange vários estágios sucessionais de vegetação, pois nas áreas já foram realizadas atividades de agricultura para subsistência. A variação sutil de relevo e solo com rochas aparentes de diversos tamanhos. Nesta zona será somente permitido pesquisas científicas, estudos e monitoramento (flora e fauna), bem como fiscalização sem comprometer a integridade dos recursos naturais existentes. Eventuais ações ordenadas de plantios de mudas e/ou semeadura direta de sementes de espécies nativas, como o controle de espécies exóticas de flora. Antes de serem realizadas as ações ordenadas, um planejamento específico para cada será realizado.

Nome da Zona: ZONA DE ADMINISTRAÇÃO

Critérios: As áreas delimitadas correspondem a 33,12% da RPPNE e estão alocadas na parte que sofreu maior ação antrópica no passado. As edificações são: Centro de Visitantes; Alojamento para Visitantes, Estagiários e Voluntários; Cabana dos Pesquisadores; Casa da Administradora da RPPNE; Lavanderia; Espaço para Lazer com banheiro unissex; Almojarifado; e Rancho da Lenha. Nesta área ainda é realizada a atividade

Imersão na Floresta no Bosque das Sensações e em duas áreas entre as Trilhas Interpretativas dos Jussaras e dos Sabiás, assim como temos galinheiro e horta sem defensivos agrícolas. Nesta área ainda serão construídas no subsolo do Centro de Visitantes mais duas edificações para ampliar a área para receptivo de turistas em busca do turismo de isolamento e bem-estar. É permitido acampamento mateiro/mínimo impacto em uma área entre a Cabana dos Pesquisadores e a Casa da Administradora da RPPNE.

Nome da Zona: ZONA DE VISITAÇÃO

Critérios: A Zona de Visitação corresponde a 19,11% da área total da RPPNE. Nesta encontram-se as Trilhas Interpretativas (Sonho Azul, dos Sabiás, dos Jussaras, dos Bem-te-vis, das Galhas-azuis e das Artes Mateiras), sendo que são de fácil acesso e sempre tem acompanhamento por Vânia ou Bernardete. Na Zona de Visitação foram plantadas algumas mudas de espécies nativas da Mata Atlântica doadas ou por pessoas físicas ou por pessoas jurídicas. Há um platô que é propício para acampamento de mínimo impacto e para atividade de Imersão na Floresta. A Trilha Interpretativa das Artes Mateiras leva até o córrego e é uma área ótima para praticantes de *Buschcraft*. É previsto nesta área do platô construir de forma sustentável dois Chalés mesclando os estilos *Glamping* e *Tiny House* com banheiro seco e tratamento ecológico de efluentes (pias). Estas duas construções englobam as atividades de Turismo de Isolamento e Turismo de Bem-estar

3.2.3 – Normas de uso de cada zona.

Nome da Zona: ZONA DE PROTEÇÃO

Normas:

1. A entrada de pessoas na Zona de Proteção somente será autorizada pela Administração da RPPNE.
2. Para realizar pesquisas científicas (TCC, Dissertação de Mestrado e Tese de Doutorado, deve ser requerida autorização por meio de documentos no site do IMA/SC.
3. Não é permitido coletar espécimes da flora e fauna, salva exceção para pesquisas científicas.

Nome da zona: ZONA DE ADMINISTRAÇÃO

Normas:

1. Não é permitido lançamento de efluentes sem tratamento adequado.
2. não é permitido acúmulo de resíduos sólidos recicláveis e orgânicos, como também de resíduos não recicláveis. Há um container para os resíduos não recicláveis no outro lado da rua.
3. Os animais domésticos devem estar com coleira, evitando que adentrem a área florestada e ataquem animais silvestres (avifauna, teiús e gambás).

Nome da zona: ZONA DE VISITAÇÃO

Normas:

1. Agendar Visitas e/ou Atividade de Imersão na Floresta, após às 18:00 horas não é permitido ir nas Trilhas Interpretativas. Das 08:00-11:00 e das 13:30-17:30, com entrada no máximo até às 15 horas.
2. É cobrada taxa de Visitação (R\$15,00) e para a Imersão na Floresta (R\$50,00 – 30 minutos e R\$100,00 – 1 hora).
3. Trajar calça e calçado fechado, bem como boné. Repelente e protetor solar são importantes também. Trazer lanche leve e bebidas não alcoólicas. Não fumar ou tampouco usar drogas ilícitas.
4. Acesso às Trilhas Interpretativas somente com acompanhamento da Gestora da RPPNE e/ou da Técnica em Segurança do Trabalho. Não é permitido sair das Trilhas Interpretativas.
5. Trazer todo o seu resíduo sólido de volta. Tirar somente fotografias.

3.2.4 – Mapa ou croqui do zoneamento da área da RPPN e das trilhas interpretativas, anexo do plano de manejo (ANEXO III.1 e ANEXO III.2).

3.3 – PROGRAMAS DE MANEJO

3.3.1 – Programa de Proteção

Atividade	Cronograma de execução	Orçamento (R\$)	Projeto específico	Fonte de recurso
Verificar cercas limitantes	Permanente	-	Não	-
Realizar manutenção dos aceiros	Quando necessário	100,00 (dia)	Não	Própria
Manter as Trilhas Interpretativas limpas	Permanente	-	Não	-
TOTAL		100,00		
Observação:				

3.3.2 – Programa de Administração

Atividade	Cronograma de execução	Orçamento (R\$)	Projeto específico	Fonte de recurso
Manutenção do Alojamento	Dez./2022	4.500,00	Não	Própria

Trocar Placas das Trilhas e dos Guardiões e das Guardiãs	Abr./2023	225,00	Não	Própria
Instalar Ponteira*	Jun./2024	800,00	Não	Própria
Adquirir Caixa 1º Socorros	Jun./2024	50,00	Não	Própria
Divulgar a RPPNE	Permanente	-	Não	-
Receber Voluntários, Estagiários e Pesquisadores	Permanente	-	Não	-
Construir Chalé (platô) -27°46'57,714" S -48°38'2,022" W	2º semestre 2025	150.000,0	Não	Própria
Construir Chalé (Trilha Sonho Azul) -27°46'56,574" S -48°38'1,89" W	2º semestre 2026	150.000,00	Não	Própria
Construir Quitinete 1	1º semestre 2026	100.000,00	Não	-
Construir Quitinete 2	2º semestre 2026	100.000,00	Não	-
TOTAL		400.575,00		

Observação: Há necessidade de ponteira devido à água da comunidade ser captada em área já demarcada como indígena. Como não há outra forma de abastecimento e termos que buscar fonte de renda com turismo e também morarmos na RPPNE, precisamos ter água nas edificações e também para horta e galinhas. As duas Quitinetes serão construídas para atender os turistas que buscam o Turismo de Isolamento e de Bem-estar, assim estarão em melhor comodidade para Conectar e encantar-se com a sua natureza, pois terão toda área florestada também para caminhar, meditar e/ou praticar atividades que busquem equilíbrio entre corpo – mente – espírito (*yoga, tai chi chuan, meditação*, entre outras). Os Chalés serão construídos para pessoas que queiram observar aves e borboletas ou contemplar aves, bem como realizar Turismo de Isolamento ou de Bem-estar; ambos terão em seus projetos específicos tratamento ecológico de efluentes (pias), banheiro seco e serão de forma estrutura mescla dos estilos arquitetônicos *Glamping* e *Tiny House*, causando o menor impacto possível.

3.3.3 – Programa de Pesquisa

Atividade	Cronograma de execução	Orçamento (R\$)	Projeto específico	Fonte de recurso
Realizar Zoneamento	Mar./2023	400,00	Não	Própria
Realizar levantamento de fauna	Jul./2025	-	Não	-

Realizar levantamento de flora	Ago./2025	-	Não	-
Realizar levantamento de fungos	Set./2025	-	Não	-

3.3.4 – Programa de Visitação

Atividade	Cronograma de execução	Orçamento (R\$)	Projeto específico	Fonte de recurso
Manter as Trilhas Interpretativas com placas indicativas	Permanente	-	Não	-
Sinalizar as edificações da RPPNE	Jun./2024	225,00	Não	Própria
Elaborar material informativo	Permanente	-	Não	-
Realizar palestras para Estudantes e Visitantes	Permanente	-	Não	-

3.4 – PROJETOS ESPECÍFICOS

Nº	Título do Projeto	Objetivo
1	Levantamento florístico da RPPNE	Mapeamento da vegetação, caracterização de cada tipologia vegetal, fitossociologia das formações lenhosas, galeria de imagens das formações e das espécies.
2	Levantamento faunístico da RPPNE	Identificar a diversidade de espécies animais ocorrentes em uma área e em um período, bem como caracterizar e avaliar o estado de conservação da biodiversidade e interações ecológicas que suportam as espécies.
3	Levantamento de macrofungos da RPPNE	Identificar as espécies de fungos e sua interação com as espécies botânicas, pois há tanto fungos em árvores vivas quanto em árvores já em estado de decomposição.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BINI, Eton. **Aves do Brasil: guia prático**. 1ª Edição. Lages/SC: Homem-pássaro Publicações, 2009.

BRÜGGEMANN, Fernando Maciel. **Um olhar naturalista da serra do tabuleiro e região**. 2ª Edição. Santo Amaro da Imperatriz/SC: Damérica, 2014.

CIMARDI, Ana Verônica. **Mamíferos de Santa Catarina**. Florianópolis/SC: FATMA, 1996.

FRISCH, Johan Dalgas; FRISCH, Christian Dalgas. **Aves brasileiras e plantas que as atraem**. 3ª Edição. São Paulo/SP: Dalgas Ecoltec – Ecologia Técnica LTDA, 2005.

LI, Qing. **Shinrin-yoku: a arte japonesa da terapia da floresta**. Dr. Qing Li; tradução Isabel Souto Santos. 1ª Edição. Portugal/PT: Nascente, 2018.

LORENZI, Harri; BACHER, Luis Benedito; TORRES, Mário Antonio Virmond. **Árvores e arvoretas exóticas no Brasil: madeireiras, ornamentais e aromáticas**. Nova Odessa/SP: Instituto Plantarum de Estudos da Flora LTDA, 2018.

LORENZI, Harri. **Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil (Vol.01)**. 8ª Edição. Nova Odessa/SP: Jardim Botânico Plantarum, 2020.

LORENZI, Harri. **Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil (Vol.02)**. 6ª Edição. Nova Odessa/SP: Jardim Botânico Plantarum, 2022.

LORENZI, Harri. **Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil (Vol.03)**. 3ª Edição. Nova Odessa/SP: Jardim Botânico Plantarum, 2021.

MIYAZAKI, Yoshifumi. **Shinrin-yoku: a terapia japonesa dos banhos de floresta que melhora a sua saúde e bem-estar**. Yoshifumi Miyazaki; tradução Alexandra Guimarães. 1ª Edição. Portugal/PT: Albatroz (Porto Editora), 2018.

ROSÁRIO, Lenir Alda do. **Um outro olhar da via expressa sul**. Edição da autora. Florianópolis/SC, 2004.

SAUERESSIG, Daniel. **Plantas do Brasil: árvores nativas**. 1ª Edição. Irati/PR: Plantas do Brasil LTDA, 2014.

SOUZA, José Luciano de; VIEIRA, Célia Lontra; SILVA, Desiree Cristiane Barbosa da. **Roteiro metodológico para elaboração de plano de manejo para RPPN**. Brasília/DF: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), 2015.

VOITINA, Cristiano. **Aves catarinenses**. Edição do autor. Balneário Camboriú/SC, 2017.

WOHLLEBEN, Peter. **A vida secreta das árvores**. Peter Wohlleben; tradução de Petê Rissatti. Rio de Janeiro/RJ: Sextante, 2017.

ANEXO I:

Lista das espécies de Flora, classificada por Família (BS – Bosque das Sensações, JP – Jardim dos Ipês, TISA – Trilha Interpretativa Sonho Azul, TIS – Trilha Interpretativa dos Sabiás, TIJ – Trilha Interpretativa dos Jussaras, TIAM – Trilha Interpretativa das Artes Mateiras).

Nº	NOME COMUM OU REGIONAL	NOME CIENTÍFICO (OPCIONAL)	DADOS 1º OU 2º
ESPÉCIES DE FLORA (NATIVAS)			
FAMÍLIA ARAUCARIACEAE			
1	Pinheiro-brasileiro** (TISA)	<i>Araucaria angustifolia</i> (Bertol.)	1º
FAMÍLIA ACANTHACEAE			
2	Jacobínia	<i>Justicia carnea</i>	1º
FAMÍLIA ADOXACEAE			
3	Sabugueiro	<i>Sambucus australis</i> Cham. & Schltld.	1º
FAMÍLIA ANACARDIACEAE			
4	Aroeira-salsa* (BS)	<i>Schinus molle</i> L.	1º
5	Aroeira-vermelha	<i>S. terebinthifolius</i> Raddi	1º
6	Chá-de-bugre	<i>Lithrea brasiliensis</i> Marchand	1º
7	Caju	<i>Anacardium spruceanum</i> Benth. ex Engl.	1º
FAMÍLIA ARACEAE			
8	Imbé	<i>Philodendron bipinnatifidum</i>	1º
FAMÍLIA ANNONACEAE			
9	Araticum	<i>Annona neosalicifolia</i> H. Rainer	1º
10	Nona		
FAMÍLIA APOCYNACEAE			
11	Casca-d'anta	<i>Rauvolfia sellowii</i> Müll. Arg.	1º
12	Guatambú	<i>Aspidosperma australe</i> Müll. Arg.	1º
13	Peroba** (TIS)	<i>A. olivaceum</i> Müll. Arg.	1º
FAMÍLIA AQUIFOLIACEAE			
14	Caúna	<i>Ilex brevicuspis</i> Reisse K.	1º
FAMÍLIA ARECACEAE			
15	Butiá** (BS)	<i>Butia</i> sp.	1º
16	Jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	1º
17	Jussara	<i>Euterpe edulis</i> Mart.	1º
18	Tucum	<i>Bactris setosa</i> Mart.	1º
FAMÍLIA BIGNONIACEAE			
19	Caroba	<i>Jacaranda micranta</i> (Cham.)	1º

20	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus chrysotrichus</i> (Mart. ex A. DC.) Mattos	1º
21	Ipê-amarelo-de-folha-branca** (BS)	<i>H. albus</i> (Cham.) Mattos	1º
22	Ipê-amarelo-do-brejo** (BS)	<i>H. umbellatus</i> (Sond.) Mattos	1º
23	Ipê-branco** (TISA)	<i>Tabebuia roseoalba</i> (Ridl.) Sandwith	1º
24	Ipê-rosa* (JI e BS)	<i>T. rosea</i> (Bertol.)	1º
25	Ipê-roxo** (BS e TISA)	<i>T. avellanedae</i> Lorentz ex Griseb.	1º
26	Ipê-verde	<i>Cybistax antisiphilitica</i> (Mart.) Mart.	1º
FAMÍLIA BROMELIACEAE			
27	Bromélia	<i>V. gigantea</i>	1º
28	Bromélia	<i>V. platynema</i>	
29	Bromélia	<i>V. scalaris</i>	1º
30	Bromélia	<i>V. vagans</i>	1º
31	Cravo-do-mato	<i>Tillandsia aerantus</i>	1º
32	Cravo-do-mato	<i>T. mallemoniti</i>	1º
33	Cravo-do-mato	<i>T. stricta</i>	1º
34	Gravatá	<i>Aechmea nudicaulis</i>	1º
FAMÍLIA CANABACEAE			
35	Grandíuva	<i>Trema micranta</i> (L.) Blume	1º
FAMÍLIA CECROPIACEAE			
36	Embaúba-vermelha	<i>Cecropia glaziovi</i> Snethl.	1º
FAMÍLIA CLUSIACEAE			
37	Criúva	<i>Clusia criuva</i> Cambess.	1º
FAMÍLIA CONVOVULACEAE			
38	Ipoméia	<i>Ipomoea sp.</i>	1º
FAMÍLIA CYATHEACEAE			
39	Samambaiçu	<i>Cyathea delgadii</i>	1º
FAMÍLIA ELAEOCARPACEAE			
40	Cinzeiro-pataguá	<i>Crinodendron brasiliense</i> Reitz & L. B. Sm.	1º
FAMÍLIA EUPHORBIACEAE			
41	Tanheiro	<i>Alchornea triplinervia</i> (Spreng.) Müll. Arg.	1º
42	Tanheiro-de-folha-redonda	<i>A. sidifolia</i> Müll. Arg.	1º
FAMÍLIA ERYTHROXYLACEAE			
43	Baga-de-pomba	<i>Erythroxylum deciduum</i> A. St.-Hil.	1º
FAMÍLIA FABACEAE-CAESALPINIOIDEAE			
44	Farinha-seca	<i>Albizia polycephala</i> (Benth.) Killip ex Record	1º
45	Garapuvu	<i>Schilozobium Parahyba</i> (Vell.) Blake	1º

46	Pau-jacaré	<i>Piptadenia gonoacanta</i> (Mart.) J. F. Macbr.	1º
47	Pau-brasil** (TIS)	<i>Paubrasilia echinata</i> (Lam.) Gagnon, H. C. Lima & G. P. Lewis	1º
48	Sibipiruna** (TIJ)	<i>Cenostigma pluviosum</i> (DC.) E.	1º
49	Silva	<i>Mimosa bimucronata</i> (DC.) Kuntze	1º
FAMÍLIA FABACEAE-FABOIDEAE			
50	Suinã	<i>Erythrina velutina</i>	1º
FAMÍLIA FABACEAE-MIMOSOIDEAE			
51	Ingá-da-várzea	<i>Inga vera</i>	1º
FAMÍLIA FABACEAE-PAPILIONOIDEAE			
52	Jacarandá-de-espinho	<i>Machaerium nyctitans</i> (Vell.) Benth.	1º
FAMÍLIA GESNERIACEAE			
53	Batata-de-árvore	<i>Sinningia nivalis</i> Chautems	1º
FAMÍLIA HELICONACEAE			
54	Caeté-banana	<i>Heliconia vellosiana</i>	1º
FAMÍLIA LAMIACEAE (LABIATAE)			
55	Tamanqueiro	<i>Aegiphila integrifolia</i> (Jacq.) Moldenke	1º
FAMÍLIA LAURACEAE			
56	Canelinha	<i>Nectranda megapotamica</i> (Spreng.) Mez.	1º
57	Canela-ferrugem	<i>N. oppositifolia</i> Nees & Mart.	1º
58	Canela	<i>Ocotea</i> sp.	1º
FAMÍLIA LILIACEAE			
59	Lírio-da-restinga	<i>Lilium</i> sp.	1º
FAMÍLIA MALVACEAE			
60	Açoita-cavalo	<i>Luehea divaricata</i> Mart.	1º
61	Cacau-do-maranhão	<i>Pachira glabra</i> Pasq.	1º
62	Paineira**	<i>Ceiba speciosa</i> (A. St.-Hil.) Ravenn	1º
FAMÍLIA MELASTOMATACEAE			
63	Jacatirãõ-açu	<i>Miconia cinnamomifolia</i> (DC.) Naudin	1º
64	Jacatirãõ-do-brejo** (BS)	<i>Tibouchina trichopoda</i> Baill.	1º
65	Manacá-da-serra*	<i>T. pulchra</i> (Cham.) Cogn.	1º
66	Pixirica	<i>Leandra australis</i> (Cham.) Cogn.	1º
67	Quaresmeira* (BS)	<i>Tibouchina granulosa</i> (Desr.) Cogn.	1º
FAMÍLIA MELIACEAE			
		<i>Cabralea canjerana</i> (Vell.)	

68	Canjerana	Mart.	1º
69	Catiguá-morcego	<i>Guarea macrophylla</i> (Vell.) T. D. Penn.	1º
70	Cedro	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	1º
FAMÍLIA MORACEAE			
81	Figueira	<i>Ficus sp.</i>	1º
72	Tajuva	<i>Maclura tinctoria</i> (L.) D. Don ex Steud.	1º
FAMÍLIA MYRTACEAE			
73	Araçá-amarelo	<i>Psidium cattleyanum</i> Sabine	1º
74	Araçá-vermelho** (BS)	<i>P. longipetiolatum</i> D. Legrand	1º
75	Araçá-roxo** (BS)	<i>P. myrtoides</i> O. Berg	1º
76	Cabeludinha* (BS)	<i>Myrciaria glazioviana</i> (Kiaersk.) G. M. Barroso ex Sobral	1º
77	Cambuí-preto** (BS)	<i>Eugenia candolleana</i> DC.	1º
78	Gabirola	<i>Campomanesia xanthocarpa</i> (Mart.) O. Berg.	1º
79	Gabirola-crespa** (TISA e TIS)	<i>C. reitziana</i> D. Legrand.	1º
80	Goiaba-vermelha	<i>Psidium guajava</i> L.	1º
81	Guamirim-de-folha-miúda	<i>Myrcia splendis</i> (Sw.) DC.	1º
82	Guamirim-gráudo	<i>M. glabra</i> (O. Berg) D. Legrand	1º
83	Grumixama** (BS e TISA)	<i>Eugenia brasiliensis</i> Lam.	1º
84	Jabuticaba-preta* (BS)	<i>Plinia peruviana</i> (Poir.) Govaerts	1º
85	Murta	<i>Curitiba prismatica</i> (D. Legrand.) Salywon & L.R. Landrum	1º
86	Pitangueira	<i>Eugenia uniflora</i> L.	1º
87	Uvaia* (BS)	<i>E. myrcianthes</i> Nied.	1º
FAMÍLIA NYCTAGINACEAE			
88	Maria-mole** (BS)	<i>Guapira opposita</i> (Vell.) Reitz	1º
FAMÍLIA ORCHIDACEAE			
89	Catléia	<i>Cattleya intermedia</i> Graham ex Hook.	1º
90	Chuva-de-ouro	<i>Oncidium sp.</i>	1º
91	Baunilha	<i>Vanilla sp.</i>	1º
92	Orquídea	<i>Epidendrum pseudodiforme</i> Hoehne & Schltr.	1º
93	Rabo-de-rato	<i>Brassavola tuberculata</i> Hook.	1º
FAMÍLIA PIPERACEAE			
94	Pariparoba	<i>Piper regnelli</i> (Miq.) C. D. C.	1º

95	Pimenta-de-macaco	<i>P. aduncum</i> L.	1º
FAMÍLIA PRIMULACEAE			
96	Capororoca	<i>Rapanea ferruginea</i> (Ruiz & Pav.) Mez	1º
FAMÍLIA PROTACEAE			
97	Carvalho-brasileiro	<i>Roupala montana</i> Aubl.	1º
FAMÍLIA RUBIACEAE			
98	Cauassu	<i>Bathysa australis</i> (A. St.-Hil.) K. Schum.	1º
99	Limão-do-mato	<i>Randia ferox</i> (Cham. & Schltld.) DC.	1º
FAMÍLIA RUTACEAE			
100	Mamica-de-porca	<i>Zanthoxylum rhoifolium</i> Lam.	1º
FAMÍLIA SALICACEAE			
101	Cafezeiro-do-mato	<i>Casearia sylvestris</i> Sw.	1º
102	Guaçatunga-da-folha-miúda	<i>C. obliqua</i> Spreng	1º
FAMÍLIA SAPINDACEAE			
103	Camboatá** (BS)	<i>Cupania vernalis</i> Cambess.	1º
104	Vacum	<i>Allophylus edulis</i> (A. St.-Hil. et al.) Hieron. ex Niederl.	1º
FAMÍLIA SOLANACEAE			
105	Jurubeba	<i>Solanum paniculatum</i> L.	1º
FAMÍLIA VERBENACEAE			
106	Tucaneira	<i>Citharexylum solanaceum</i> Cham.	1º
ESPÉCIES DE FLORA (EXÓTICAS)			
FAMÍLIA PINACEAE			
107	Pinho-americano (TIAM) (Estados Unidos da América)	<i>Pinus elliotii</i> Engelm.	1º
FAMÍLIA ANACARDIACEAE			
108	Manga** (BS e TIJ) (Sul e Sudeste Asiático)	<i>Mangifera indica</i> L.	1º
FAMÍLIA APOCYNACEAE			
109	Jasmim-da-venezuela (Venezuela)	<i>Plumeria pudica</i> Jacq.	1º
110	Jasmim-manga (México, Antilhas, Guianas, Ecuador)	<i>P. rubra</i> L.	1º
FAMÍLIA ARALIACEAE			
111	Cheflera (Austrália)	<i>Schefflera actinophylla</i> (Endl.) Harms	1º
FAMÍLIA ASPARAGACEAE			
112	Coqueiro-de-vênus (Guiné)	<i>Dracaena fragrans</i> (L.) Ker-Gawl.	1º
FAMÍLIA COMMELINACEAE			
113	Lambari-roxo (TIAM) (América Central e Colômbia)	<i>Tradescantia zebrina</i> Hort. ex Bosse	1º

FAMÍLIA FABACEAE-CERCIDEAE			
114	Pata-de-vaca-rosa (Índia)	<i>Bauhinia variegata</i> L.	1º
FAMÍLIA LAMIACEAE			
115	Coleus (Sudeste Asiático – Java e Malásia)	<i>Solenostemon scutellarioides</i> (L.) Benth.	1º
FAMÍLIA LAURACEAE			
116	Abacate** (TISA) (México)	<i>Persea americana</i> Mill.	1º
117	Louro* (JI) (Ásia Menor)	<i>Laurus nobilis</i> L.	1º
FAMÍLIA LYTHRACEAE			
118	Romã*** (BS) (Ásia Menor; Oriente Médio)	<i>Punica granatum</i> L.	1º
FAMÍLIA MALPIGHIACEAE			
119	Cereja-das-antilhas* (BS) (Antilhas, N da América do Sul e Central)	<i>Malpighia glabra</i> L.	1º
FAMÍLIA MALVACEAE			
120	Guanxuma (América)	<i>Sida rhombifolia</i> L.	1º
121	Hibisco (Ásia Tropical)	<i>Hibiscus rosa-sinensis</i> L.	1º
122	Malva-rosa (China)	<i>H. mutabilis</i> L.	1º
FAMÍLIA MELIACEAE			
123	Cinamomo (Índia; China)	<i>Melia azedarach</i> L.	1º
FAMÍLIA MORACEAE			
124	Amora-preta** (BS) (Ásia)	<i>Morus nigra</i> L.	1º
125	Framboesa-preta* (BS e TISA) (Centro N da Europa e Ásia)	<i>Rubus niveus</i> Thunb.	1º
126	Jaca** (TISA) (Índia)	<i>Artocarpus heterophyllus</i> Lam.	1º
FAMÍLIA OLEACEAE			
127	Oliva* (TISA) (Região Mediterrânea)	<i>Olea europaea</i> L.	1º
FAMÍLIA OXALIDACEAE			
128	Carambola* (BS) (Índia)	<i>Averrhoa carambola</i>	1º
FAMÍLIA PLATANACEAE			
129	Plátano* (BS) (Eurasia)	<i>Platanus orientalis</i> L.	1º
FAMÍLIA ROSACEAE			
130	Cerejeira-do-japão* (BS) (Japão – Ilha de Okinawa)	<i>Cerasus campanulata</i> (Maxim.) A. N. Vassiljeva	1º
131	Pêra* (BS) (Europa e Ásia)	<i>Pyrus sp.</i>	1º
132	Pêssego* (BS) (China e S da Ásia)	<i>Prunus persica</i>	1º
FAMÍLIA RUTACEAE			
133	Laranja** (BS) (Índia e Sudeste do Himalaia)	<i>Citrus sp.</i>	1º
134	Laranja-champagne* (BS) (Ásia)	<i>C. reticulata</i>	1º
135	Laranja-bahia** (BS)	<i>Citrus. sinensis</i>	1º
136	Laranja-sanguínea* (BS) (Índia e Mediterrâneo)	<i>C. sinensis 'sanguinea'</i>	1º

137	Limão-cravo** (BS) (Índia)	<i>C. limonia</i>	1º
138	Limão-tahiti* (BS) (Tahiti)	<i>C. latifolia</i>	1º
138	Tangerina** (BS) (China)	<i>C. reticulata</i> Blanco	1º

Observação: *mudas compradas, **mudas doadas e ***mudas produzidas na RPPNE. Há necessidade de levantamento mais aprofundado da Flora da RPPNE. Principalmente bromélias e orquídeas.



RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL ESTADUAL SONHO AZUL
(Portaria IBR/SC (031/2020)

- Educação Ambiental
- Trilhas Interpretativas
- Observação de Aves
- Imersão na Floresta
- Hospedagem

Conecte e encante-se com a sua natureza!

 @rppnesonhoazul
 @thebestofsonhoazul
 (48) 98814-1362
 (48) 98411-2897

ANEXO II:

Lista das espécies de fauna, classificada por grupo.

Nº	NOME COMUM OU REGIONAL	NOME CIENTÍFICO	DADOS 1º OU 2º
AVES CARINATAS – FAMÍLIA ACCIPITRIDAE			
1	Carcará	<i>Caracara plancus</i>	1º
2	Gavião-carrapateiro	<i>Milvago chimachima</i>	1º
3	Gavião-tesoura*	<i>Elanoides forficatus</i>	1º
FAMÍLIA ALCEDINIDAE			
4	Martim-pescador-grande*	<i>Megaceryle torquatus</i>	1º
AVES CARINATAS – FAMÍLIA ARDEIDAE			
5	Garça-branca-grande*	<i>Ardea alba</i>	1º
6	Garça-branca-pequena*	<i>Egretta thula</i>	1º
7	Garça-moura*	<i>Ardea cocoi</i>	1º
8	Maria-faceira	<i>Syrigma sibilatrix</i>	1º
AVES CARINATAS – FAMÍLIA CATHARTIDAE			
9	Urubu-de-cabeça-vermelha	<i>Cathartes aura</i>	1º
10	Urubu-de-cabeça-preta	<i>Coragyps atratus</i>	1º
AVES CARINATAS – FAMÍLIA CHARADRIIDAE			
11	Batuíra-de-bando**	<i>Charadrius semipalmatus</i>	1º
12	Quero-quero	<i>Vanellus chilensis</i>	1º
AVES CARINATAS – FAMÍLIA COLUMBIDAE			
13	Juriti-pupu	<i>Leptotila verreauxi</i>	1º
14	Pomba-de-bando	<i>Zenaida auriculata</i>	1º
15	Rolinha-roxa	<i>Columbina talpacoti</i>	1º
AVES CARINATAS – FAMÍLIA CORVIDAE			
16	Gralha-azul	<i>Cyanocorax caeruleus</i>	1º
AVES CARINATAS – FAMÍLIA CRACIDAE			
17	Aracuã-escamoso	<i>Ortalis squamata</i>	1º
AVES CARINATAS – FAMÍLIA CUCULIDAE			
18	Alma-de-gato	<i>Piaya cayana</i>	1º
19	Anu-branco	<i>Guira guira</i>	1º
20	Anu-preto	<i>Crotophaga ani</i>	1º
AVES CARINATAS – FAMÍLIA ESTRILDIDAE			
21	Bico-de-lacre	<i>Estrilda astrild</i>	1º
AVES CARINATAS – FAMÍLIA FALCONIDAE			
22	Quiriquiri*	<i>Falco sparverius</i>	1º
AVES CARINATAS – FAMÍLIA FREGATIDAE			
23	Fragata*	<i>Fregata magnificens</i>	1º
AVES CARINATAS – FAMÍLIA FRINGILIDAE			
24	Chincharra	<i>Euphonia pectoralis</i>	1º
25	Gaturamo-verdadeiro	<i>E. violacea</i>	1º
AVES CARINATAS – FAMÍLIA FURNARIIDAE			

26	João-de-barro	<i>Furnarius rufus</i>	1º
AVES CARINATAS – FAMÍLIA HAEMATOPODIDAE			
27	Ostraceiro-piru-piru**	<i>Haematopus palliatus</i>	1º
AVES CARINATAS – FAMÍLIA HIRUNDINIDAE			
28	Andorinha-pequena-de-casa	<i>Pygochelidon cyanoleuca</i>	1º
29	Andorinha-serradora	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	1º
AVES CARINATAS – FAMÍLIA ICTERIDAE			
30	Chupim	<i>Molothrus bonariensis</i>	1º
AVES CARINATAS – FAMÍLIA LARIDAE			
31	Gaivota*	<i>Larus dominicanus</i>	1º
AVES CARINATAS – FAMÍLIA PICIDAE			
32	Pica-pau-anão-de-coleira	<i>Picumnus temminckii</i>	1º
33	Pica-pau-branco	<i>Melanerpes candidus</i>	1º
34	Pica-pau-do-campo	<i>Colaptes campestris</i>	1º
35	Picapauzinho-verde-carijó	<i>Veniliornis spilogaster</i>	1º
AVES CARINATAS – FAMÍLIA PSITTACIDAE			
36	Papagaio-viola	<i>Triclaria malachitacea</i>	1º
37	Tiriva-de-testa-vermelha	<i>Pyrrhura frontalis</i>	1º
38	Tuim	<i>Forpus xanthopterygius</i>	1º
AVES CARINATAS – FAMÍLIA PARULIDAE			
39	Mariquita	<i>Setophaga pitiayumi</i>	1º
AVES CARINATAS – FAMÍLIA PASSERELLIDAE			
40	Tico-tico	<i>Zonotrichia capensis</i>	1º
AVES CARINATAS – FAMÍLIA RALLIDAE			
41	Saracura-do-mato	<i>Aramides saracura</i>	1º
AVES CARINATAS – FAMÍLIA RAMPHASTIDAE			
42	Araçari-poca	<i>Selenidera maculirostris</i>	1º
43	Tucano-do-bico-verde	<i>Ramphastos dicolorus</i>	1º
AVES CARINATAS – FAMÍLIA STRIGIDAE			
44	Coruja-orelhuda	<i>Asio clamator</i>	1º
AVES CARINATAS – FAMÍLIA THRAUPIDAE			
45	Cambacica	<i>Coereba flaveola</i>	1º
46	Canário-da-terra	<i>Sicalis flaveola</i>	1º
47	Cardeal	<i>Paroaria coronata</i>	1º
48	Saí-azul	<i>Dacnis cayana</i>	1º
49	Saíra-ferrugem	<i>Hemithraupis ruficapilla</i>	1º
50	Saíra-sete-cores	<i>Tangara seledon</i>	1º
51	Sanhaço-cinzento	<i>T. sayaca</i>	1º
52	Sanhaço-de-encontro-amarelo	<i>T. ornata</i>	1º
53	Sanhaço-do-coqueiro	<i>T. palmarum</i>	1º
54	Tiê-preto	<i>Tachyphonus coronatus</i>	1º
AVES CARINATAS – FAMÍLIA THRESKIORNITHIDAE			
55	Curicaca	<i>Theristicus caudatus</i>	1º
56	Tapicuru-de-cara-pelada	<i>Phimosus infuscatus</i>	1º
AVES CARINATAS – FAMÍLIA TROCHILIDAE			
57	Beija-flor-cinza	<i>Aphantochroa cirrochloris</i>	1º

58	Beija-flor-de-fronte-violeta	<i>Thalurania glaucopis</i>	1º
59	Rabo-branco-de-garganta-rajada	<i>Phaetornis eurynome</i>	1º
AVES CARINATAS – FAMÍLIA TROGLODYTIDAE			
60	Curreca	<i>Troglodytes musculus</i>	1º
AVES CARINATAS – FAMÍLIA TURDIDAE			
61	Sabiá-do-campo	<i>Mimus saturninus</i>	1º
62	Sabiá-laranjeira	<i>Turdus rufiventris</i>	1º
63	Sabiá-poca	<i>T. amaurochalinus</i>	1º
AVES CARINATAS – FAMÍLIA TYRANNIDAE			
64	Bem-te-vi	<i>Pitangus sulphuratus</i>	1º
65	Bem-te-vi-pirata	<i>Legatus leucophaeus</i>	1º
66	Bem-te-vi-rajado	<i>Myiodynastes maculatus</i>	1º
67	Suiriri	<i>Tyrannus melancholicus</i>	1º
68	Tesourinha	<i>T. savana</i>	1º
MAMÍFEROS – EUTÉRIOS			
69	Morcego-da-cara-branca	<i>Artibeus lituratus</i>	1º
70	Morcego-de-cauda-grossa	<i>Molossus molossus</i>	1º
MAMÍFEROS – MARSUPIAIS			
71	Gambá-de-orelha-branca	<i>Didelphis albiventris</i>	1º
72	Gambá-de-orelha-preta	<i>D. aurita</i>	1º
RÉPTEIS – SQUAMATA			
73	Teiú	<i>Tupinambis merianae</i>	1º
ARTROPÓDES – ARACNÍDEOS – ARANEAE			
FAMÍLIA LYCOSIDAE			
74	Aranha-de-jardim	<i>Lycosa erythrognatha</i>	1º
FAMÍLIA NEPHILIDAE			
75	Aranha-do-fio-dourado	<i>Nephila clavipes</i>	1º
ARTROPÓDES – INSETOS – BLATTARIA			
FAMÍLIA BLABERIDAE			
76	Barata-verde-de-floresta	<i>Panchlora nivea</i>	1º
ARTROPÓDES – INSETOS – COLEOPTERA			
FAMÍLIA CERAMBYCIDAE			
77	Besouro-serra-pau	<i>Arhopalus sp.</i>	1º
78	Besouro-serra-pau	<i>Batus barbicornis</i>	1º
79	Besouro-viola	<i>Compsocerus violaceus</i>	1º
FAMÍLIA COCCINELLIDAE			
80	Joaninha	<i>Coccinella septempunctata</i>	1º
FAMÍLIA CURCULIONIDAE			
81	Broca-da-ráquis-foliar-do-coqueiro	<i>Amerrhinus ynca</i>	1º
FAMÍLIA ELATERIDAE			
82	Besouro-de-fogo	<i>Pyrophorus noctilucus</i>	1º
FAMÍLIA PASSALIDAE			
83*	Besouro-de-couro-envernizado	<i>Odontotaenius disjunctus</i>	1º
84	Besouro-passalídeo/Escaravelho	<i>Veturius sinuatus</i>	1º
FAMÍLIA SCARABAEIDAE			
85	Besouro-cascudo-preto	<i>Euetheola humilis</i>	1º

86	Besouro-mascarado	<i>Cyclocephala sp.</i>	
87	Escaravelho	<i>Macraspis cincta</i>	1º
FAMÍLIA TENEBRIONIDAE			
88	Bicho-capixaba	<i>Lagria villosa</i>	1º
ARTROPÓDES – INSETOS – HEMIPTERA			
FAMÍLIA CICACIDAE			
89	Cigarra-do-cafeeiro	<i>Fidicina pronoe</i>	1º
FAMÍLIA CERCOPIDAE			
90	Cigarrinha-das-pastagens	<i>Tomapsis furcata</i>	1º
FAMÍLIA COREIDAE			
91	Percevejo-do-maracujá	<i>Diactor bilineatus</i>	1º
FAMÍLIA PENTATOMIDAE			
92	Percevejo-da-soja	<i>Edessa meditabunda</i>	1º
93	Percevejo-marrom	<i>Euschistus heros</i>	1º
94	Percevejo	<i>Loxa flavicollis</i>	1º
95	Percevejo-verde-pequeno	<i>Nezara viridula</i>	1º
FAMÍLIA REDUVIIDAE			
96	Caçador-mascarado	<i>Reduvius personatus</i>	1º
ARTROPÓDES – INSETOS – HYMENOPTERA			
FAMÍLIA APIDAE			
97	Abelha-europeia	<i>Apis mellifera</i>	1º
98	Mamangava-de-chão	<i>Bombus brasiliensis</i>	1º
99	Mamangava-de-toco	<i>Xylocopa sp.</i>	1º
ARTROPÓDES – INSETOS – LEPIDOPTERA			
FAMÍLIA NYMPHALIDAE			
100	Borboleta	<i>Historis odius</i>	1º
101	Borboleta	<i>Magneptychia iris</i>	1º
102	Borboleta-abia	<i>Adelpha abia</i>	1º
103	Borboleta-aro-vermelho	<i>Biblis hyperia</i>	1º
104	Borboleta-azulão-branco	<i>Morpho athena</i>	1º
105	Borboleta-asas-de-punhal	<i>Marpesia petreus</i>	1º
106	Borboleta-castanha-vermelha	<i>Heliconius erato</i>	1º
107	Borboleta-catone-azul-fosco ♂	<i>Catonephele numilia</i>	1º
108	Borboleta-claudia	<i>Phiciodes lirioppe</i>	1º
109	Borboleta-colorada	<i>Eueides isabella</i>	1º
110	Borboleta-coruja	<i>Caligo sp.</i>	1º
111	Borboleta-do-manacá	<i>Methona themista</i>	1º
112	Borboleta-do-maracujá	<i>Dione juno</i>	1º
113	Borboleta-estaladeira	<i>Hamadryas amphinome</i>	1º
114	Borboleta-estaladeira	<i>H. arete</i>	1º
115	Borboleta-estaladeira	<i>H. feronia</i>	1º
116	Borboleta-helicônio	<i>Heliconius ethilla</i>	1º
117	Borboleta-indígo	<i>Doxocopa sp.</i>	1º
118	Borboleta-júlia	<i>Dryas iulia</i>	1º
119	Borboleta-juliette	<i>Eueides aliphera</i>	1º
120	Borboleta-malaquita	<i>Siproeta stelenes</i>	1º

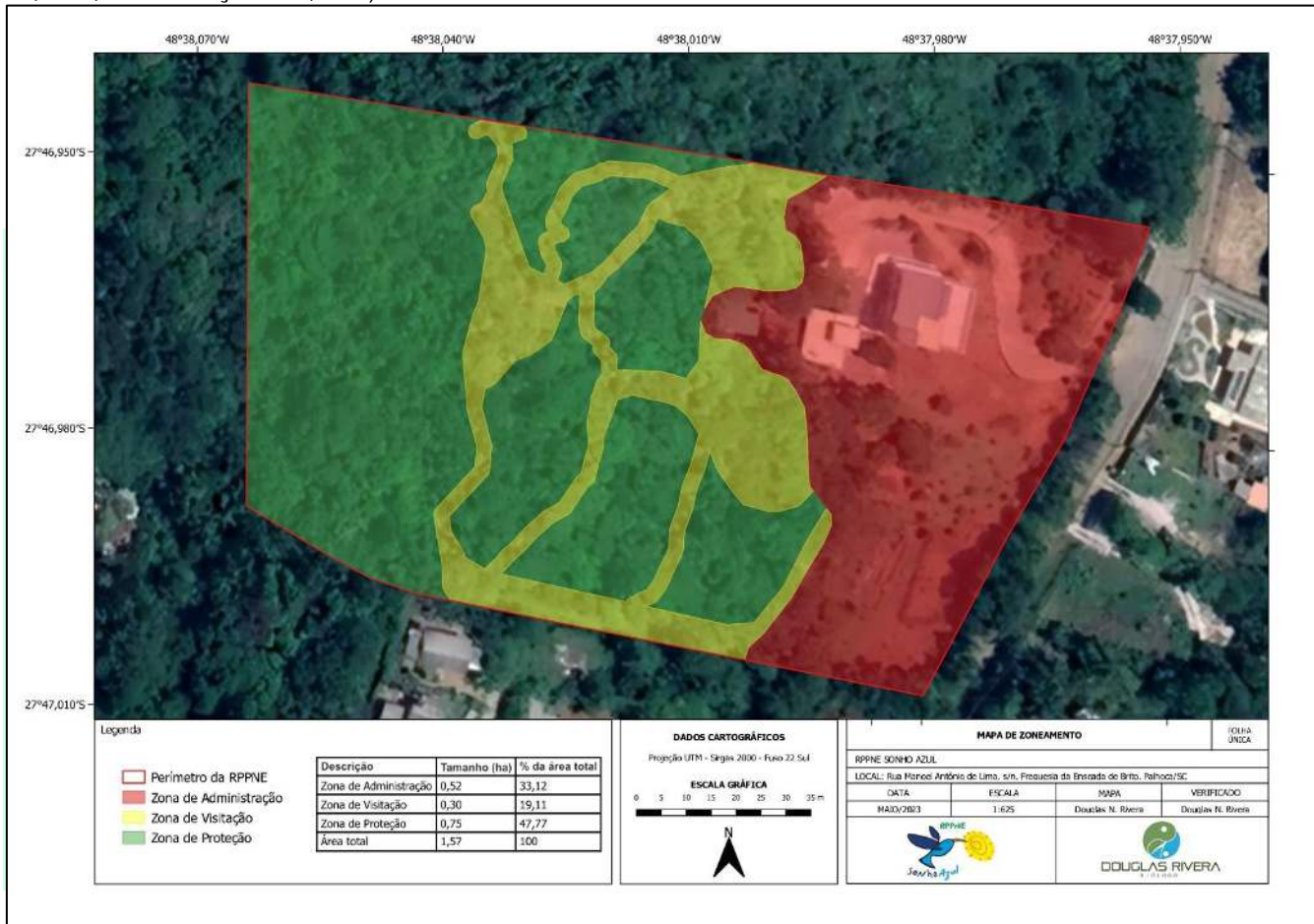
121	Borboleta-80	<i>Callicore astarte</i>	1º
122	Borboleta-88	<i>Diaethria clymena</i>	1º
123	Borboleta-órfion	<i>Historius odius</i>	1º
124	Borboleta-pavão	<i>Junonia evarete</i>	1º
125	Borboleta-preguiçosa	<i>Actinote parapheles</i>	1º
126	Borboleta-princesa-perolada	<i>Anartia jatrophae</i>	1º
127	Borboleta-princesa-vermelha	<i>A. amathea</i>	1º
128	Borboleta-sara	<i>Heliconius sara</i>	1º
129	Borboleta-tesália	<i>Adelpha tessalia</i>	1º
130	Borboleta-tigre	<i>Mechanitis lisyria</i>	1º
131	Borboleta-verde	<i>Philaethria wernickei</i>	1º
FAMÍLIA HESPERIIDAE			
132	Borboleta-de-rabo	<i>Urbanus procne</i>	1º
133	Mariposa	<i>Myscelus santhilarius</i>	1º
134	Relampagueante	<i>Astrartes fulgerator</i>	1º
FAMÍLIA LYCAENIDAE			
135	Borboleta	<i>Arawacus sp.</i>	1º
FAMÍLIA PAPILIONIDAE			
136	Borboleta-caixão-de-defunto	<i>Heraclides thoas</i>	1º
137	Borboleta-rubi	<i>Parides anchisiades</i>	1º
138	Borboleta-toas	<i>Heraclides thoas</i>	1º
FAMÍLIA PIERIDAE			
139	Borboleta	<i>Ascia sp.</i>	1º
140	Borboleta	<i>Heliopetes arsalte</i>	1º
141	Borboleta-da-couve	<i>Phoebis sennae</i>	1º
FAMÍLIA RIODINIDAE			
142	Borboleta-formosa	<i>Ancyluris aulestes</i>	1º
143	Borboleta-mórmon	<i>Apodemia mormo</i>	1º
FAMÍLIA BOMBYCIDAE			
144	Mariposa	<i>Olceclostera sp.</i>	1º
FAMÍLIA DREPANIDAE			
145	Mariposa	<i>Oxydia trychiata</i>	1º
FAMÍLIA EREBIDAE			
146	Mariposa-imperador	<i>Thysania zenobia</i>	1º
FAMÍLIA GEOMETRIDAE			
147	Mariposa	<i>Lomographa vestaliata</i>	1º
148	Traça-branca	<i>Pingasa chloa</i>	1º
FAMÍLIA NOTODONTIDAE			
149	Mariposa-lagosta	<i>Stauropus fagi</i>	1º
FAMÍLIA SPHINGIDAE			
150	Mariposa-falcão	<i>Enyo sp.</i>	1º
ARTROPÓDES – INSETOS – MANTODEA			
FAMÍLIA VATIDAE			
151	Louva-a-deus-marrom	<i>Oxyopsis sp.</i>	1º
FAMÍLIA MANTIDAE			
152	Louva-a-deus-verde	<i>Mantis religiosa</i>	1º

153	Louva-a-deus	<i>Iris oratoria</i>	1º
154	Louva-a-deus	<i>Stagmatoptera sp.</i>	1º
ARTROPÓDES – INSETOS – ODONATA			
FAMÍLIA COENAGRIONIDAE			
155	Libelinha-anã ♂	<i>Ischnura pumilio</i>	1º
FAMÍLIA LIBELLULIDAE			
156	Libélula-vermelha	<i>Orthemis discolor</i>	1º
157	Libélula ♀	<i>Rodothemis sp.</i>	1º
ARTROPÓDES – INSETOS – ORTHOPTERA			
FAMÍLIA GRYLLOTALPIDAE			
158	Paquinha	<i>Gryllotalpa hexadactyla</i>	1º
FAMÍLIA ROMALEIDAE			
159	Gafanhoto-soldado	<i>Chromacris speciosa</i>	1º
FAMÍLIA TETTIGONIIDAE			
160	Esperança-folha	<i>Microcentrum rhombifolium</i>	1º
ARTROPÓDES – INSETOS – PHASMATODEA			
161	Bicho-pau	<i>Anisomorpha buprestoides</i>	1º
162	Bicho-pau	<i>Cladophormus phyllinum</i>	1º
163	Bengala-comum	<i>Diapheromera femorata</i>	1º
ANFÍBIOS - ANURA			
164	Sapo-da-floresta	<i>Rhinella ornata</i>	1º
MOLUSCOS - LESMA			
FAMÍLIA VERONICELLIDAE			
165	Lesma-lixá-tropical	<i>Belocaulus angustipes</i>	1º
<p>OBSERVAÇÕES: As aves que estão com * costumam sobrevoar a RPPNE Sonho Azul ou por serem de hábito marítimo ou serem de hábito limícola ou estarem indo para alguma outra área e procuram parar para alimentação ou descanso. Recentemente foi identificado um morcego cujo nome científico é <i>Sturnira lilium</i> que costuma se alimentar de frutos como a ameixa-amarela e os frutos do Jacatirao-de-folha-miuda.</p>			

ANEXO III.1:

Mapa ou croqui do zoneamento da RPPNE.

FIGURA 2. CROQUI COM CADA ZONA DEFINIDA (ADMINISTRAÇÃO 33,12%; PROTEÇÃO 47,77%; E VISITAÇÃO 19,11%).

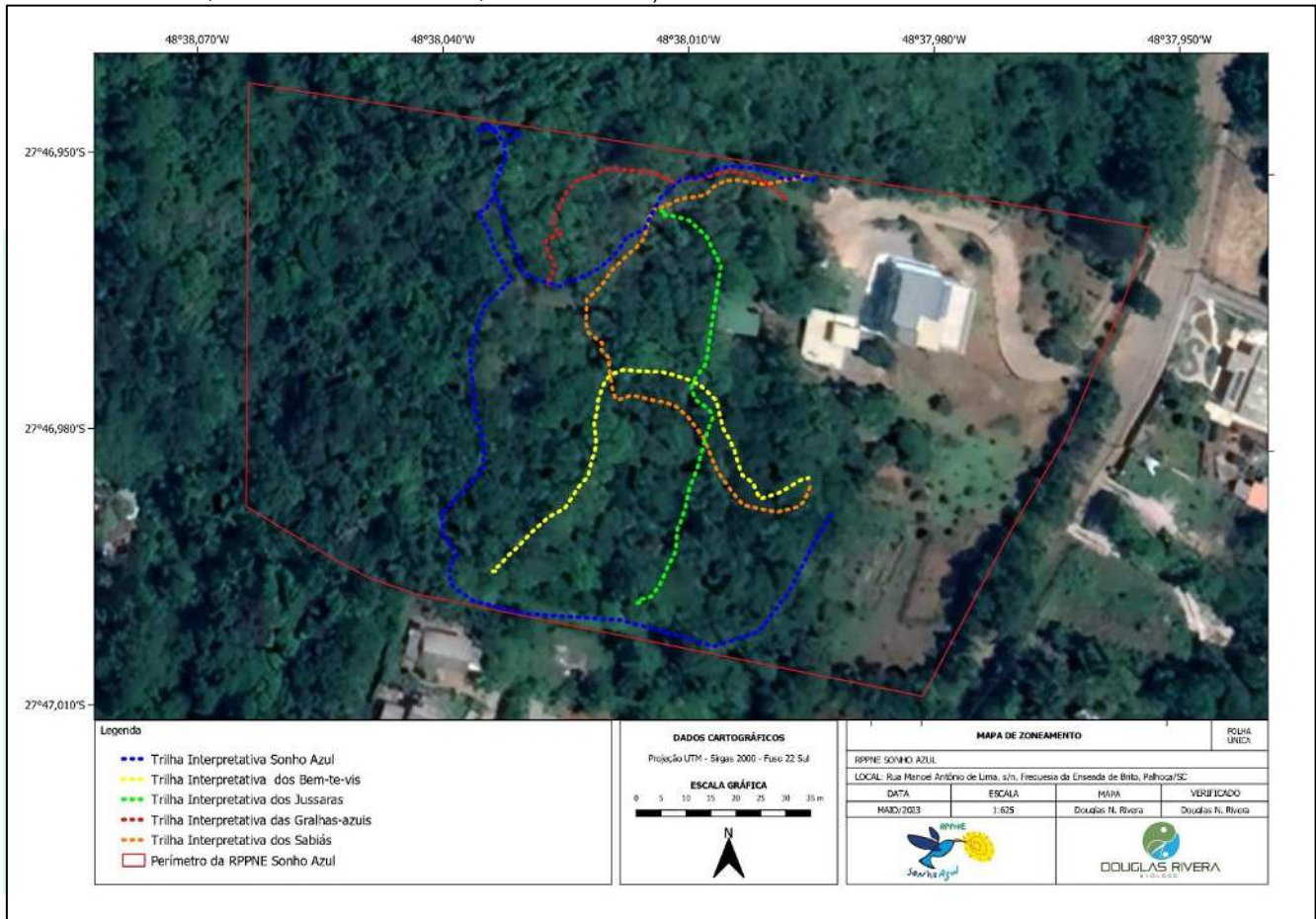


FONTE: RIVERA, 2023.

ANEXO III.2:

Mapa ou croqui das trilhas interpretativas da RPPNE.

FIGURA 3. CROQUI DAS TRILHAS INTERPRETATIVAS (SONHO AZUL, DOS BEM-TE-VIS, DOS JUSSARAS, DAS GRALHA-AZUIS, DOS SABIÁS).



FONTE: RIVERA, 2023.

ANEXO IV:

Documentos pertinentes ao Plano de Manejo da RPPNE.

FIGURA 4. PORTARIA Nº031/2020 – IMA DE 31/01/2020.



Portaria nº 031/2020 – IMA de 31/01/2020

Reconhece como Reserva Particular do Patrimônio Natural Estadual, a RPPNE SONHO AZUL, situada no município de Palhoça – Santa Catarina.

O Presidente do Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina - IMA, no uso de suas atribuições e, **CONSIDERANDO** o disposto no art. 21 da Lei Federal nº 9.985, de 18 de julho de 2000, que instituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza; no Decreto nº 4.340, de 22 de agosto de 2002, que o regulamenta, a Lei Estadual nº 14.675 de 13 de abril de 2009, que dispõe de uma subseção dedicada a RPPN Estadual, art. 147 a 151 e o Decreto Estadual nº 3.755, de 22 de dezembro de 2010, que dispõe sobre o reconhecimento das Reservas Particulares do Patrimônio Natural Estadual - RPPNE, Unidade de Conservação de Uso Sustentável no âmbito do Estado de Santa Catarina e na Instrução Normativa nº 51; e,

CONSIDERANDO o Procedimento Administrativo transitado no Processo **RPN/10030/CRF**, em especial a documentação referente à averbação da área da RPPN Estadual na matrícula do imóvel, **RESOLVE**.

Art. 1º - Reconhecer a Reserva Particular do Patrimônio Natural Estadual – **RPPNE SONHO AZUL**, em caráter de perpetuidade, em uma área de 15.701,59 m² (Quinze mil seicentos e um metros quadrados e cinquenta e nove decímetros), localizada no município de Palhoça – Santa Catarina, de propriedade de Vânia do Nascimento Scherer, Luiz Gonzaga Leal Scherer e Inácia Tomasia do Nascimento Scherer, constituindo-se da integralidade do imóvel registrado sob a matrícula nº 23.318, em 23 de abril de 1991, no Registro de Imóveis da Comarca de Palhoça, Santa Catarina, integrando os Sistemas Estadual e Nacional de Unidades de Conservação da Natureza.

Art. 2º – A Reserva Particular do Patrimônio Natural Estadual “**SONHO AZUL**”, ocupa **15.701,59 m²**, a **integralidade da Matrícula 23.318**, com as seguintes medidas e confrontações: Frente, face a Leste, medindo 104,59 m, em 4 (quatro) lances, partindo do vértice 0-PP georreferenciado no Sistema Geodésico Brasileiro, DATUM - SIRGAS 2000, MC-51°W, coordenadas Plano Retangulares Relativas, Sistema UTM: E= 733.276,521 m e N= 6.924.632,474 m; segue com o azimute de 19905403° e a distância de 17,72 m até o vértice (E=733.270,489 m e N=6.924.615,813 m). Dai segue com o azimute de 203°1809° e a distância de 28,12 m até o vértice “2” (E=733.258,365 m e N=6.924.589,986 m). Dai segue com o azimute de 21002610° e a distância de 21,90 m até o vértice (E=733.248,273 m e N=6.924.571,107 m); Dai segue com o azimute de 207°58101° e a distância de 36,85 m até o vértice “4” (E=733.230,990 m e N=6.924.538,557 m), confrontando com RUA MANDELANTONIO DE LIMA. A direita, face a Sul, medindo 142,27, em 6 (seis) lances, partindo do vértice “4”, segue com o azimute de 281°20’52” e a distância de 76,49 m até o vértice “5” (E=733.155,998 m e N=6.924.553,607 m). Dai segue com o azimute de 281°37’33” e a distância de 22,34 m até o vértice “6” (E=733.134,113 m e N=6.924.558,109 m). Dai segue com o azimute de 290°41’10” e a distância de 4,90 m até o vértice “7” (E= 733.129,297 m e N=6.924.559,018 m). Dai segue com o azimute de 288°59’11” e a distância de 10,14 m até o vértice “8” (E=733.119,708 m e N=6.924.562,318 m). Dai segue com o azimute de 298°37’30” e a distância de 9,56 m até o vértice “9” (E=733.111,316 m e N=6.924.566,898 m). Dai segue com o azimute de 300°57’56” e a distância de 18,84 m até a vértice “10” (E=733.095,162 m e N=6.924.576,591 m), confrontando com propriedade de TERRAS DO ESTADO. Fundos, face a Oeste, partindo do vértice “10”, segue com o azimute de 0°19’20” e a distância de 84,96 m até o vértice “11” (E=733095,640 m e N=6.924.661,549 m), confrontando com propriedade de MAURISIA FRANCISCA DE SOUZA. A esquerda, face a Norte, medindo 163,20 m, em 4 (quatro) lances, partindo do vértice “11”, segue com o azimute de 98°57’02” e a distância de 100,17 m até o “12” (E 733.194,592 m e N=6.924.645,964 m); Dai segue com o azimute de 99°55’57” e a distância de 17,45 m até o vértice “13” (E=733.211,781 m e N=6.924.642,954 m). Dai segue com o azimute de 98°37’23” e a distância de 27,90 m até o vértice “14” (E= 733.239,368 m e N=6.924.638,771 m). Dai segue com o azimute de 99°37’07” e a distância de 37,68 m até o vértice “0” — PP (E=733.276,521 m e N=6.924.632,474 m), início de descrição, confrontando com propriedade de CESAR ROGERIO CABRAL, fechando assim o perímetro do polígono acima descrito com 515,02 m.

Parágrafo Único – A extinção ou a redução dos limites da RPPN Estadual somente poderá ocorrer mediante lei específica, conforme estabelecido no Art. 12 do Decreto Estadual nº 3.755/2010.

Art. 3º - Na RPPN Estadual somente é permitido o desenvolvimento de atividades científicas, culturais, educacionais, recreativas, interpretativas e turísticas, de acordo com o seu Plano de Manejo e com o disposto na Lei Federal nº 9.985/2000.

Art. 4º - A RPPN Estadual será administrada pelo proprietário do imóvel ou seu representante legal, que será responsável pelo cumprimento das exigências contidas na Lei Federal nº 9.985/2000 e no Decreto Estadual nº 3.755/2010.

Art. 5º - As condutas e atividades lesivas a esta RPPN Estadual

sujetarão os infratores às penalidades e sanções administrativas, civis e penais cabíveis.

Art. 6º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Valdez Rodrigues Venâncio

Presidente

Cod. Mat.: 652477

Fonte: <https://www.ima.sc.gov.br>, mar. 2023.

ANEXO V:

Fotos da RPPNE.

FIGURA 5. PALESTRA NO SENAC DE PALHOÇA/SC NA SIPAT – INTRODUÇÃO (EDUCAÇÃO AMBIENTAL) – ARQUIVO PESSOAL, 2018 – AINDA ERA O PROJETO AMBIENTAL ESPAÇO SUSTENTÁVEL SONHO AZUL.



(Palhoça - PA/SC | 031/2020)

FIGURA 6. PALESTRA NO SENAC DE PALHOÇA/SC NA SIPAT – PARTICIPANTES (EDUCAÇÃO AMBIENTAL) – ARQUIVO PESSOAL, 2018 – AINDA ERA O PROJETO AMBIENTAL ESPAÇO SUSTENTÁVEL SONHO AZUL.



FIGURA 7. ATIVIDADES CLUBE DE AVENTUREIROS – ESPECIALIDADES (EDUCAÇÃO AMBIENTAL).



FIGURA 8. ATIVIDADES CLUBE DE AVENTUREIROS – ESPECIALIDADES (EDUCAÇÃO AMBIENTAL).



FIGURA 9. ATIVIDADES MOVIMENTO BANDEIRANTES – ESPECIALIDADES RAMO CIRANDA (EDUCAÇÃO AMBIENTAL).



FIGURA 10. ATIVIDADES MOVIMENTO BANDEIRANTES – ESPECIALIDADES RAMO CIRANDA (EDUCAÇÃO AMBIENTAL).



FIGURA 11. ATIVIDADES MOVIMENTO BANDEIRANTES – ESPECIALIDADES RAMO B1 (EDUCAÇÃO AMBIENTAL).



FIGURA 12. ATIVIDADES MOVIMENTO BANDEIRANTES – ESPECIALIDADES RAMO B1 (EDUCAÇÃO AMBIENTAL).



FIGURA 13. ATIVIDADES MOVIMENTO BANDEIRANTES – ESPECIALIDADES RAMO B2 (EDUCAÇÃO AMBIENTAL).



FIGURA 14. ATIVIDADES MOVIMENTO BANDEIRANTES – ESPECIALIDADES RAMO B2 (EDUCAÇÃO AMBIENTAL).



FIGURA 15. ATIVIDADES MOVIMENTO BANDEIRANTES – ESPECIALIDADES RAMO GUIA (EDUCAÇÃO AMBIENTAL).

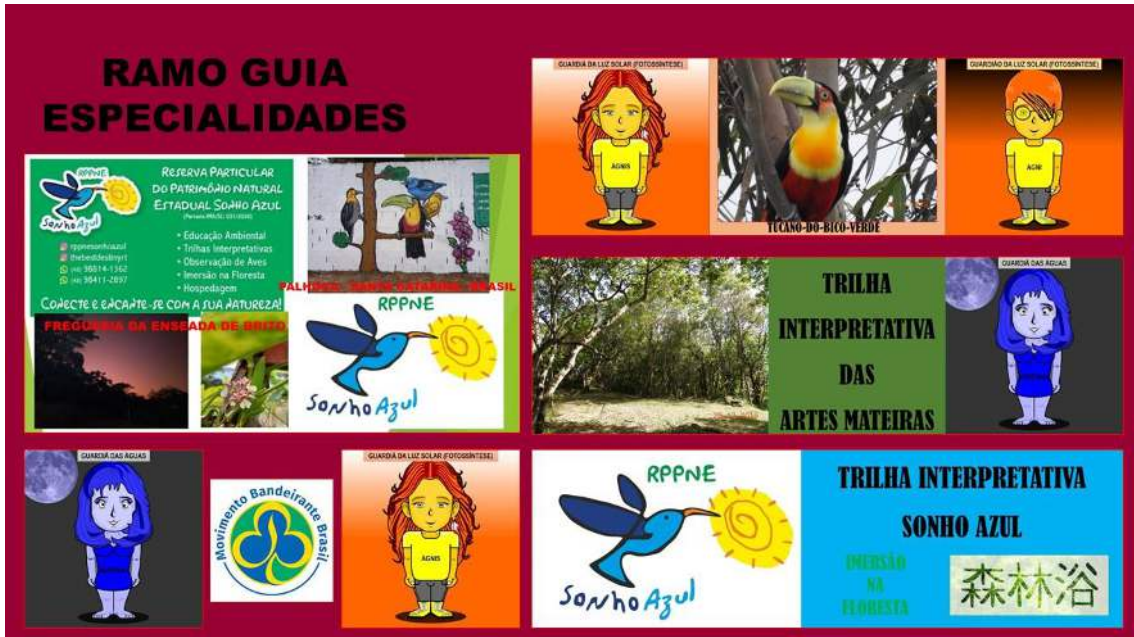


FIGURA 16. ATIVIDADES MOVIMENTO BANDEIRANTES – ESPECIALIDADES RAMO GUIA (EDUCAÇÃO AMBIENTAL).



FIGURA 17. ATIVIDADES MOVIMENTO ESCOTEIRO – ESPECIALIDADES ÁREA DE CONHECIMENTO CIÊNCIA E TECNOLOGIA (EDUCAÇÃO AMBIENTAL).



FIGURA 18. ATIVIDADES MOVIMENTO ESCOTEIRO – ESPECIALIDADES ÁREA DE CONHECIMENTO CIÊNCIA E TECNOLOGIA (EDUCAÇÃO AMBIENTAL).



FIGURA 19. ATIVIDADES MOVIMENTO ESCOTEIRO – ESPECIALIDADES ÁREA DE CONHECIMENTO HABILIDADES ESCOTEIRAS (EDUCAÇÃO AMBIENTAL).



FIGURA 20. ATIVIDADES MOVIMENTO ESCOTEIRO – ESPECIALIDADES ÁREA DE CONHECIMENTO HABILIDADES ESCOTEIRAS (EDUCAÇÃO AMBIENTAL).



FIGURA 21. ATIVIDADES MOVIMENTO ESCOTEIRO – ESPECIALIDADES ÁREA DE CONHECIMENTO SERVIÇOS (EDUCAÇÃO AMBIENTAL).



FIGURA 22. ATIVIDADES MOVIMENTO ESCOTEIRO – ESPECIALIDADES ÁREA DE CONHECIMENTO SERVIÇOS (EDUCAÇÃO AMBIENTAL).



FIGURA 23. ATIVIDADES MOVIMENTO ESCOTEIRO – INSÍGNIA MUNDIAL DE MEIO AMBIENTE (EDUCAÇÃO AMBIENTAL).



FIGURA 24. ATIVIDADES MOVIMENTO ESCOTEIRO – INSÍGNIAS TRIBO DA TERRA (EDUCAÇÃO AMBIENTAL).



FIGURA 25. ATIVIDADES MOVIMENTO ESCOTEIRO MODALIDADE AR – INSÍGNIAS TRIBO DA TERRA RAMO LOBINHO (EDUCAÇÃO AMBIENTAL).



FIGURA 26. ATIVIDADES MOVIMENTO ESCOTEIRO MODALIDADE AR – INSÍGNIAS TRIBO DA TERRA E DO RAMO ESCOTEIRO (EDUCAÇÃO AMBIENTAL).



FIGURA 27. ATIVIDADES MOVIMENTO ESCOTEIRO MODALIDADE AR – INSÍGNIAS TRIBO DA TERRA E DO RAMO SÊNIOR (EDUCAÇÃO AMBIENTAL).



FIGURA 28. ATIVIDADES MOVIMENTO ESCOTEIRO MODALIDADE BÁSICA – INSÍGNIAS TRIBO DA TERRA RAMO LOBINHO (EDUCAÇÃO AMBIENTAL).



FIGURA 29. ATIVIDADES MOVIMENTO ESCOTEIRO MODALIDADE BÁSICA – INSÍGNIAS TRIBO DA TERRA E DO RAMO ESCOTEIRO (EDUCAÇÃO AMBIENTAL).



FIGURA 30. ATIVIDADES MOVIMENTO ESCOTEIRO MODALIDADE BÁSICA – INSÍGNIAS TRIBO DA TERRA E DO RAMO SÊNIOR (EDUCAÇÃO AMBIENTAL).



FIGURA 31. VISITA EDUCATIVA DE ESCOLA – EEB JOSÉ MARIA CARDOSO DA VEIGA – PALESTRA NO CENTRO DE VISITANTE (VISITAÇÃO) – ARQUIVO PESSOAL, 2022.



(Portaria 198/SC/1.031/2020)

• Educação Ambiental

FIGURA 32. VISITA EDUCATIVA DE ESCOLA – EEB JOSÉ MARIA CARDOSO DA VEIGA – TRILHAS INTERPRETATIVAS (VISITAÇÃO) – ARQUIVO PESSOAL, 2022.



FIGURA 33. VISITA EDUCATIVA DE ESCOLA – EEB JOSÉ MARIA CARDOSO DA VEIGA – OBSERVAÇÃO DE AVES (VISITAÇÃO) – ARQUIVO PESSOAL, 2022.



FIGURA 34. ATIVIDADE *BIRDWATCHING* (OBSERVAÇÃO DE AVES) E *SLOWBIRDING* (OBSERVAÇÃO DE AVES CONTEMPLATIVA) – INTRODUÇÃO (VISITAÇÃO).

BIRDWATCHING SLOWBIRDING RPPNE SONHO AZUL

RPPNE
Sonho Azul

RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL ESTADUAL SONHO AZUL
(Portaria IMA/SC, 031/2020)

- Educação Ambiental
- Trilhas Interpretativas
- Observação de Aves
- Imersão na Floresta
- Hospedagem

Conecte e encanta-se com a sua natureza!

FREGUESIA DA ENSEADA DE BRITO

PALHOÇA - SANTA CATARINA - BRASIL

FIGURA 35. ATIVIDADE *BIRDWATCHING* (OBSERVAÇÃO DE AVES) (VISITAÇÃO).

BIRDWATCHING (OBSERVAÇÃO DE AVES)

A atividade de Observação de Aves (*Birdwatching*) pode ser praticada na RPPNE Sonho em todos os ambientes naturais e também no terraço descoberto, bem como quem se hospeda no Quarto dos Ventos tem vista privilegiada para um Pinheiro onde boa parte do ano podem ser encontrados empoleirados um casal de gaviões carcarás (*Caraca plancus*) ou um casal de gaviões carrapateiros (*Milvago chimachima*). No *Birdwatching* as pessoas comumente observam, identificam e registram fotograficamente as aves nativas em seus ambientes naturais. Aqui na RPPNE Sonho Azul foram identificadas atualmente pela bióloga da equipe técnica 63 (sessenta e três) espécies de aves que habitam permanentemente ou determinada época do ano as áreas florestadas em meio à área administrativa e edificações. Podem ser observadas aves que transitam nos ambientes marinhos, limícolas e de fragmentos florestais. Há aves quase ameaçadas de extinção como o Papagaio-viola ou Sabiá-cica (*Tricharia malachitacea*) e a Gralha-azul (*Cyanocorax caeruleus*) que inclusive nomeia a RPPNE; há espécies que encontramos aqui somente na primavera e no verão, como a Tesourinha (*Tyrannus savana*) e o Suiriri (*T. melancholicus*). As aves de ambiente marinho são observadas e tem sua vocalização mais audível na área descoberta do terraço e as espécies são um casal de Ostraceiro-piru-piru (*Haematopus palliatus*) que há mais de 4 (quatro) anos utiliza um aglomerado de rochas para nidificação e alimentação e em determinada época do ano é possível observar um casal de Batuira-de-bando (*Charadrius semipalmatus*). Já as aves limícolas que geralmente sobrevoam a RPPNE Sonho azul são Garça-moura (*Ardea cocoi*), Garça-branca-grande (*A. alba*), Garça-branca-pequena (*Egretta thula*), Martim-pescador-grande (*Megaceryle torquata*).

DO PATRIMÔNIO NATURAL
SONHO AZUL

TRILHA INTERPRETATIVA DAS GRALHAS-AZUIS

UNICÓRNO AZUL INDIGO

Observação de Aves
Imersão na Floresta

98814-1362
98411-2897

FIGURA 36. ATIVIDADE *BIRDWATCHING* (OBSERVAÇÃO DE AVES) – AVIFAUNA QUASE AMEAÇADA (VISITAÇÃO).

AVIFAUNA QUASE AMEAÇADA DE EXTINÇÃO

RPPNE SONHO AZUL



Papagaio-viola ou Sabiá-cica
(*Tricharia malachitacea*)



Gralha-azul
(*Cyanocorax caeruleus*)

FIGURA 37. ATIVIDADE *BIRDWATCHING* (OBSERVAÇÃO DE AVES) – AVIFAUNA MIGRATÓRIA (VISITAÇÃO).



FIGURA 38. ATIVIDADE *BIRDWATCHING* (OBSERVAÇÃO DE AVES) – AVIFAUNA LIMÍCOLA (VISITAÇÃO).



FIGURA 39. ATIVIDADE *BIRDWATCHING* (OBSERVAÇÃO DE AVES) – AVIFAUNA LIMÍCOLA (VISITAÇÃO).



FIGURA 40. ATIVIDADE *BIRDWATCHING* (OBSERVAÇÃO DE AVES) – AVIFAUNA LIMÍCOLA (VISITAÇÃO).



FIGURA 41. ATIVIDADE *SLOWBIRDING* (OBSERVAÇÃO DE AVES CONTEMPLATIVA) (VISITAÇÃO).

SLOWBIRDING (OBSERVAÇÃO DE AVES CONTEMPLATIVA)

A atividade Observação de Aves Contemplativa (*Slowbirding*) pode e deve ser realizada em todos os ambientes da RPPNE Sonho Azul e ela é mais que simplesmente registrar o maior número de aves que você puder em um dia ou durante sua permanência nesta pequena unidade de conservação estadual privada. Imagina você e mais algumas pessoas podendo experienciar viver os momentos contemplando de forma harmônica e respeitosa uma ou mais aves. O que será que ela come? O que ela está fazendo empoleirada em determinado galho? Será que é um macho ou é uma fêmea? Será quais obstáculos essa ave passa durante o dia? O que será que se passa na mente nesta ave para estar aqui na RPPNE Sonho Azul? Mas nada impede que você carregue consigo sua máquina fotográfica, seu binóculo, suas lentes de longo alcance. Só que por alguns minutos esqueça que necessita fotografar e registrar essa ave para somente contemplar e admirar tudo o mais que a ave tem de magnífico e de especial que a faça ser como é. Venha conosco não só registrar momentos mágicos em redes sociais ou listas específicas de observadores(as) de aves, mas também guardar na memória momentos únicos, verdadeiros e especiais que cada ave vai proporcionar para você, sua família e amigos(as). Mas como começar a praticar esta mais nova forma de se encantar com as aves? Bem é simples e prazerosa e você pode começar pelo quintal de sua casa admirando cada ave sem pressa e totalmente desprendido(a) do todo, ou seja, em uma manhã concentre nas cores, em uma tarde no canto, no outro dia nas interações entre aves de mesma espécie, depois de espécies diferentes e assim quando você ver estará craque e poderá ser um(a) *slowbirder* aqui.



FIGURA 42. ATIVIDADE *SLOWBIRDING* (OBSERVAÇÃO DE AVES CONTEMPLATIVA) – JOÃO-DE-BARRO E CANÁRIO-DA-TERRA (VISITAÇÃO).

AVES SEM E COM DIMORFISMO SEXUAL



João-de-barro
(*Furnarius rufus*)
Espécie sem dimorfismo sexual



Canário-da-terra
(*Sicalis flaveola*)
Espécie com dimorfismo sexual

FIGURA 43. ATIVIDADE SLOWBIRDING (OBSERVAÇÃO DE AVES CONTEMPLATIVA) – ALMA-DE-GATO E PICA-PAU-DO-CAMPO (VISITAÇÃO).

AVES SEM E COM DIMORFISMO SEXUAL



Alma-de-gato
(*Piaya cayana*)
Espécie sem dimorfismo sexual



Pica-pau-do-campo
(*Colaptes campestris*)
Espécie com dimorfismo sexual
(macho em ambos os lados da cabeça possui duas faixas avermelhadas)

DO PATRIMÔNIO NATURAL
ESTADUAL SORHO AZUL



GUARDIÕES DAS ÁRVORES E ANIMAS TERRESTRES

**IMERSÃO
NA
FLORESTA**

森林浴



SUIRIRI

Imersão na Floresta

FIGURA 44. ATIVIDADE SLOWBIRDING (OBSERVAÇÃO DE AVES CONTEMPLATIVA) – SAÍ-AZUL – GAVIÃO-CARIJÓ – TUCANO-DE-BICO-VERDE (VISITAÇÃO).



Saí-azul
(*Dacnis cayana*)
Com dimorfismo sexual



Gavião-carijó
(*Rupornis magnirostris*)
Espécies sem dimorfismo sexual





Tucano-de-bico-verde
(*Ramphastos dicolorus*)

FIGURA 45. ATIVIDADE ACAMPAMENTO – ATLETAS MIRINS DO SPORT CLUB INTERNACIONAL (U09-U10-U11) (VISITAÇÃO) – ARQUIVO PESSOAL, 2021.



(Pórtula IMA/SC: 031/2020)

Sonho Azul

Instagram: rppnesonhoazul

Instagram: thebestdestiny1

- Educação Ambiental
- Trilhas Interpretativas

FIGURA 46. ATIVIDADE ACAMPAMENTO – ATLETAS MIRINS DO SPORT CLUB INTERNACIONAL (U09-U10-U11) (VISITAÇÃO) – ARQUIVO PESSOAL, 2021.



Rua Manoel Antônio de Lima, S/N CEP 88138-835 Enseada de Brito – Palhoça/SC

FIGURA 47. ATIVIDADE ACAMPAMENTO – ATLETAS MIRINS DO *SPORT CLUB INTERNACIONAL* (U09-U10-U11) (VISITAÇÃO) – ARQUIVO PESSOAL, 2021.



(Portaria IRR/SC: 031/2020)

Sonho Azul

Instagram: [rppnesonhoazul](#)

Instagram: [thebestdestinyrt](#)

- Educação Ambiental
- Trilhas Interpretativas

FIGURA 48. ATIVIDADE ACAMPAMENTO – EQUIPE TÉCNICA DO *SPORT CLUB INTERNACIONAL* (U09-U10-U11) (VISITAÇÃO) – ARQUIVO PESSOAL, 2021.



Rua Manoel Antônio de Lima, S/N CEP 88138-835 Enseada de Brito – Palhoça/SC

FIGURA 49. ATIVIDADE IMERSÃO NA FLORESTA – INTRODUÇÃO (VISITAÇÃO).

RPPNE
Sonho Azul

RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL ESTADUAL SONHO AZUL (Parteira IMA/SC 0317/2020)

- Educação Ambiental
- Trilhas Interpretativas
- Observação de Aves
- Imersão na Floresta
- Hospedagem

PALHOÇA - SANTA CATARINA, BRASIL

CONECTE E ENCANTE-SE COM A SUA NATUREZA!

FREGUESIA DA ENSEADA DE BRITO

RPPNE
Sonho Azul

IMERSÃO NA FLORESTA
森林浴

SUIRIRI

A ATIVIDADE IMERSÃO NA FLORESTA BUSCA PROMOVER O BEM-ESTAR LEVANDO AS PESSOAS AO CONECTAR E ENCANTAR-SE COM A SUA NATUREZA. ELA BUSCA TAMBÉM UMA MELHORIA NAS SAÚDE FÍSICA, MENTAL E ESPIRITUAL. OS PRINCIPAIS BENEFÍCIOS SÃO A ELIMINAÇÃO DO ESTRESSE E O FORTALECIMENTO DO SISTEMA IMUNOLÓGICO POR MEIO DO CONTATO COM A MÃE TERRA, PROPORCIONANDO PURIFICAÇÃO.

RPPNE
Sonho Azul

DO PATRIMÔNIO NATURAL ESTADUAL SONHO AZUL (Parteira IMA/SC 0317/2020)

- Educação Ambiental
- Trilhas Interpretativas
- Observação de Aves
- Imersão na Floresta
- Hospedagem

Sonho Azul

IMERSÃO NA FLORESTA
森林浴

SUIRIRI

JARDIM DOS IPÊS

PLATÔ

TRILHA INTERPRETATIVA DAS GRALHAS-AZUIS

A ATIVIDADE IMERSÃO NA FLORESTA AQUI NA RPPNE SONHO AZUL TEM COMO INSPIRAÇÃO UMA TERAPIA SURGIDA NO JAPÃO EM 1982 E QUE FOI NOMEADA POR TOMOHIDE AKIYAMA DE SHINRIN-YOKU (BANHO DE FLORESTA OU TERAPIA DA NATUREZA)!!!!!!

FIGURA 50. ATIVIDADE IMERSÃO NA FLORESTA – AMBIENTES (VISITAÇÃO).

NA RPPNE SONHO AZUL OS ESPAÇOS PARA A REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE IMERSÃO NA FLORESTA SÃO O JARDIM DOS IPÊS, O BOSQUE DAS SENSações E AS TRILHAS INTERPRETATIVAS, BEM COMO, ALGUNS BOLSÕES FLORESTAIS E O PLATÔ.

JARDIM DOS IPÊS

TRILHA INTERPRETATIVA DAS GRALHAS-AZUIS

PLATÔ

A ATIVIDADE IMERSÃO NA FLORESTA AQUI NA RPPNE SONHO AZUL TEM COMO INSPIRAÇÃO UMA TERAPIA SURGIDA NO JAPÃO EM 1982 E QUE FOI NOMEADA POR TOMOHIDE AKIYAMA DE SHINRIN-YOKU (BANHO DE FLORESTA OU TERAPIA DA NATUREZA)!!!!!!

FIGURA 51. ATIVIDADE IMERSÃO NA FLORESTA – SENTIDOS (VISITAÇÃO).



FIGURA 52. ATIVIDADE IMERSÃO NA FLORESTA – AUDIÇÃO/VISÃO (VISITAÇÃO).

AUDIÇÃO: AO ESCUTAR O CANTO DAS AVES, O ESTALAR DAS BORBOLETAS, O FARFALHAR DAS FOLHAS...



VISÃO: AO OBSERVAR OS DIFERENTES TONS DA FLORA E DOS DEMAIS SERES, BEM COMO O NASCER DO SOL E OS SEUS RAIOS ATRAVESSANDO OS GALHOS DAS ÁRVORES...



FIGURA 53. ATIVIDADE IMERSÃO NA FLORESTA – OLFATO/PALADAR (VISITAÇÃO).

<p>OLFATO: AO SENTIR A FRAGRÂNCIA DA FLORESTA E DO AR AO INSPIRAR PROFUNDAMENTE...</p>	<p>PALADAR: AO SABOREAR AS FRUTAS E AS ERVAS MEDICINAIS, ASSIM COMO ALGUNS FUNGOS (AURICULARIA E COPRINUS)...</p>
	
<p>FLOR DO IPÊ-AMARELO (AROMA DE CAMELO)</p>	<p>FUNGO AURICULARIA (UMA DAS ESPÉCIES COMESTÍVEIS ENCONTRADA NAS TRILHAS INTERPRETATIVAS)</p>



FIGURA 54. ATIVIDADE IMERSÃO NA FLORESTA – TATO/ESPÍRITO (VISITAÇÃO).

<p>TATO: AO TOCAR OS TRONCOS E AS FOLHAS DAS ÁRVORES COM TODO RESPEITO E CUIDADO, AO DEITAR E RELAXAR NO PLATÔ OU NO BOSQUE DAS SENSações...</p>	<p>ESPÍRITO: AO SENTIR ALEGRIA E CALMA POR ESTAR PROFUNDAMENTE E VERDADEIRAMENTE SE (RE)LIGANDO COM A NATUREZA...</p>
	
<p>BROMÉLIAS EM PERFEITA HARMONIA E SIMBIOSE COM ÁRVORES</p>	<p>TRILHA DOS JUSSARAS</p>

FIGURA 55. ATIVIDADE IMERSÃO NA FLORESTA – JARDIM DOS IPÊS (VISITAÇÃO) – ARQUIVO PESSOAL, 2023.



-27°46'58,182\"S -48°37'58,002\"W

(Portaria IBR/SC: 031/2020)

Sonho Azul

- Educação Ambiental
- Trilhas Interpretativas

Instagram: rppnesonhoazul

Facebook: rppnesonhoazul

Telefone: 9881-9881

FIGURA 56. ATIVIDADE IMERSÃO NA FLORESTA – BOSQUE DAS SENSações (VISITAÇÃO) – ARQUIVO PESSOAL, 2023.



-27°46'58,398\"S -48°37'58,122\"W

FIGURA 57. ATIVIDADE IMERSÃO NA FLORESTA – PLATÔ (VISITAÇÃO) – ARQUIVO PESSOAL, 2023.





-27°46'58,086" S - 48°38'2,094" W

(Portaria IBAMA/S (031/2020)

Sonho Azul

 rppnesonhoazul

 thebestofsonhoazul

 sonhoazul

• Educação Ambiental

• Trilhas Interpretativas

FIGURA 58. ATIVIDADE IMERSÃO NA FLORESTA – TRILHA INTERPRETATIVA DOS BEM-TE-VIS (VISITAÇÃO) – ARQUIVO PESSOAL, 2023.



-27°46'59,322" S - 48°37'59,382" W

FIGURA 59. ATIVIDADE IMERSÃO NA FLORESTA – PRIMEIRO CASAL A REALIZAR A ATIVIDADE DE IMERSÃO NA FLORESTA – ARQUIVO PESSOAL, 2019.

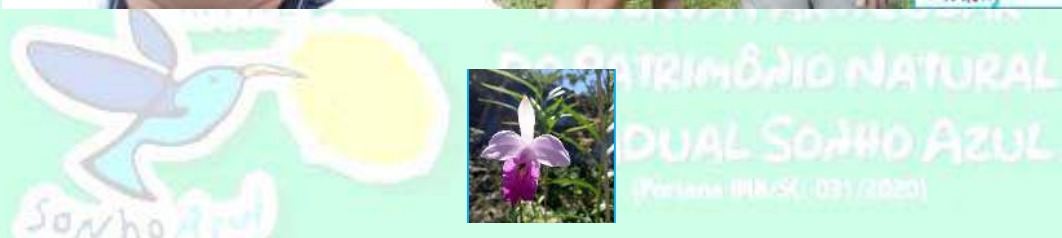


FIGURA 60. ATIVIDADE IMERSÃO NA FLORESTA – PARTICIPAÇÃO DE CRIANÇAS E ADULTOS DA COMUNIDADE DA ENSEADA DE BRITO (VISITAÇÃO) – POSTAGEM REDE SOCIAL INSTAGRAM, 27/01/2023.



FIGURA 61. ATIVIDADE IMERSÃO NA FLORESTA – PARTICIPAÇÃO DE CRIANÇAS E ADULTOS DA COMUNIDADE DA ENSEADA DE BRITO (VISITAÇÃO) – POSTAGEM REDE SOCIAL INSTAGRAM,27/01/2023.



FIGURA 62. ATIVIDADE IMERSÃO NA FLORESTA – PARTICIPAÇÃO DE CRIANÇAS DA COMUNIDADE DA ENSEADA DE BRITO (VISITAÇÃO) – POSTAGEM REDE SOCIAL INSTAGRAM,27/01/2023.



FIGURA 63. ATIVIDADE IMERSÃO NA FLORESTA – PARTICIPAÇÃO DE ADULTOS VISITANTES QUE SE HOSPEDARAM NO ALOJAMENTO – ARQUIVO PESSOAL, 2023.



Na floresta do
@rppnesonhoazul

• Educação Ambiental
• Trilhas Interpretativas
• Observação de Aves

Instagram: @rppnesonhoazul
Instagram: @thebeststoryrt

Particular
Natural
Sinho Azul

FIGURA 64. ATIVIDADE IMERSÃO NA FLORESTA – PARTICIPAÇÃO DE ADULTOS VISITANTES QUE SE HOSPEDARAM NO ALOJAMENTO – ARQUIVO PESSOAL, 2023.



FIGURA 65. ESPÉCIE DE ARTROPÓDE (ARACHNIDA) ENCONTRADA NAS TRILHAS DA RPPNE SONHO AZUL.

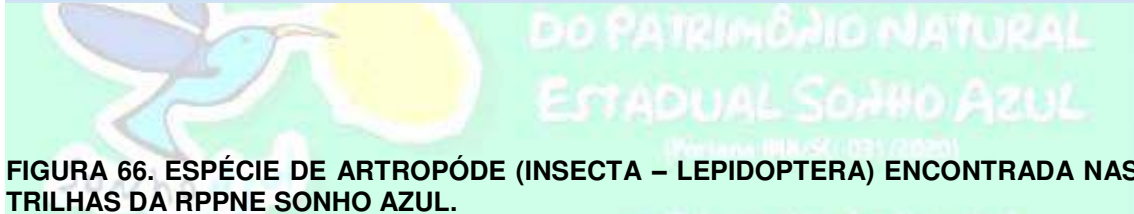


FIGURA 66. ESPÉCIE DE ARTROPÓDE (INSECTA – LEPIDOPTERA) ENCONTRADA NAS TRILHAS DA RPPNE SONHO AZUL.



FIGURA 67. ESPÉCIE DE ARTROPÓDE (INSECTA – LEPIDOPTERA) ENCONTRADA NAS TRILHAS DA RPPNE SONHO AZUL.

BORBOLETA
(*Agraulis vanillae*)



FIGURA 68. ESPÉCIE DE ARTROPÓDE (INSECTA – LEPIDOPTERA) ENCONTRADA NAS TRILHAS DA RPPNE SONHO AZUL.

BORBOLETA-PREPONA-DE-TRÊS-TONS
(*Archaeoprepona meander*)



Fonte: arquivo pessoal, 2020.

FIGURA 69. ESPÉCIE DE ARTROPÓDE (INSECTA – LEPIDOPTERA) ENCONTRADA NAS TRILHAS DA RPPNE SONHO AZUL.

BORBOLETA-DA-COUVE
(Ascia monuste)



Fonte: arquivo pessoal, 2020.

DO PATRIMÔNIO NATURAL
ESTADUAL SONHO AZUL
(Portaria INPA/SC: 031/2020)
• Educação Ambiental

FIGURA 70. ESPÉCIE DE ARTROPÓDE (INSECTA – LEPIDOPTERA) ENCONTRADA NAS TRILHAS DA RPPNE SONHO AZUL.

BORBOLETA-OLHO-DE-CORUJA
(Caligo eurilochus)



Fonte: arquivo pessoal, 2022.

FIGURA 71. ESPÉCIE DE ARTROPÓDE (INSECTA – LEPIDOPTERA) ENCONTRADA NAS TRILHAS DA RPPNE SONHO AZUL.

BORBOLETA-ZEBRA
(*Colobura dirce*)



Fonte: arquivo pessoal, 2022.

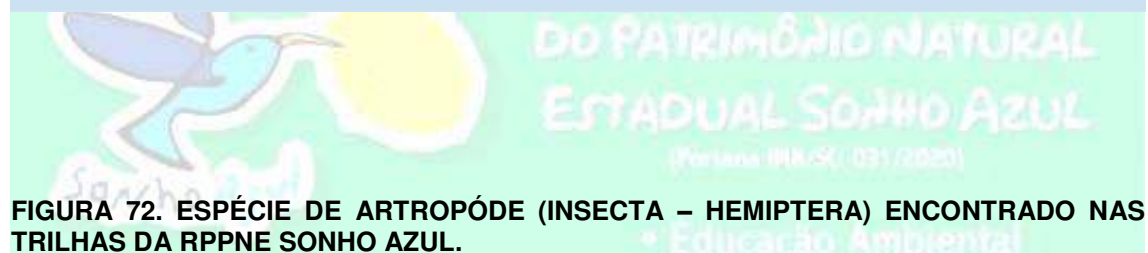


FIGURA 72. ESPÉCIE DE ARTROPÓDE (INSECTA – HEMIPTERA) ENCONTRADO NAS TRILHAS DA RPPNE SONHO AZUL.

PERCEVEJO-DO-MARACUJAZEIRO
(*Diactor bilineatus*)



Fonte: arquivo pessoal, 2021.

FIGURA 73. ESPÉCIE DE ARTROPÓDE (INSECTA – LEPIDOPTERA) ENCONTRADA NAS TRILHAS DA RPPNE SONHO AZUL.

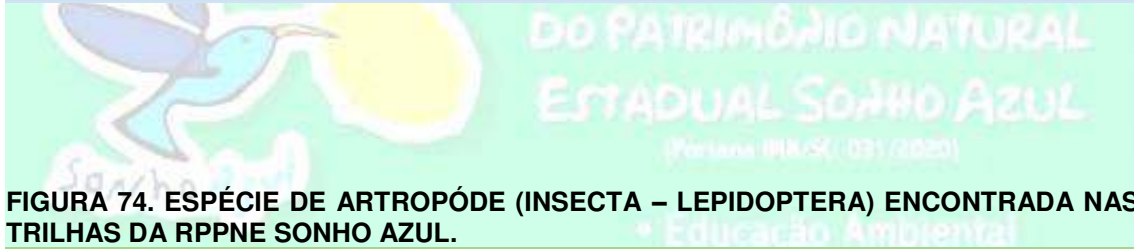


FIGURA 74. ESPÉCIE DE ARTROPÓDE (INSECTA – LEPIDOPTERA) ENCONTRADA NAS TRILHAS DA RPPNE SONHO AZUL.



FIGURA 75. ESPÉCIE DE ARTROPÓDE (INSECTA – LEPIDOPTERA) ENCONTRADA NAS TRILHAS DA RPPNE SONHO AZUL.

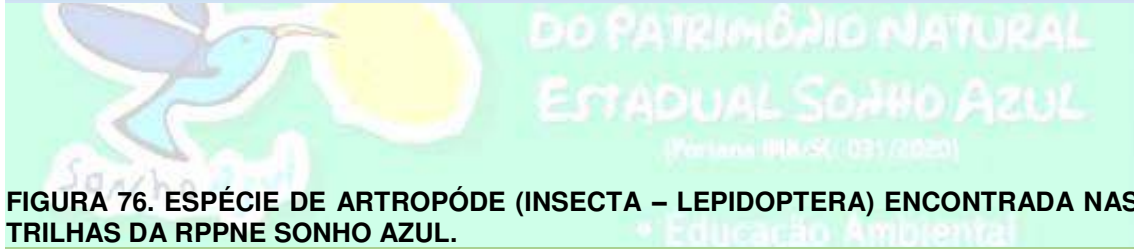


FIGURA 76. ESPÉCIE DE ARTROPÓDE (INSECTA – LEPIDOPTERA) ENCONTRADA NAS TRILHAS DA RPPNE SONHO AZUL.



FIGURA 77. ESPÉCIE DE ARTROPÓDE (INSECTA – LEPIDOPTERA) ENCONTRADA NAS TRILHAS DA RPPNE SONHO AZUL.

BORBOLETA-FOLHA
(*Historis odius*)



Fonte: arquivo pessoal, 2020.



FIGURA 78. ESPÉCIE DE ARTROPÓDE (INSECTA – LEPIDOPTERA) ENCONTRADA NAS TRILHAS DA RPPNE SONHO AZUL.

BORBOLETA-ESMERALDA
(*Philaethria wernickei*)



Fonte: arquivo pessoal, 2021.

FIGURA 79. ESPÉCIE DE ARTROPÓDE (INSECTA – LEPIDOPTERA) ENCONTRADA NAS TRILHAS DA RPPNE SONHO AZUL.

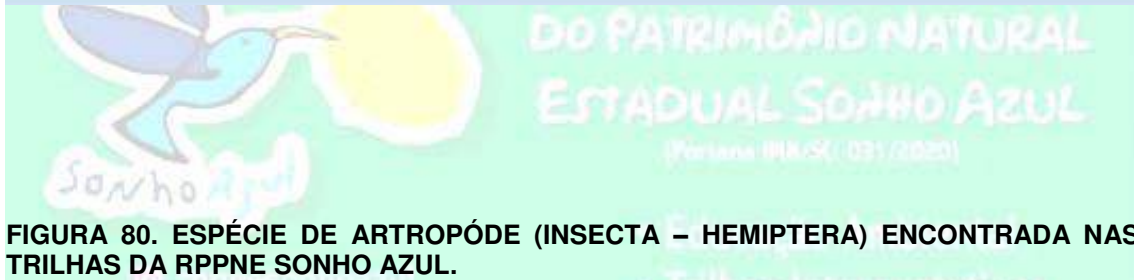


FIGURA 80. ESPÉCIE DE ARTROPÓDE (INSECTA – HEMIPTERA) ENCONTRADA NAS TRILHAS DA RPPNE SONHO AZUL.



FIGURA 81. ALOJAMENTO PARA ESTAGIÁRIO(A)/VOLUNTÁRIO(A)/VISITANTE – INTRODUÇÃO (VISITAÇÃO).



FIGURA 82. ALOJAMENTO PARA ESTAGIÁRIO(A)/VOLUNTÁRIO(A)/VISITANTE – VISUAL (VISITAÇÃO).

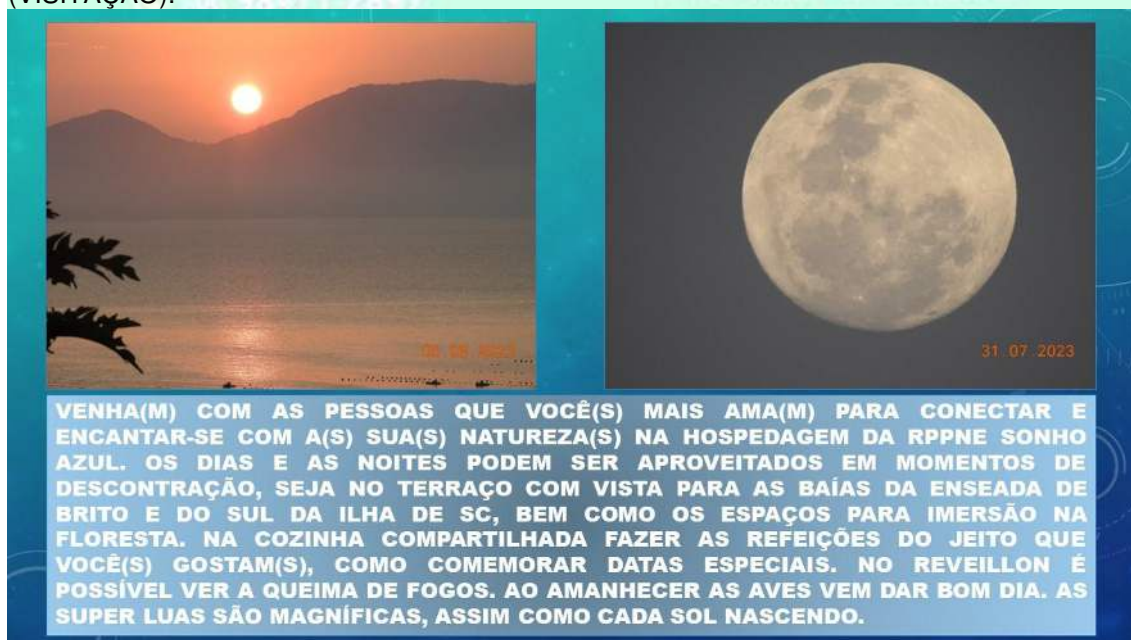


FIGURA 83. ALOJAMENTO PARA ESTAGIÁRIO(A)/VOLUNTÁRIO(A)/VISITANTE – QUARTO SOLAR (VISITAÇÃO).

Rua Manoel Antônio de Lima, S/N CEP 88138-835 Enseada de Brito – Palhoça/SC

QUARTO SOLAR – RELACIONADO AO CHAKRA DO PLEXO SOLAR



HOSPEDE-SE COM QUEM VOCÊ MAIS AMA NO QUARTO SOLAR COM CAMA QUEEN E DESFRUTE DO NASCER DO SOL E DA LUA CHEIA COM ACESSO DIRETO AO TERRAÇO DESCOBERTO, ASSIM COMO DA FLORESTA E DO BOSQUE DAS SENSações. AS AVES VOAM E SOBREVOAM O TERRAÇO SEMPRE AO AMANHECER E AO ANOITECER.

RESERVA PARTICULAR
MÔNIO NATURAL
AL SONHO AZUL
na RPPNE/SQ (1.031/2020)
Educação Ambiental
• Trilhas Interpretativas



FIGURA 84. ALOJAMENTO PARA ESTAGIÁRIO(A)/VOLUNTÁRIO(A)/VISITANTE – QUARTO DA CURA (VISITAÇÃO).

QUARTO DA CURA – RELACIONADO À CURA POR MEIO DO CONTATO COM OS ESPAÇOS NATURAIS DA RPPNE SONHO AZUL



HOSPEDE-SE COM SUA FAMÍLIA OU AMIGOS(AS) NO QUARTO DA CURA COM CAPACIDADE PARA CASAL E MAIS DUAS PESSOAS. ESTE QUARTO POSSUI VISTA PARA A LINDA FLORESTA SONHO AZUL. É POSSÍVEL OBSERVAR AS AVES SE ALIMENTANDO DOS FRUTOS NAS ÁRVORES, BEM COMO OS RAIOS DO POR DO SOL E O LUAR.

FIGURA 85. ALOJAMENTO PARA ESTAGIÁRIO(A)/VOLUNTÁRIO(A)/VISITANTE – QUARTO DOS VENTOS (VISITAÇÃO).

QUARTO DOS VENTOS – RELACIONADO À BRISA FRESCA DAS MANHÃS E DOS ENTARDECERES NA RPPNE SONHO AZUL



HOSPEDE-SE COM QUEM VOCÊ MAIS AMA NO QUARTO DOS VENTOS COM CAMA QUEEN E DESFRUTE DA BRISA FRESCA QUE ADENTRA, ASSIM COMO CONTEMPLA O NASCER DO SOL E OS GAVIÕES NO PINHEIRO, BEM COMO DEMAIS AVES E BELEZAS CÊNICAS.



Instagram: [rppnesonhoazul](#)
Instagram: [thebestofstoryt](#)

RESERVA PARTICULAR

**PRIMÓRDIO NATURAL
DUAL SONHO AZUL**

Reserva IBR/SC (1.031/2020)

Educação Ambiental

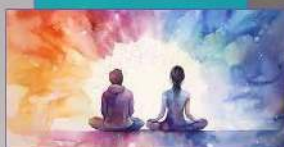
• Trilhas Interpretativas

• Observação de Aves

• Imersão na Floresta

FIGURA 86. ALOJAMENTO PARA ESTAGIÁRIO(A)/VOLUNTÁRIO(A)/VISITANTE – QUARTO OM (VISITAÇÃO).

QUARTO OM – RELACIONADO À VIBRAÇÃO QUE CONECTA COM TODOS OS SONS DA NATUREZA E DO MUNDO



HOSPEDED-SE COM SUA FAMÍLIA OU AMIGOS(AS) NO QUARTO OM COM CAPACIDADE PARA CASAL E MAIS DUAS PESSOAS. ESTE QUARTO PERMITE ACESSO DIRETO AO TERRAÇO DESCOBERTO COM VISTA PARA BELEZAS CÊNICAS QUE SÃO AS DÁDIVAS DA NATUREZA. CELEBRE E CONTEMPLA O NASCER DO SOL E DA LUA CHEIA.

FIGURA 87. ALOJAMENTO PARA ESTAGIÁRIO(A)/VOLUNTÁRIO(A)/VISITANTE – HOSPEDAGEM DE VISITANTE – ARQUIVO PESSOAL, 2018 – NESTA ÉPOCA ERA O PROJETO AMBIENTAL ESPAÇO SUSTENÁVEL SONHO AZUL.



FIGURA 88. ALOJAMENTO PARA ESTAGIÁRIO(A)/VOLUNTÁRIO(A)/VISITANTE – HOSPEDAGEM DE VISITANTE – ARQUIVO PESSOAL, 2019 – NESTA ÉPOCA ERA O PROJETO AMBIENTAL ESPAÇO SUSTENÁVEL SONHO AZUL.



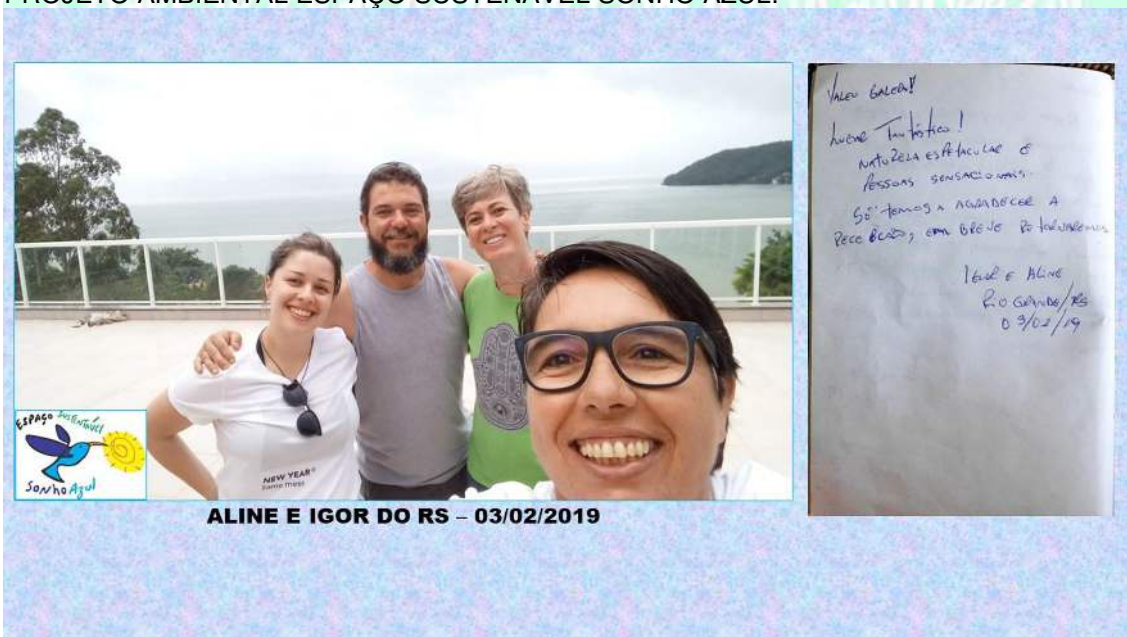
FIGURA 89. ALOJAMENTO PARA ESTAGIÁRIO(A)/VOLUNTÁRIO(A)/VISITANTE – HOSPEDAGEM DE VISITANTE – ARQUIVO PESSOAL, 2019 – NESTA ÉPOCA ERA O PROJETO AMBIENTAL ESPAÇO SUSTENÁVEL SONHO AZUL.



GRIS E JEAN DO RS – 03/01/2019



FIGURA 90. ALOJAMENTO PARA ESTAGIÁRIO(A)/VOLUNTÁRIO(A)/VISITANTE – HOSPEDAGEM DE VISITANTE – ARQUIVO PESSOAL, 2019 – NESTA ÉPOCA ERA O PROJETO AMBIENTAL ESPAÇO SUSTENÁVEL SONHO AZUL.



ALINE E IGOR DO RS – 03/02/2019

FIGURA 93. ALOJAMENTO PARA ESTAGIÁRIO(A)/VOLUNTÁRIO(A)/VISITANTE – HOSPEDAGEM DE VISITANTE – ARQUIVO PESSOAL, 2020 – NESTA ÉPOCA JÁ COMO RPPNE SONHO AZUL.

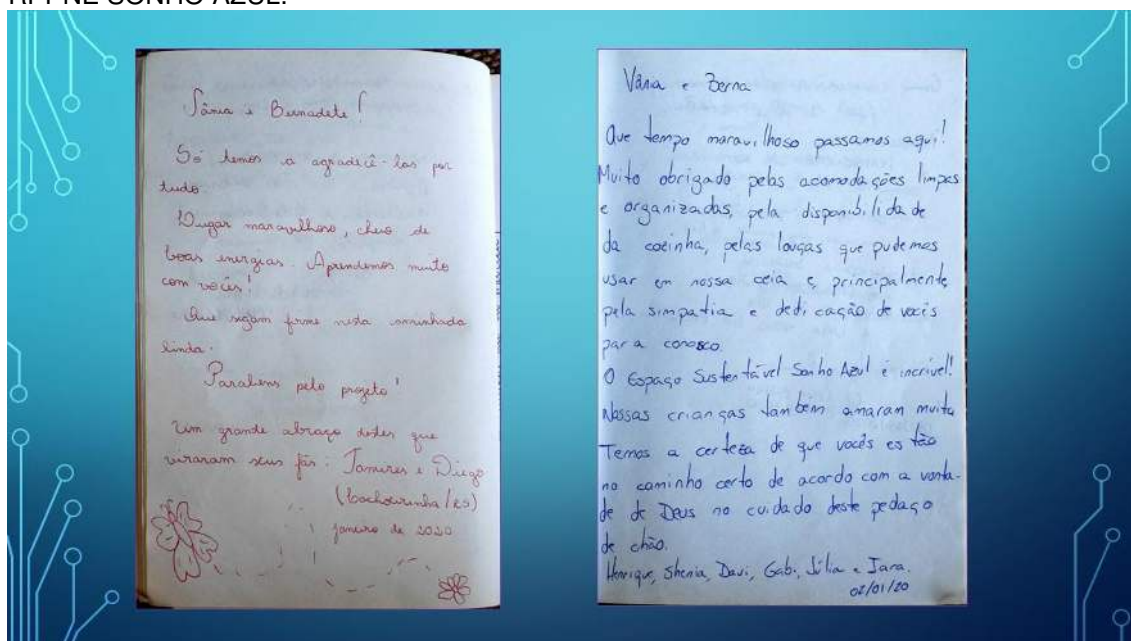


FIGURA 94. ALOJAMENTO PARA ESTAGIÁRIO(A)/VOLUNTÁRIO(A)/VISITANTE – HOSPEDAGEM DE VISITANTE – ARQUIVO PESSOAL, 2020 – NESTA ÉPOCA JÁ COMO RPPNE SONHO AZUL.

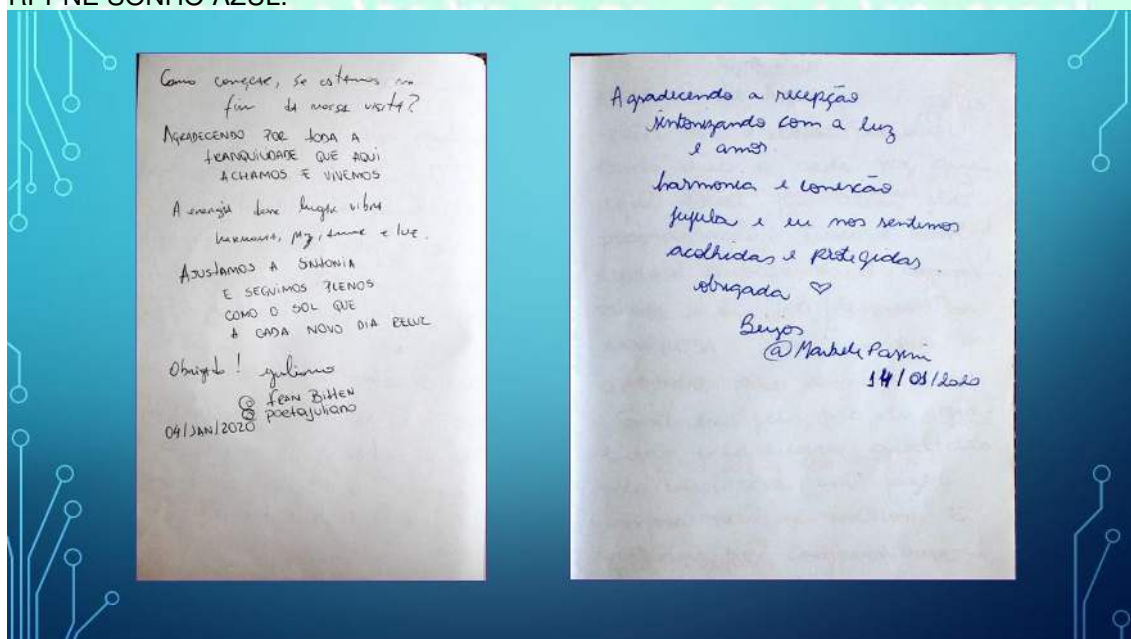


FIGURA 96. ALOJAMENTO PARA ESTAGIÁRIO(A)/VOLUNTÁRIO(A)/VISITANTE – HOSPEDAGEM DE VISITANTE – ARQUIVO PESSOAL, 2020 – NESTA ÉPOCA JÁ COMO RPPNE SONHO AZUL.

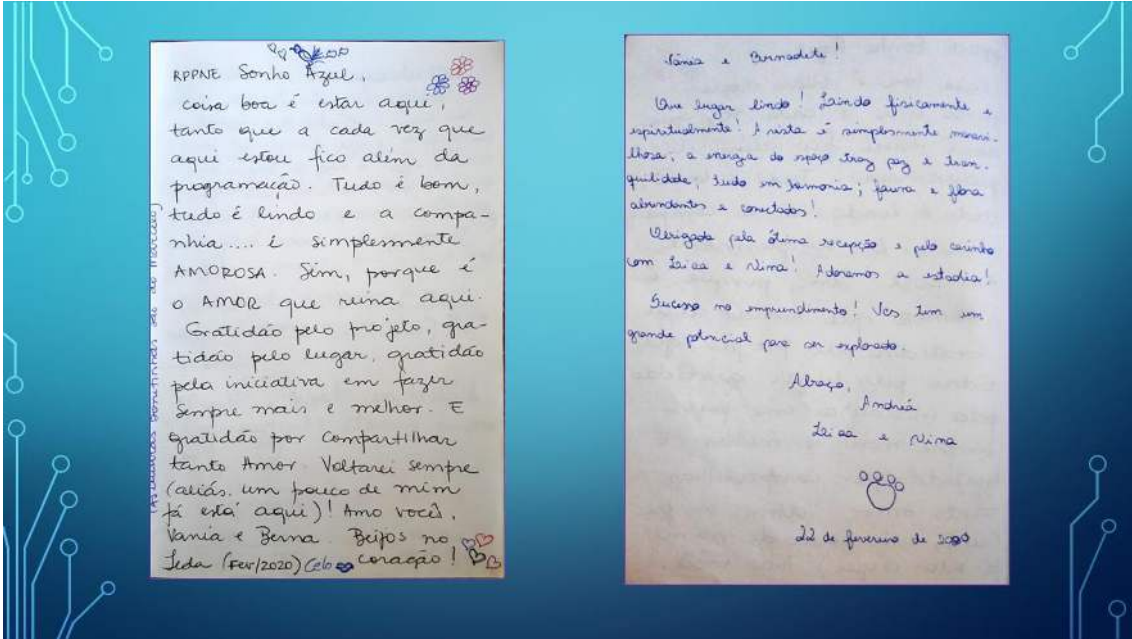


FIGURA 97. ALOJAMENTO PARA ESTAGIÁRIO(A)/VOLUNTÁRIO(A)/VISITANTE – HOSPEDAGEM DE VISITANTE – ARQUIVO PESSOAL, 2020 – NESTA ÉPOCA JÁ COMO RPPNE SONHO AZUL.

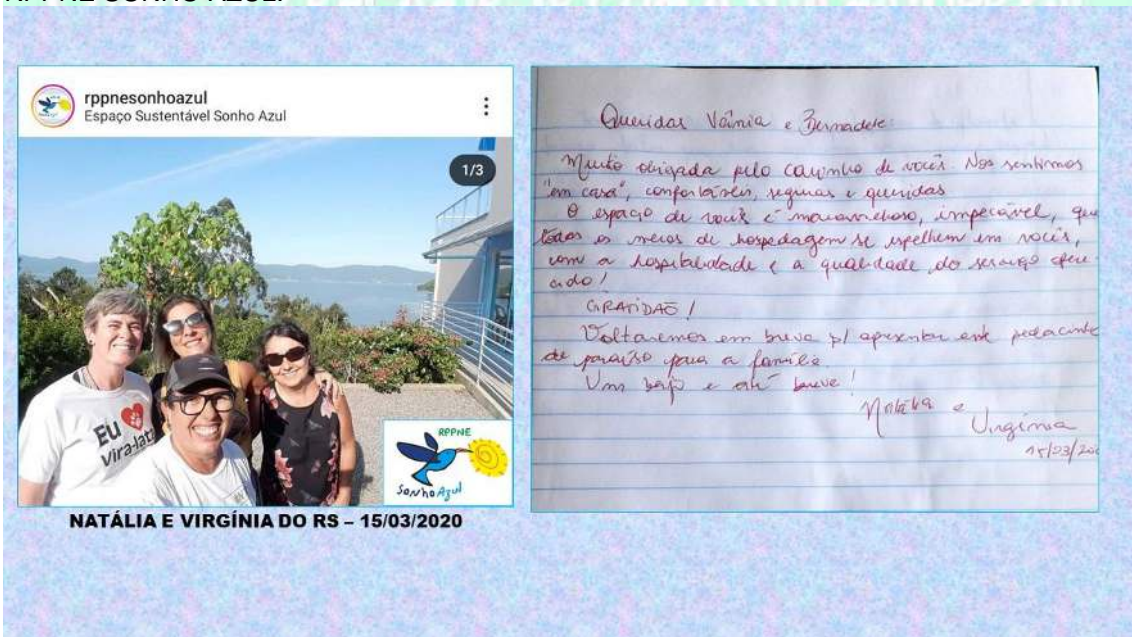


FIGURA 98. ALOJAMENTO PARA ESTAGIÁRIO(A)/VOLUNTÁRIO(A)/VISITANTE – HOSPEDAGEM DE VISITANTE – ARQUIVO PESSOAL, 2020 – NESTA ÉPOCA JÁ COMO RPPNE SONHO AZUL.

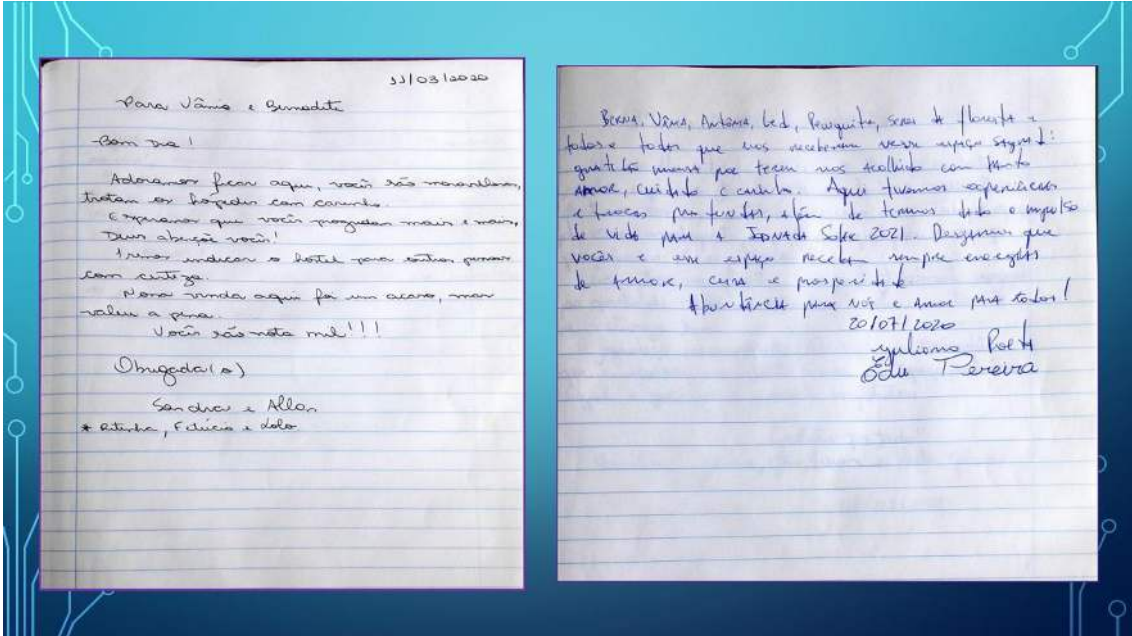


FIGURA 99. ALOJAMENTO PARA ESTAGIÁRIO(A)/VOLUNTÁRIO(A)/VISITANTE – HOSPEDAGEM DE VISITANTE – ARQUIVO PESSOAL, 2021 – NESTA ÉPOCA JÁ COMO RPPNE SONHO AZUL.

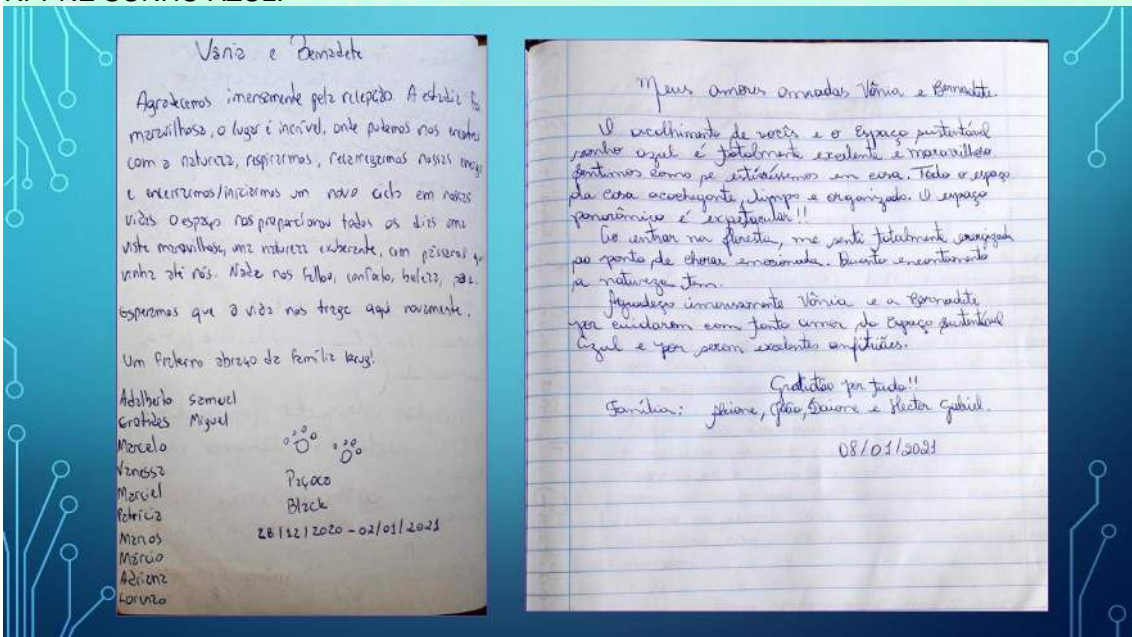


FIGURA 100. ALOJAMENTO PARA ESTAGIÁRIO(A)/VOLUNTÁRIO(A)/VISITANTE – HOSPEDAGEM DE VISITANTE – ARQUIVO PESSOAL, 2021 – NESTA ÉPOCA JÁ COMO RPPNE SONHO AZUL.

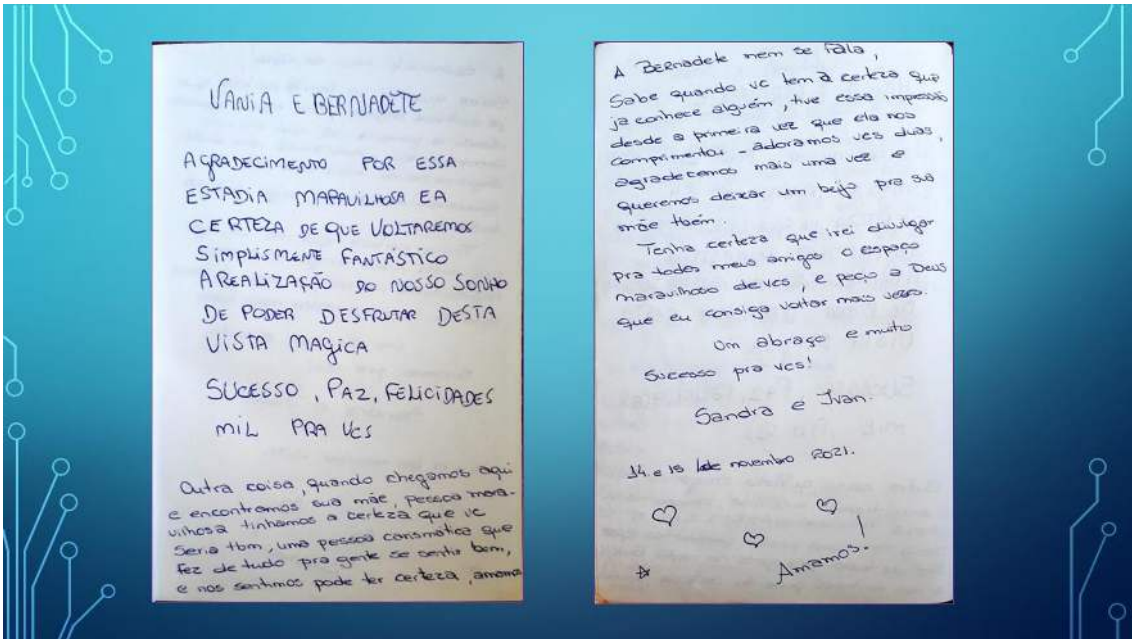


FIGURA 101. ALOJAMENTO PARA ESTAGIÁRIO(A)/VOLUNTÁRIO(A)/VISITANTE – HOSPEDAGEM DE VISITANTE – ARQUIVO PESSOAL, 2022 – NESTA ÉPOCA JÁ COMO RPPNE SONHO AZUL.

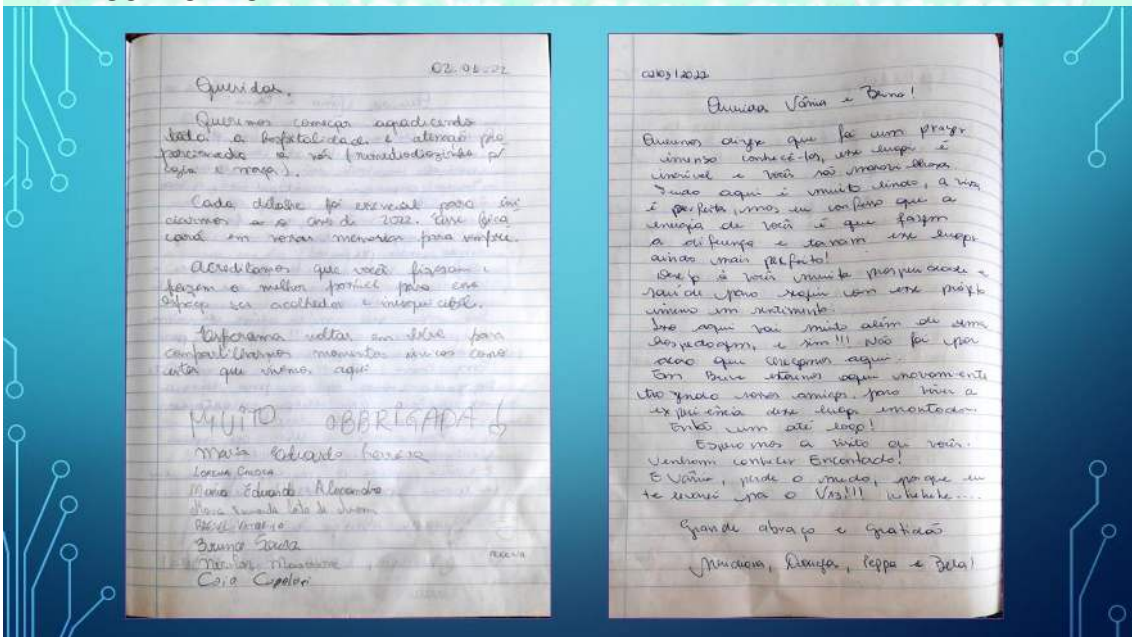


FIGURA 102. ALOJAMENTO PARA ESTAGIÁRIO(A)/VOLUNTÁRIO(A)/VISITANTE – HOSPEDAGEM DE VISITANTE – ARQUIVO PESSOAL, 2023 – NESTA ÉPOCA JÁ COMO RPPNE SONHO AZUL.

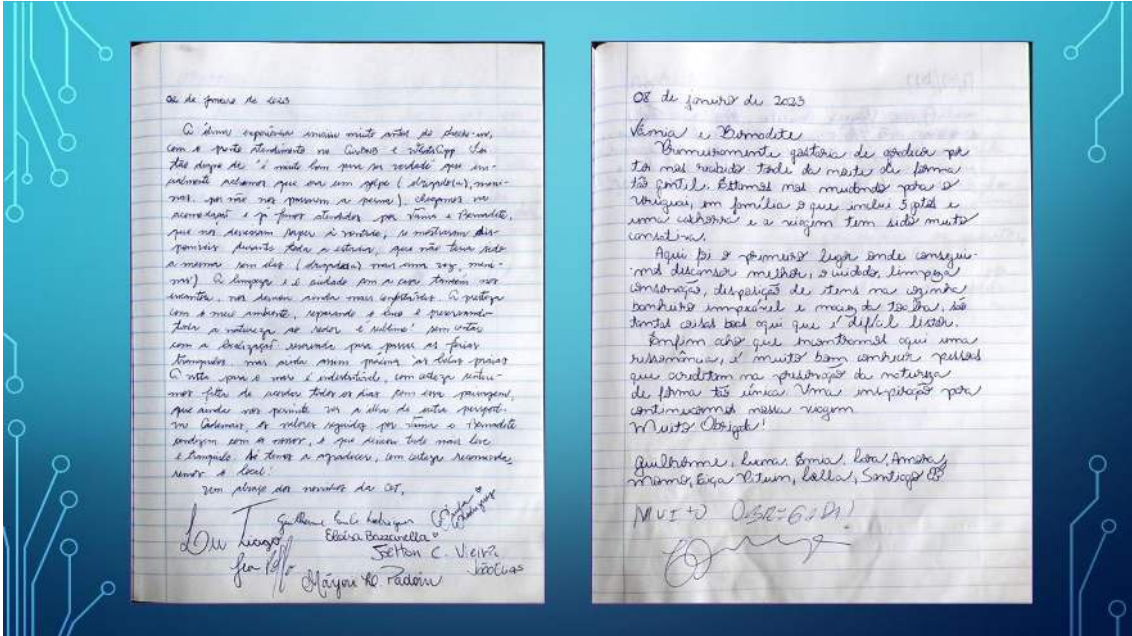


FIGURA 103. ALOJAMENTO PARA ESTAGIÁRIO(A)/VOLUNTÁRIO(A)/VISITANTE – HOSPEDAGEM DE VISITANTE – ARQUIVO PESSOAL, 2020 – NESTA ÉPOCA JÁ COMO RPPNE SONHO AZUL.

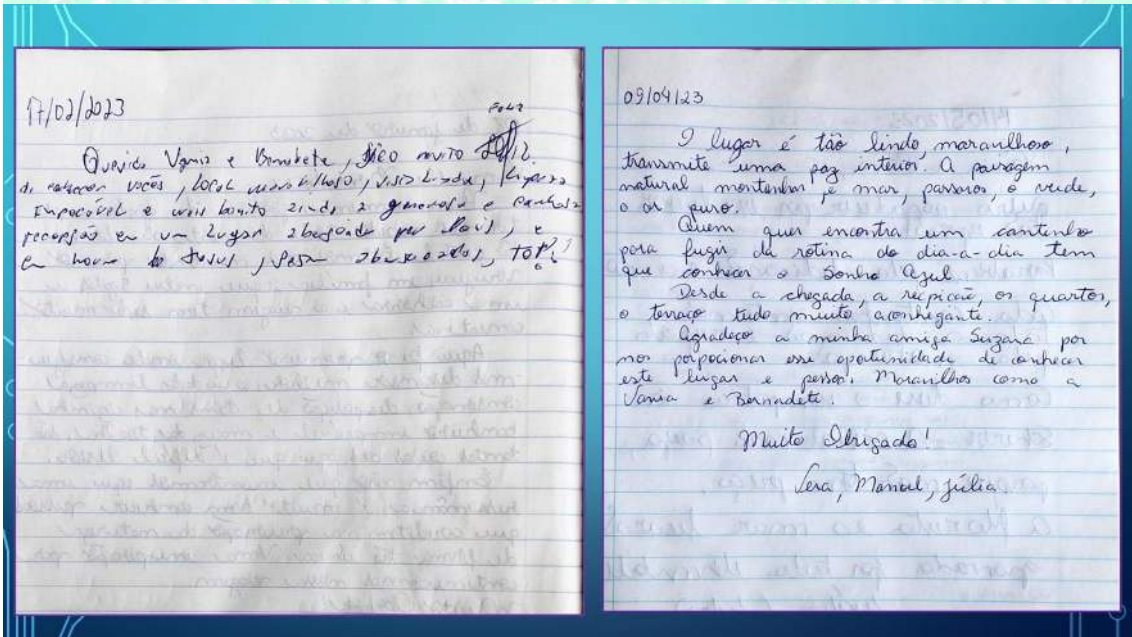


FIGURA 104. ALOJAMENTO PARA ESTAGIÁRIO(A)/VOLUNTÁRIO(A)/VISITANTE – HOSPEDAGEM DE VISITANTE – ARQUIVO PESSOAL, 2023 – NESTA ÉPOCA JÁ COMO RPPNE SONHO AZUL.

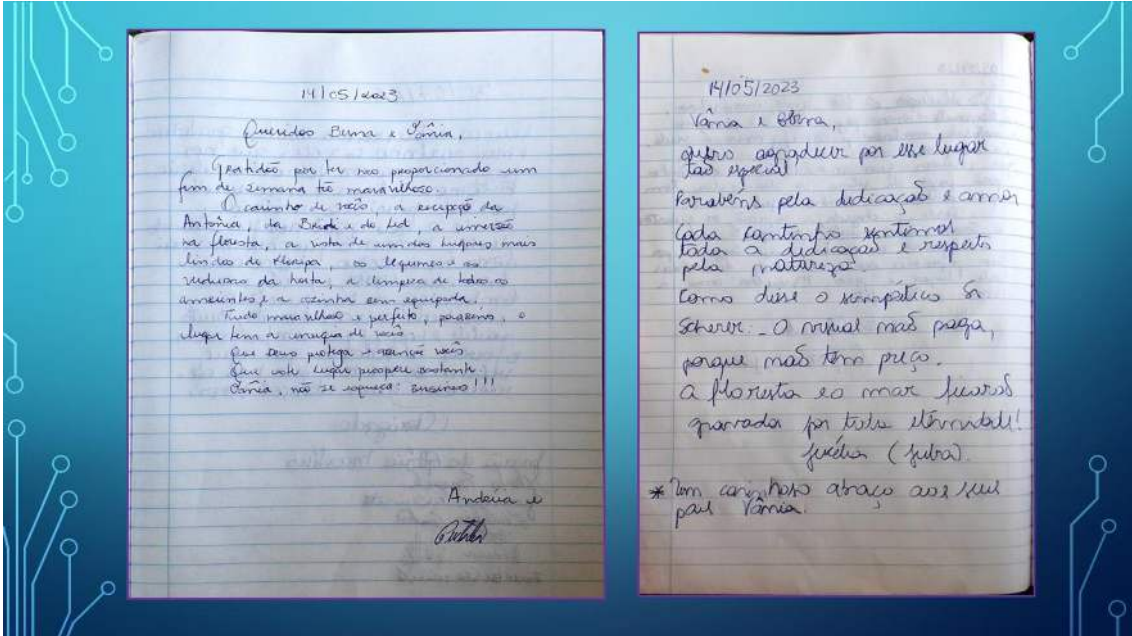


FIGURA 105. ALOJAMENTO PARA ESTAGIÁRIO(A)/VOLUNTÁRIO(A)/VISITANTE – HOSPEDAGEM DE VISITANTE – ARQUIVO PESSOAL, 2023 – NESTA ÉPOCA JÁ COMO RPPNE SONHO AZUL.

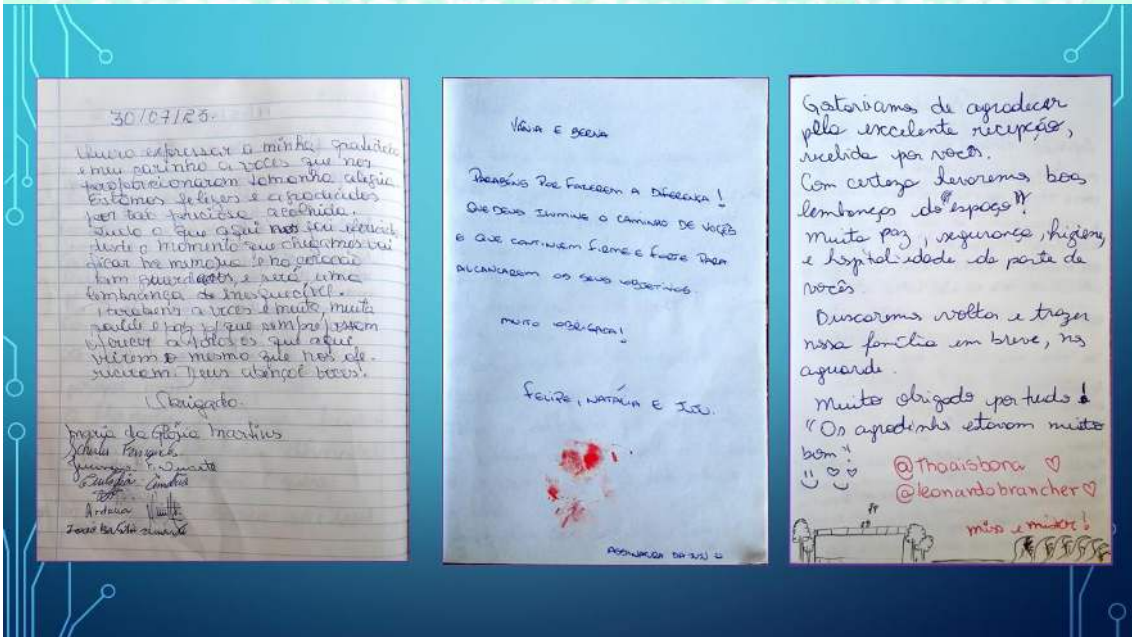


FIGURA 106. ALOJAMENTO PARA ESTAGIÁRIO(A)/VOLUNTÁRIO(A)/VISITANTE – HOSPEDAGEM DE VISITANTE – ARQUIVO PESSOAL, 2020 – NESTA ÉPOCA JÁ COMO RPPNE SONHO AZUL.

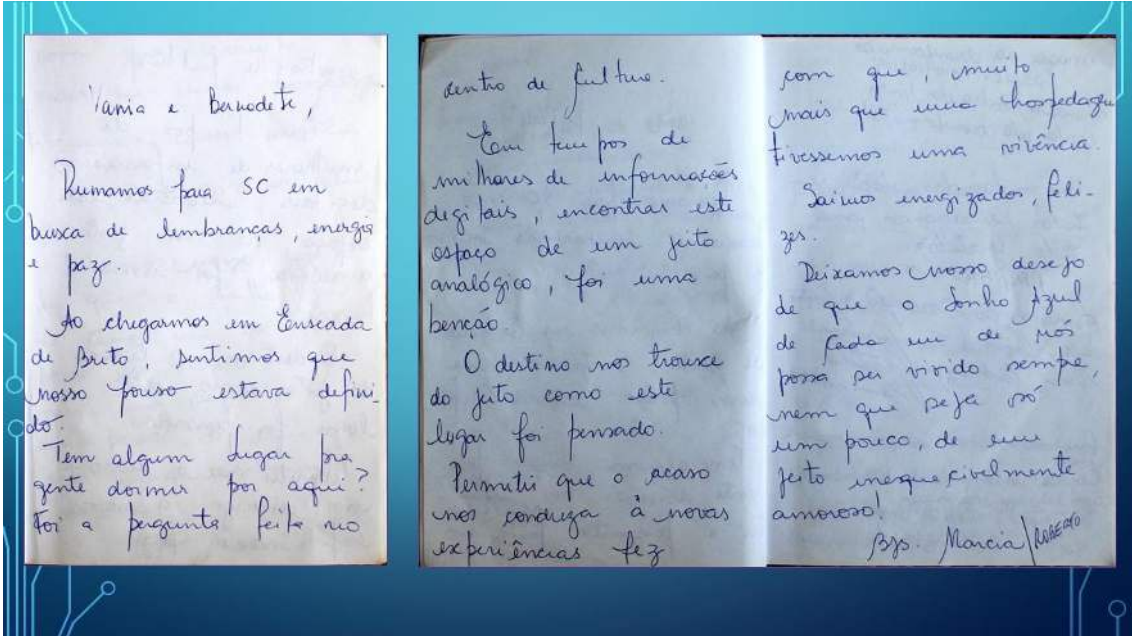


FIGURA 107. ALOJAMENTO PARA ESTAGIÁRIO(A)/VOLUNTÁRIO(A)/VISITANTE – HOSPEDAGEM DE VISITANTE – ARQUIVO PESSOAL, 2020 – NESTA ÉPOCA JÁ COMO RPPNE SONHO AZUL.

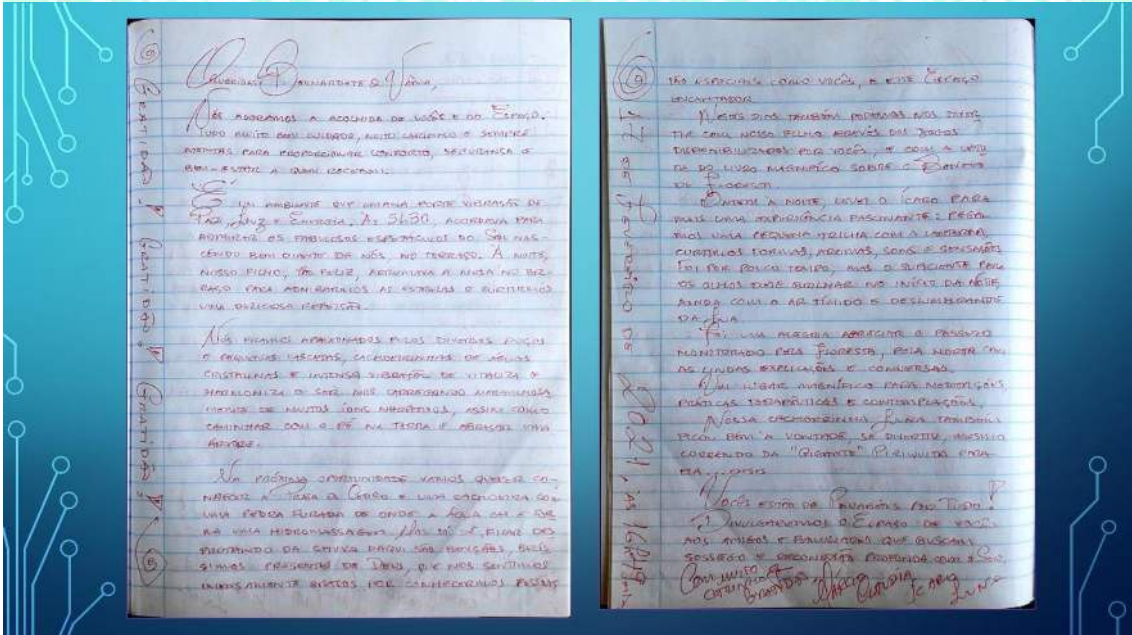
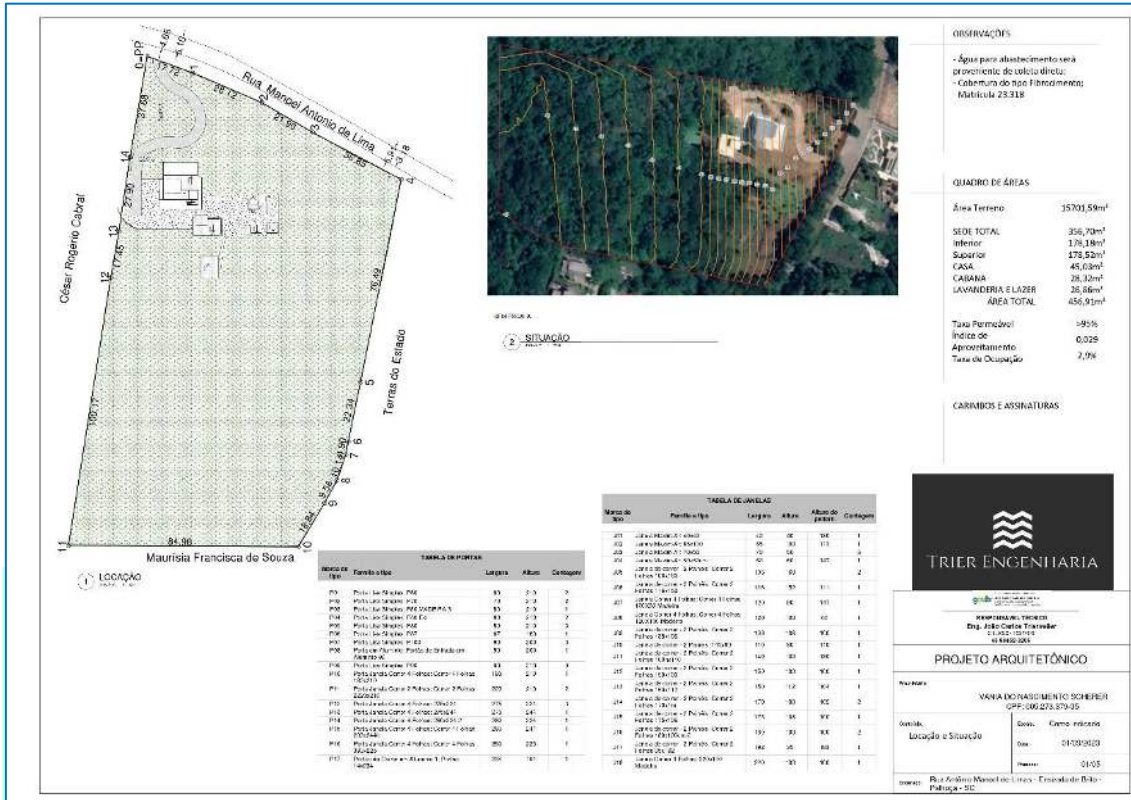
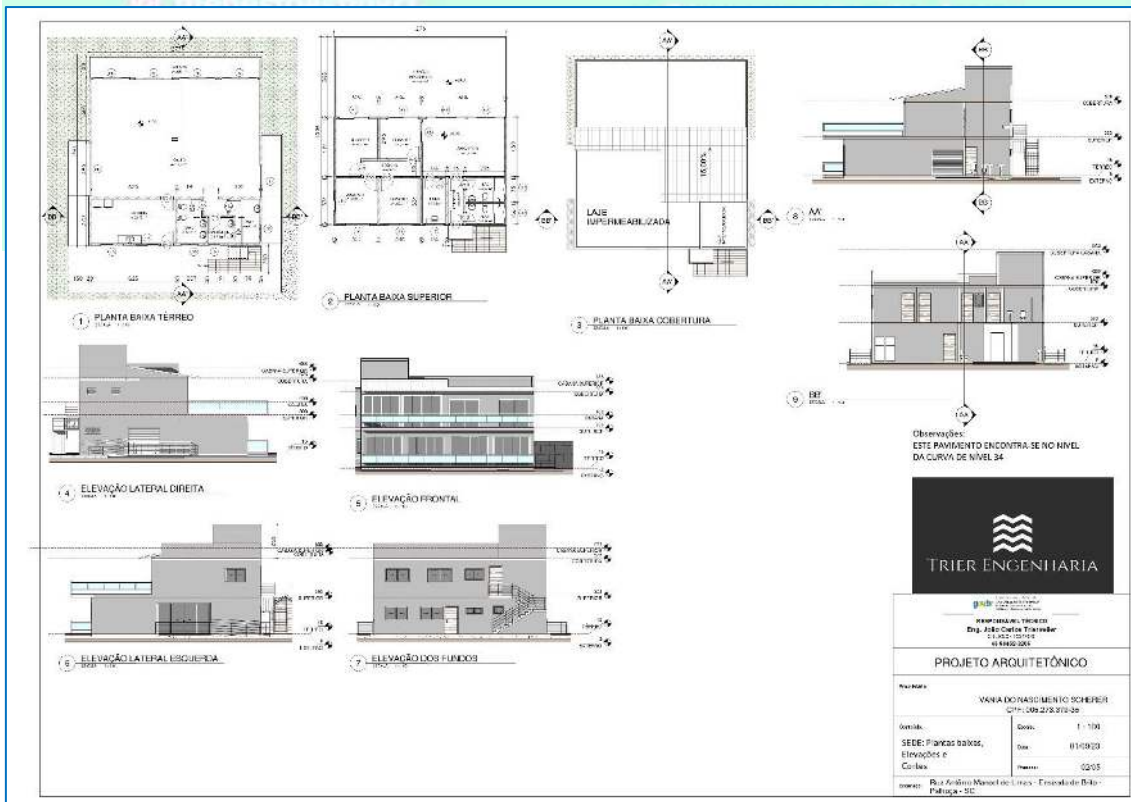


FIGURA 108. PROJETO ARQUITETÔNICO DA RPPNE SONHO AZUL.



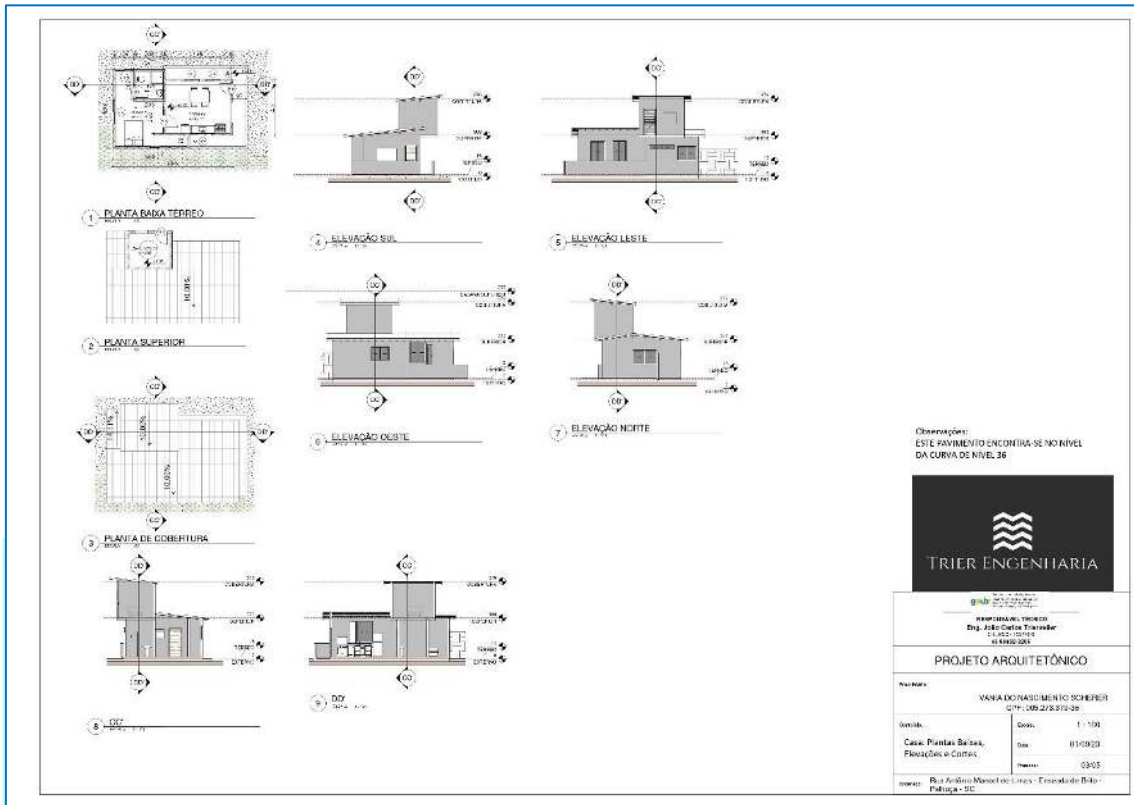
Fonte: TRIER ENGENHARIA, 2023.

FIGURA 109. PROJETO ARQUITETÔNICO CENTRO DE VISITANTES E ALOJAMENTO DA RPPNE SONHO AZUL.



Fonte: TRIER ENGENHARIA, 2023.

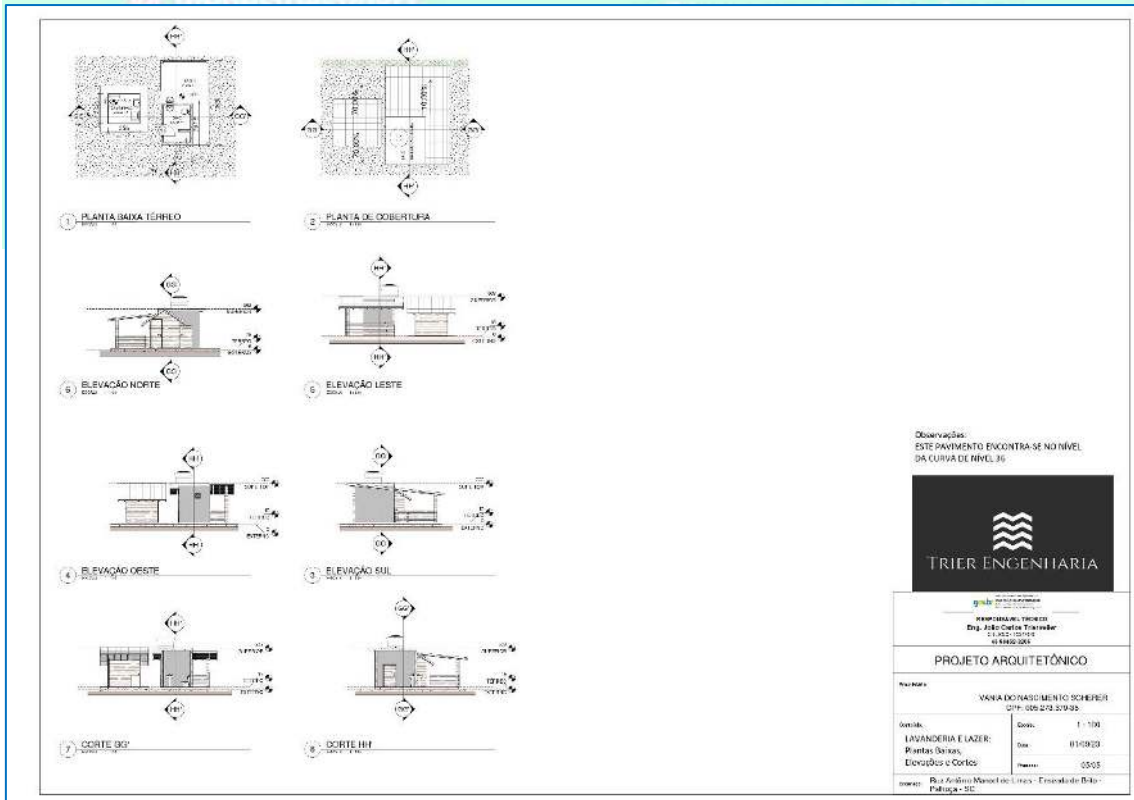
FIGURA 110. PROJETO ARQUITETÔNICO CASA DA BIÓLOGA E GESTORA DA RPPNE SONHO AZUL.



Fonte: TRIER ENGENHARIA, 2023.

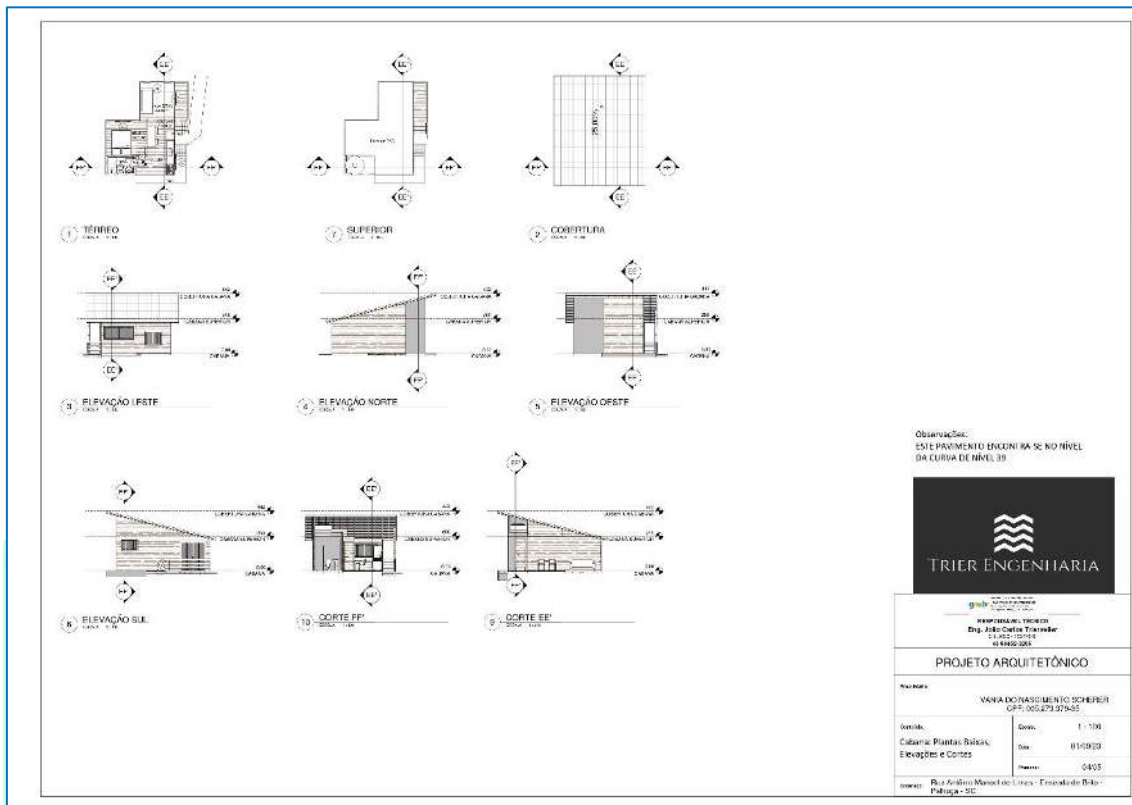
• Educação Ambiental

FIGURA 111. PROJETO ARQUITETÔNICO DA LAVANDERIA E ESPAÇO HARMONIA NA RPPNE SONHO AZUL.



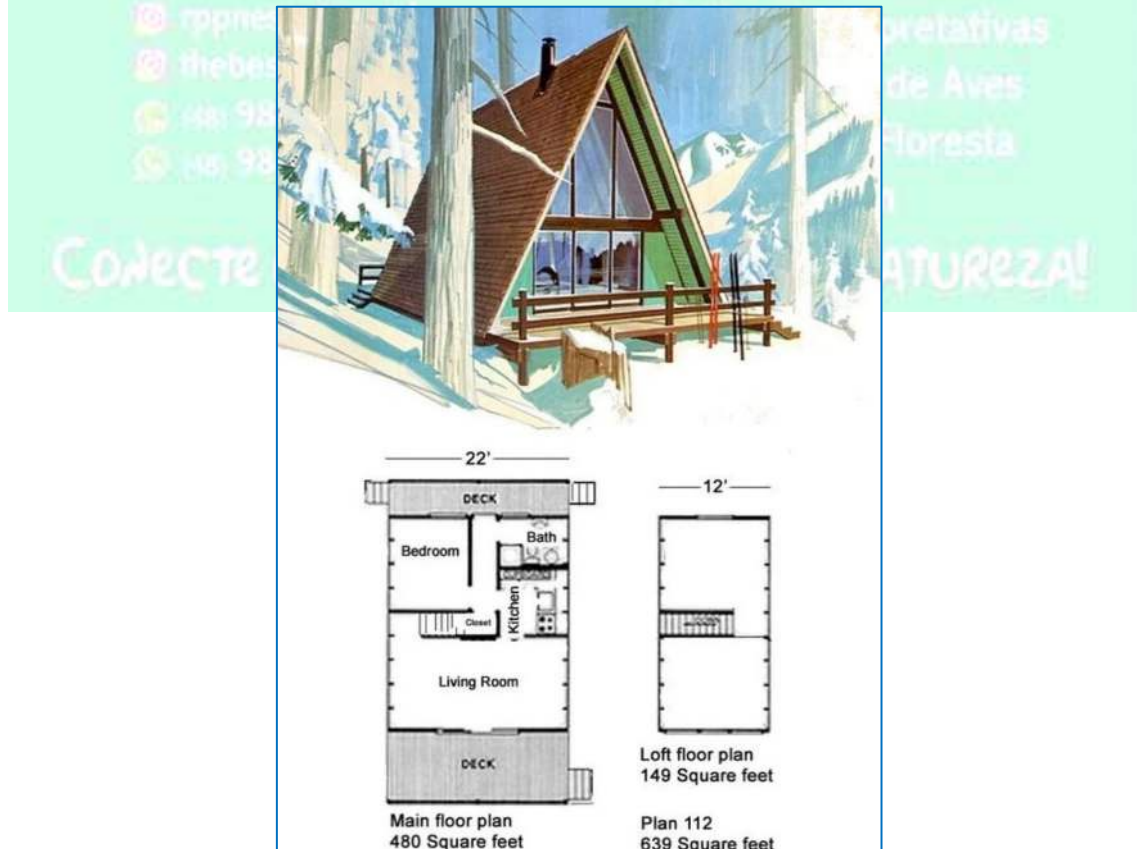
Fonte: TRIER ENGENHARIA, 2023.

FIGURA 112. PROJETO ARQUITETÔNICO DA FUTURA CABANA DE PESQUISADOR(A) NA RPPNE SONHO AZUL.



Fonte: TRIER ENGENHARIA, 2023.

FIGURA 113. PLANTA BAIXA DOS FUTUROS CHALÉS NA RPPNE SONHO AZUL.



Fonte: Fashion Bubbles,

2024

(<https://www.fashionbubbles.com/decoracao-2/planta-de-chale/>).

FIGURA 114. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM 2001.

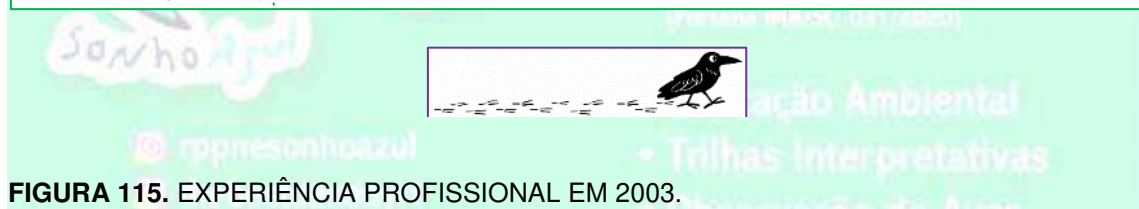


FIGURA 115. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM 2003.



FIGURA 116. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM 2003.



FIGURA 117. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM 2003.



FIGURA 118. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM 2004.



FIGURA 119. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM 2005.



FIGURA 120. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM 2006.



FIGURA 121. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM 2006.



FIGURA 122. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM 2006.



FIGURA 123. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM 2007.

E. B. XV DE JUNHO
72 2000 685430
AUT DECR. Nº 21 402 DE 17-02-84
PARECER Nº 18/86 PORTARIA 200/86
SENTIDO PELO GOVERNO DO ESTADO
FONE: 348-6164
MIN. LUIZ GALDINO
ITAJAÍ SC

Itajaí, 11 novembro de 2007.

DECLARAÇÃO

Declaro para fins de comprovação que, o acadêmico(a) Vânia do Nascimento Scherer do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) realizou estágio supervisionado na Escola de Ensino Básico XV de Junho da rede estadual na área de Ciências/Biologia, num total de 30 horas, orientado pela professora Maria Luiza Pinto Lemos.

Sem mais para o momento.
Atenciosamente,



Alina Marcia Martins
Diretora Geral
Matr. 162.236-6

FIGURA 124. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM 2007.



FIGURA 125. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM 2007.



FIGURA 126a. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM 2007.



FIGURA 126b. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM 2007.

NOME	TEMA(S)	CH
VÂNIA DO NASCIMENTO SCHERER	Palestra informativa: Envolvimento da comunidade de pescadores de regência nas atividades socioambientais na Reserva Biológica de Comboios e seu entorno desenvolvidas pelo Projeto Tamar	01

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ Pró-Reitoria de Ensino Gerência de Administração Discente	
Certificado registrado sob o n.º <u>524</u>	
livro <u>40</u>	folha <u>31</u>
Itajaí (SC), 14/03/2008.	
<i>Prof. Pedro Francisco Bettoni, MSc.</i> Registro de Diploma - Responsável	

FIGURA 127a. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM 2008.



FIGURA 127b. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM 2008.

• Programação do evento (em caso de curso, as disciplinas apresentadas)

Objetivos Gerais

Introduzir conceitos e concepções que buscam desenvolver a corresponsabilidade, incentivando a construção do pensamento holístico e sistêmico, com uma integração harmoniosa entre as pessoas e a paisagem.

Objetivos específicos

- Estabelecer os princípios da Permacultura e caracterizar a metodologia;
- Criar estratégias para a utilização do espaço físico com proposta educativa, estética e com respeito ao ambiente;
- Criar sistemas que demonstrem como se produzir alimentos saudios horta/jardim;
- Revitalizar a paisagem degradada, com o objetivo de estudar e observar o ambiente;
- Valorizar os aspectos regionais e culturais locais;
- Evitar o desperdício, trabalhando na prática o mínimo consumo de energia; captação e armazenamento de água, reaproveitamento de materiais, compostagem de material orgânico;
- Estimular o trabalho cooperativo;
- Possibilitar aprendizagem e compreensão da complexidade dos sistemas;

Cronograma

1o Dia - Segunda (19hs as 21:30)

Apresentação dos participantes, da ONG e da CPA.
Cenário Atual
Histórico da Permacultura
Ética e Princípios

2o Dia - Terça (19hs as 21:30)

Visão Holística x Reducionista
Fluxos de Energia
Padrões
Design

3o Dia - Quarta (19hs as 21:30)

Estratégias Permaculturais (lagoas, microclimas, topografia)
Agroecologia
Sistemas Agroflorestais

4o Dia - Quinta (19 as 21:30 h)

Técnicas de construção sustentável
Permacultura urbana

5o Dia - Sexta (19 as 21:30 h)

Consumo Consciente
Planejamento para as práticas
Encerramento da parte teórica

6o Dia - Sábado (9:00 h – 17:00 h)

Prática no Vale do Encanto – Camboriú

7o Dia - Domingo (9:00 h– 17:00 h)

Prática no Alto Baú – Ilhota

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ
Pró-Reitoria de Ensino
Gerência de Administração Discente

Certificado registrado sob o n.º 2664
livro 41, folha 336
Itajaí (SC), 09/07/2008.

Prof. Pedro Francisco Bentoni, MSc.
Registro de Diploma - Responsável

FIGURA 128. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM 2008.



FIGURA 129. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM 2008.




FIGURA 130. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM 2009.



FIGURA 131. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM 2009.



FIGURA 132. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM 2010.




ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE NAVEGANTES
 CGC/MF 83.102.855/0001-50
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
 Rua: Aníbal Gaya, Nº 421 – Centro - Navegantes – SC - 88.375-000
 smenavegantes@yahoo.com.br
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO



DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins e efeitos legais, a quem interessar possa, que VANIA DO NASCIMENTO SCHERER, pertence ao quadro de funcionários da Prefeitura Municipal de Navegantes na Escola Municipal C.E.Profª. Elsir Bernardete Gaya, e iniciou suas atividades no dia 08 de fevereiro de 2010.

E por ser verdade firmo a presente declaração.



Nerozilda Pinheiro Ferreira
Secretaria da Educação





Nerozilda Pinheiro Ferreira
Secretaria Municipal de Educação

Navegantes - SC, 22 de fevereiro de 2010.

FIGURA 133. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM 2010.

Itajaí, 21 de maio de 2010



DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que VANIA DO NASCIMENTO SCHERER portadora da Carteira de Identidade nº 3.053.436, trabalhou na EEB. PROF. PAULINA GAYA, com a matrícula 653463-5-01, como professora no período de 01/04/2010 a 30/04/2010.

E por ser verdade firmo o presente.




Odineia de Jesus de Barros
Consultora Educacional
Mat. 228.314-0-04

FIGURA 134. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM 2010.




Tijucas, 18 de junho de 2010.

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins, que **Vânia do Nascimento Scherer** esteve presente nesta instituição de ensino, realizando palestras sobre o meio ambiente para as turmas do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, na data de hoje.

Atenciosamente,



Marileide Lonzetti
Coordenadora

07 142 808/0001 - 52
Ayres Prestadora de Serviços
Educaçãois Ltda EPP
Rua Caio Jonas Portella, nº. 127
CENTRO - CEP 88200 - 000
TIJUCAS - SC

Rua Caio Jonas Portella nº 127, Centro - Tijucas/SC - Cep 88.200-000 - Fone/Fax: (48) 3263-0318
colegio.dombosco@yahoo.com.br

FIGURA 135a. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM 2011.



FIGURA 135b. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM 2011.

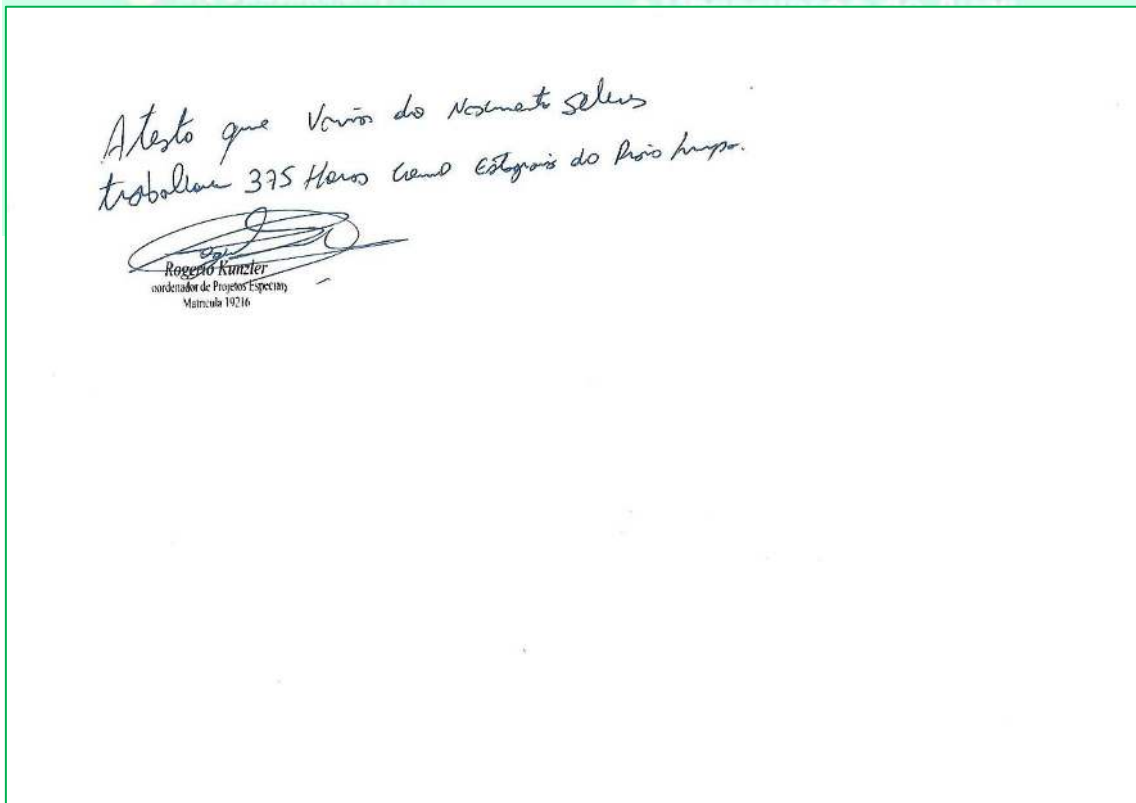


FIGURA 136. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM 2011.

	<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAJAÍ SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ESCOLA BÁSICA MAR. OLÍMPIO FALCONIERI DA CUNHA Rua: Antonio Carlos Pereira Leão , São Vicente – CEP 88309 - 450 – Itajaí/SC Fone: (0xx47) 3241 – 2680 / 3241 – 4275 E-mail: ebmofc@itajai.sc.gov.br</p>
---	--

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que a senhora Vânia do Nascimento Scherer portadora do RG 4/R3053-436 e CPF 005.273379-35, residente na Avenida 7 (sete) de Setembro, numero 1054 Apto 108, Bairro Fazenda, Itajaí, exerce com muita qualidade e dedicação a função de monitora de Ciências do Projeto MAIS EDUCAÇÃO desde setembro de 2010 na Escola Básica Marechal Olímpio Falconieri da Cunha.

Sendo o que fínhamos para o momento,


Atenciosamente,

Itajaí, 28 de setembro de 2011.


76.703.941/0001-53
Coordenador de projeto
ESCOLA BÁSICA MARECHAL
OLÍMPIO FALCONIERI DA CUNHA
Rua: Antonio C. Pereira Leão, nº 456
São Vicente - CEP 88309-450 - ITAJAÍ - SC


Secretário
Kauê Ribeiro
Secretario Escolar
Portaria 2774/09

FIGURA 137. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM 2011.

	<p align="center"> PREFEITURA DE ITAJAÍ SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ESCOLA BÁSICA "JOÃO PAULO II" Rua Celso Duarte Moreira nº1392, Votorantim, CEP: 88.310-450, Itajaí/SC Fone: (0xx47) 246-2744 – (0xx47) 246-5584 E-mail: ebjp@itajai.sc.gov.br </p>
---	--


DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que a senhora Vânia do Nascimento Scherer, portadora do RG 4/R3053-436 e CPF 005.273379-35, residente na Avenida Sete de Setembro, número 1054 Apto 108, Bairro Fazenda, Itajaí, exerce com muita qualidade e dedicação a função de monitora de "Com Vidas" do Projeto MAIS EDUCAÇÃO desde março de 2011 na Escola Básica João Paulo II.

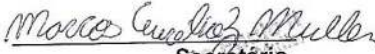
Sendo o que tínhamos para o momento,

Atenciosamente.

Itajaí, 29 de setembro de 2011.



Coordenador do Projeto



Secretário

ESCOLA BÁSICA JOÃO PAULO II
Rua Celso Duarte Moreira, 1392
CEP: 88310-450 - Corumbá - Itajaí/SC

FIGURA 138a. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM 2011.



FIGURA 138b. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM 2011.

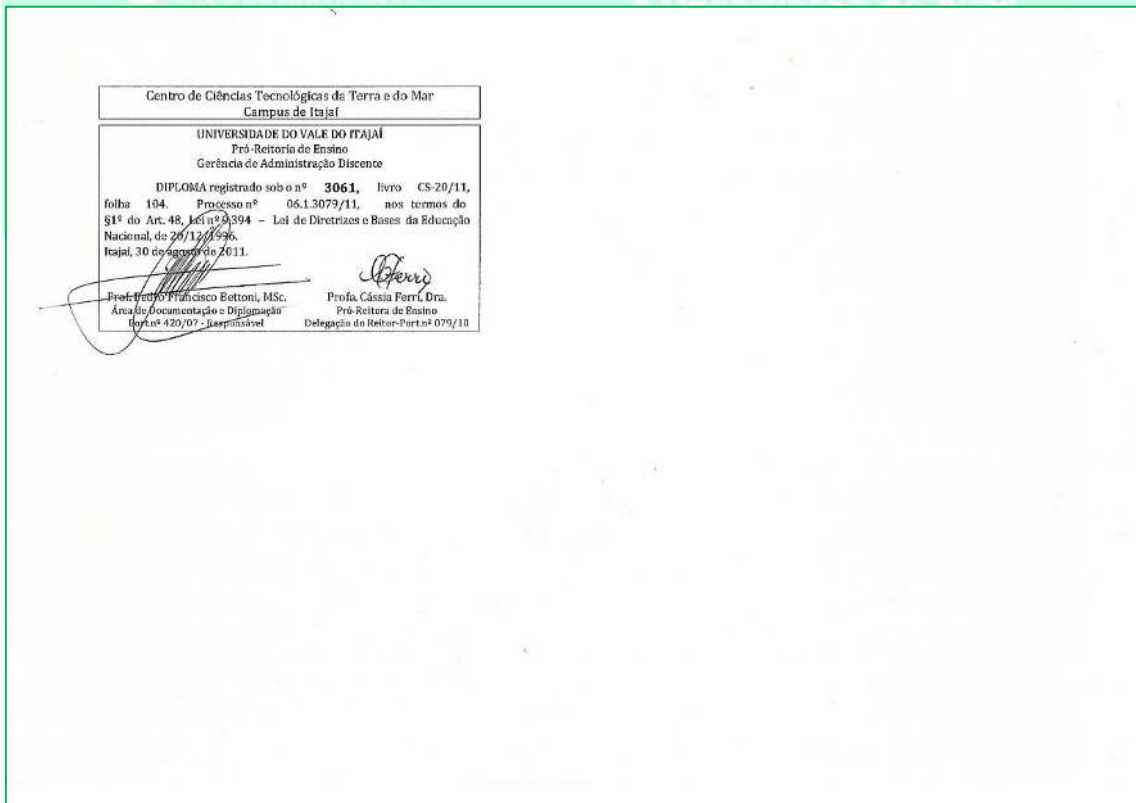


FIGURA 139a. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM 2012.



FIGURA 139b. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM 2012.

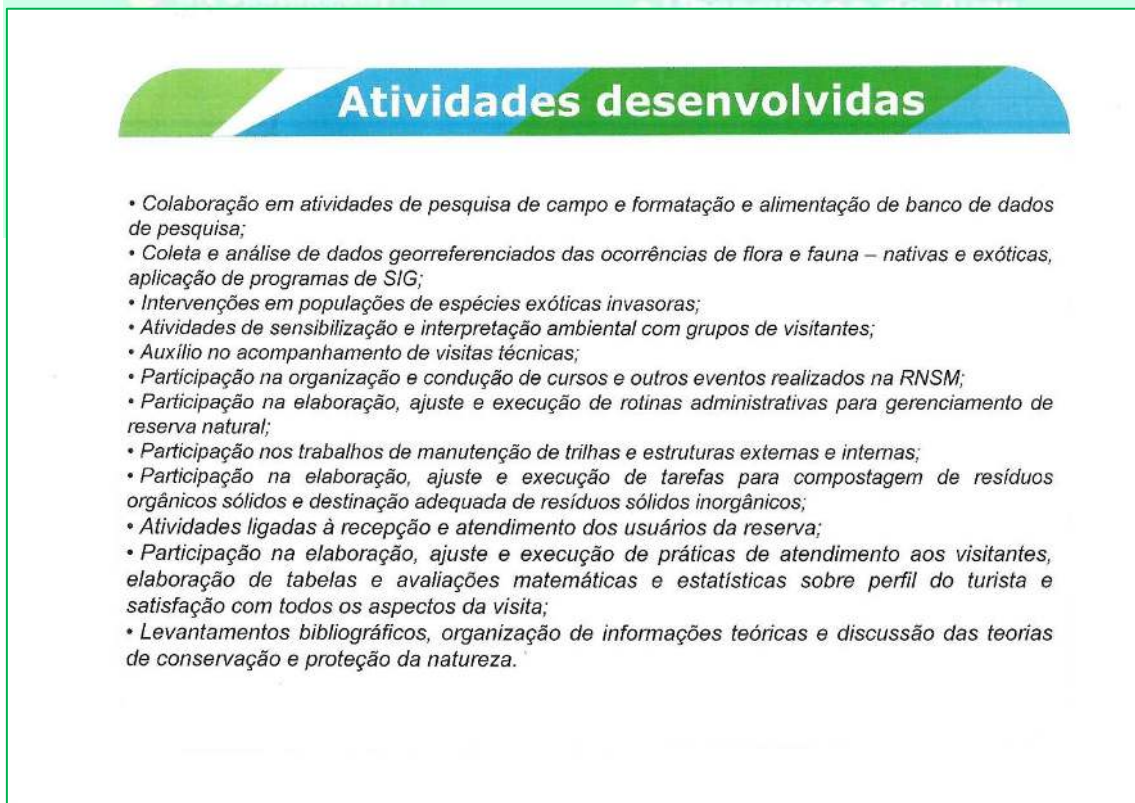


FIGURA 140. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM 2012.



Governo do Estado de Santa Catarina
Secretaria de Estado da Agricultura e Desenvolvimento Rural
Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina



SANTA CATARINA

CERTIFICADO

Certificamos que **VÂNIA DO NASCIMENTO SCHERER** participou do curso **PLANTAS BIOATIVAS**, do Programa Catarinense de Profissionalização de Produtores Rurais e Pescadores, realizado no período de 9 de Abril de 2012 a 12 de Abril de 2012, com carga horária de 28 horas/aula, na Epagri - Centro de Treinamento de Itajaí.



Salete Duarte de Oliveira
Responsável pela Unidade



Antonio Anaurly Silva Junior
Coordenador

Itajaí, 12 de Abril de 2012

Conteúdo Programático

- * Fisiologia Vegetal- Relação Planta/solo/ambiente
- *Relação da matéria orgânica do solo com a nutrição da planta
- *Manejo integrado de pragas, Produção de mudas, Visita técnica ao horto e laboratório na EEI
- *Planejamento da propriedade com base em experiências práticas-visita técnica
- *Fitoprospeção de espécies e mercado
- *Rentabilidade Econômica de Plantas Bioativas, Manejo Integrado de doenças, Fitologia e etnobotânica.
- *Identificação de Plantas no horto.

Instrutores

Alexandre Visconti - Eng. Agrônomo
Eduardo Rodrigues Hickel - Eng. Agrônomo
Faustino Andreola - Eng. Agrônomo
Gilmar Roberto Zaffari - Eng. Agrônomo
Juarez Jose Vanni Muller - Eng. Agrônomo
Ircceu Agostini - Economista

Certificado registrado sob no. 0683/2012

FIGURA 141. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM 2012.

	<p>Governo do Estado de Santa Catarina Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina</p>	
<h2>CERTIFICADO</h2>		
<p>Certificamos que VÂNIA DO NASCIMENTO SCHERER participou do curso PLANTAS BIOATIVAS - AVANÇADO, do Programa Catarinense de Profissionalização de Produtores Rurais e Pescadores, realizado no período de 29 de Maio de 2012 a 31 de Maio de 2012, com carga horária de 24 horas/aula, na Epagri - Centro de Treinamento de Itajaí.</p>		
<p> Salete Duarte de Oliveira Responsável pela Unidade</p>		<p>Itajaí, 31 de Maio de 2012  Nen Samuel Dalenogare Coordenador</p>
<p>Conteúdo Programático</p>		
<ul style="list-style-type: none"> *Etnobotânica *Coleta e caracterização das espécies *Testes Laboratoriais *Fitomedicina *Bioativas tóxicas *Óleos essenciais *Fitoprospecção e biodiversidade-Espécies nativas e exóticas-Fitoquímica de plantas bioativas -Espécies validadas cientificamente *Raças químicas. 		
<p>Instrutores</p>		
<p>Antonio Amaury Silva Junior - Eng. Agrônomo Cecília Cipriano Osaida - Empreendedora Ag.</p>		
<p>Certificado registrado sob no. 1630/2012</p>		

FIGURA 144. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM 2012.

São José - Santa Catarina - Edição 17 - Dezembro 2012 **Jornal
Comunidade SJ**

Fundação Municipal do Meio Ambiente de São José participa do 63º Congresso Nacional de Botânica e XXI Reunião de Jardins Botânicos



Sérgio Stähelin apresentando pesquisa no Congresso de Botânica

SC.; LEVANTAMENTO PRELIMINAR FLORÍSTICO DAS ESPÉCIES HERBÁCEAS, ARBUSTIVAS E ARBÓREAS DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE DO JARDIM BOTÂNICO DE SÃO JOSÉ – SC. e JARDIM BOTÂNICO DE SÃO JOSÉ: RESGATANDO A MEMÓRIA DE UMA COLEÇÃO PARTICULAR, INTEGRADO À POLÍTICA NACIONAL DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE; tiveram suas apresentações de acordo com a programação do Congresso nas sessões “Coleções – Herbários e Informática – CHI” em 13/11/12; “Florística e Fotosociologia – FF” em 15/11/12, e “Políticas Públicas e Recuperação de Áreas Degradadas – PPAD” em 16/11/12 respectivamente.

Os referidos estudos apresentados no 63º CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA receberam uma adaptação de texto em forma de artigo com 14 (quatorze) páginas que resultou na publicação “Contribuição para o estudo da conservação “ex situ” da flora de um fragmento de Floresta Ombrófila Densa em Área de Preservação Permanente do Jardim Botânico de São José – SC.” na revista Acta Biológica Catarinense, editada pela UNI-



Vânia Scherer apresentando pesquisa no Congresso de Botânica

VILLE.

Na sequência, ainda na cidade de Joinville aconteceu nas dependências da UNIVILLE a XXI REUNIÃO DE JARDINS BOTÂNICOS no período de 18 a 21 de novembro de 2012, quando o Diretor Operacional da FMADS, representando o Jardim Botânico de São José, como membro da Rede Brasileira de Jardins Botânicos, entre outras atividades, fez parte da Comissão de mudanças do estatuto da Rede aprovado na Assembleia Geral, e fez apresentação do Projeto do Jardim Botânico de São José, e dos trabalhos desenvolvidos no mesmo e apresentados no Congresso Nacional de Botânica, tendo sido amplamente elogiado e aplaudido por todos os membros da Rede, presentes naquela Reunião.

Fonte: Jornal Comunidade SJ – SJ EM DESTAQUE - São José/SC, Dezembro 2012 – Edição 17 (www.jornalcomunidadesj.com.br).

FIGURA 145. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM 2012.



FIGURA 146. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM 2013.



FIGURA 147a. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM 2013.



FIGURA 147b. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM 2013.

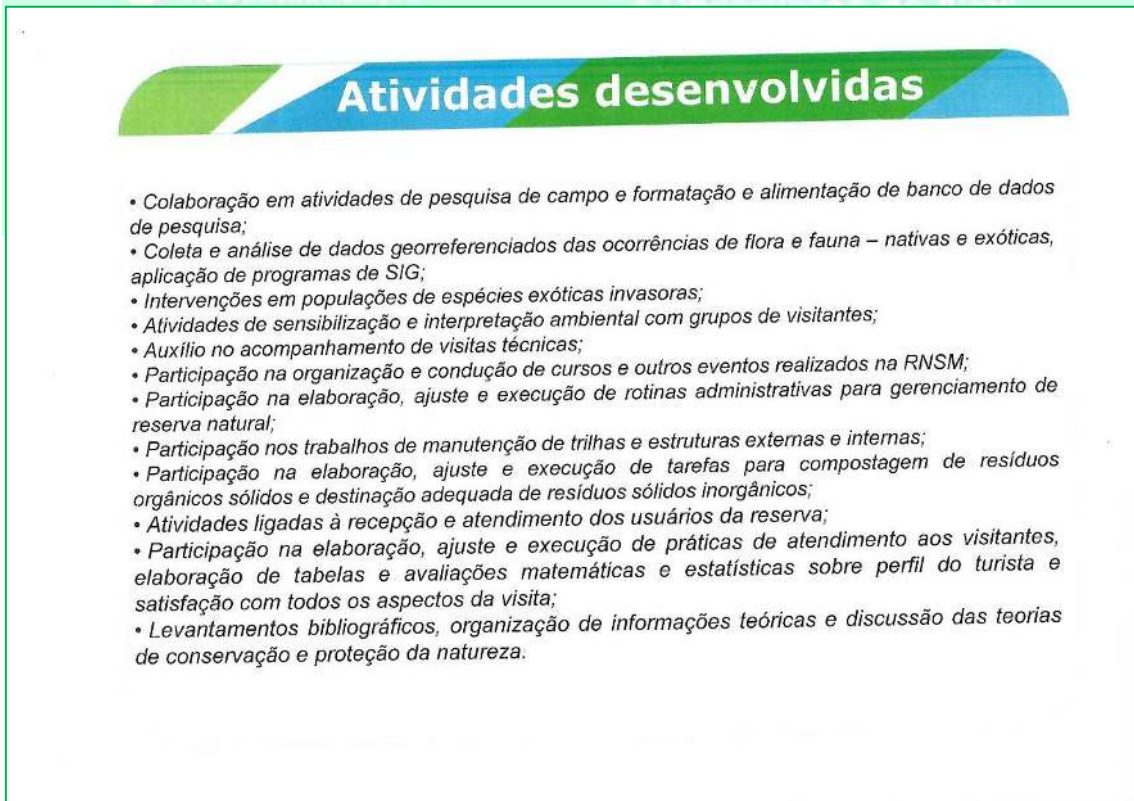

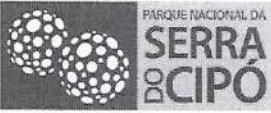


FIGURA 148. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM 2014



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE- ICMBio
PARQUE NACIONAL DE SERRA DO CIPÓ





DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins, que a Sra. VÂNIA DO NASCIMENTO SCHERER, portadora do CPF 005.273.379-35, RG 3.053.436, realizou Estágio Voluntário no Parque Nacional da Serra do Cipó, durante o período de 06 a 31 de Janeiro de 2014, com carga horária total de 160 horas. Dentro do estágio realizou como principais atividades:

- Estudo, planejamento e implementação de trilhas de visitação.
- Implementação do Sistema de Monitoramento da Biodiversidade do ICMBio

Ainda declaramos que a Sra. VÂNIA DO NASCIMENTO SCHERER concluiu o estágio no Parque Nacional da Serra do Cipó de forma Satisfatória.

Por ser verdade, firmo.



Edward Elias Júnior
 Analista Ambiental
 Coordenador do Programa de Estágios
 Parque Nacional da Serra do Cipó - ICMBio

FIGURA 149a. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM 2014.



FIGURA 149b. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM 2014.

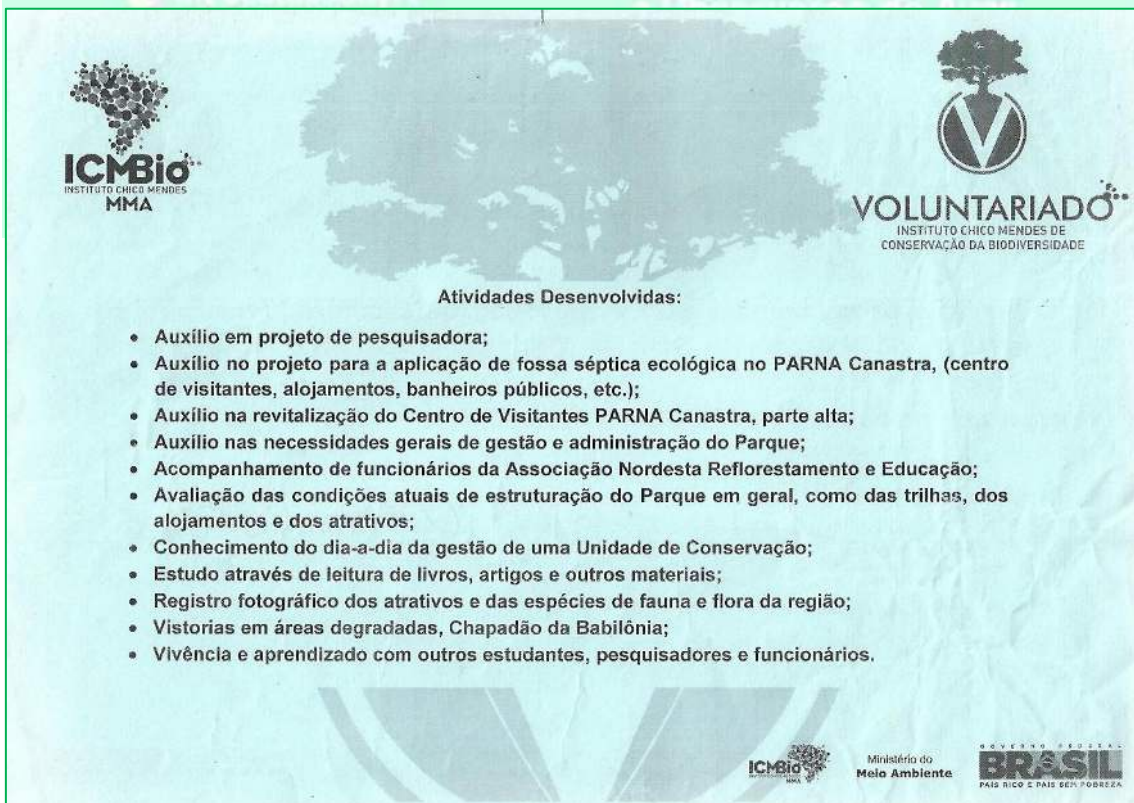


FIGURA 150a. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM 2014.



FIGURA 150b. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM 2014.

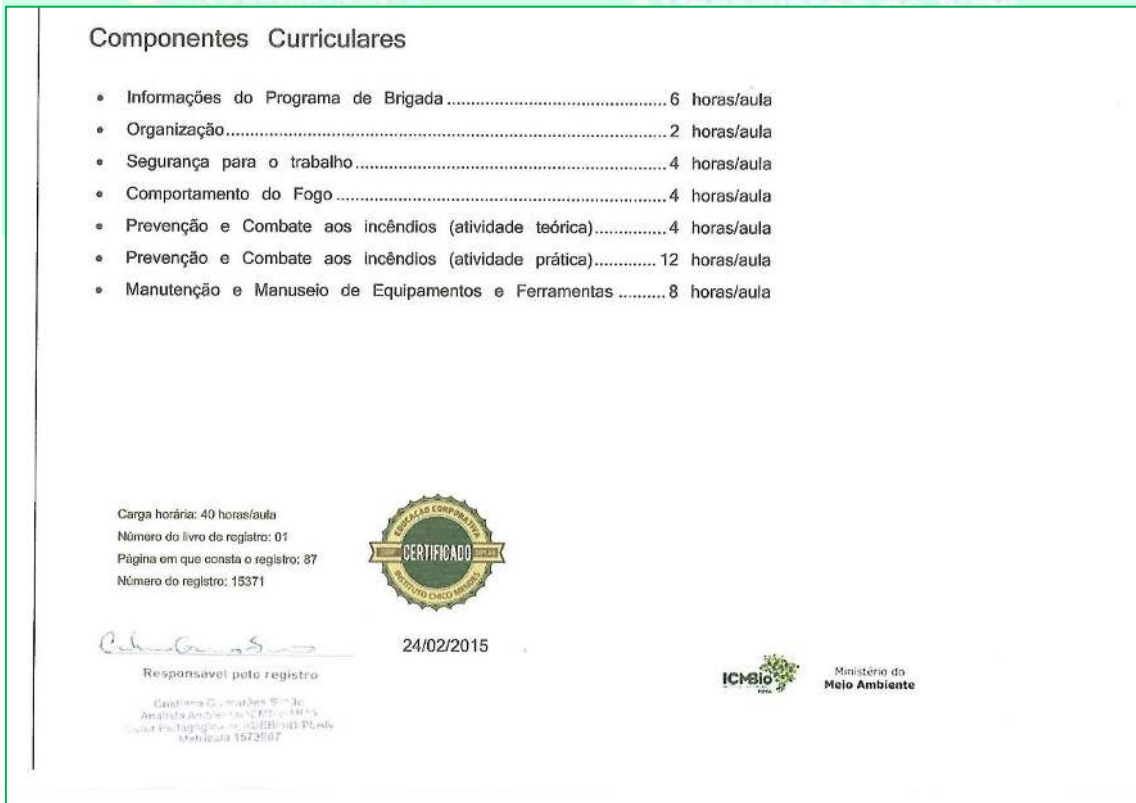


FIGURA 151a. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM 2015.

JARDIM BOTÂNICO

Jurandir Camargo/BD



A IMPORTÂNCIA para a diversidade da vida

A conservação dos recursos naturais e seu manejo sustentável é uma obrigação de todos: governo, sociedade, empresas. Foi com este compromisso e responsabilidade que a J.A. Desenvolvimento Urbano, segundo o empresário Davi Corrêa de Souza, desenvolveu o projeto do Jardim Botânico de São José. Foi uma proposta incomum, mas que colocou a empresa e o município na vanguarda ambiental.

No curto e médio prazo, o Jardim Botânico será um instrumento privilegiado e necessário para reverter a perda

Florianópolis e para o Estado.

O Brasil é o país da megadiversidade biológica, mas possui apenas 36 jardins botânicos reconhecidos e implantados, incluído o do município. Estas instituições, com todas as dificuldades inerentes a este propósito da conservação, desempenham papel fundamental para frear a perda da biodiversidade biológica, contribuindo para estratégia global de conservação desta biodiversidade.

Entre os pontos definidos, está a preservação de no mínimo 10% de cada região

biodiversidade além das florestas, protegendo outros ecossistemas e a conservação ex situ, que ocorre fundamentalmente nos jardins botânicos.

Outra meta é zerar o número de espécies ameaçadas pelo comércio internacional – como o mogno e o cedro brasileiros –, fazendo com que os países intensifiquem a fiscalização sobre sua produção industrial para impedir a utilização dessas plantas.

A Estratégia Global para a Conservação das Plantas é apontada como uma das

Fonte: Jornal Bom Dia – Florianópolis/SC, junho de 2015, p.16.

FIGURA 151b. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM 2015.



**ERVA PARTICULAR
TRIMÔNIO NATURAL
DUAL SONHO AZUL**
(Florianópolis/SC) (031/2020)

Educação Ambiental
Trilhas Interpretativas
Observação de Aves
Imersão na Floresta
Hospedagem
EM A SUA NATUREZA!

O que significa?

A linguagem ambiental tem muitas expressões em Latim, uma língua que existe há milênios, não mais falada mas que continua preservada. Como deve ser com o meio ambiente.

Veja o significado de duas expressões que, com o Jardim Botânico Municipal de São José, muita gente vai se familiarizar.

In situ - É a conservação de ecossistemas e habitats e a manutenção e recuperação de populações viáveis de espécies em seus meios naturais e, no caso de espécies domesticadas ou cultivadas, nos meios onde tenham desenvolvido suas propriedades características.

Ex situ - Conservação de coleção documentada de material biológico, pertencente à instituição de ensino ou pesquisa, pública ou privada, ou pessoa física ou jurídica, podendo constituir, dentre outros, museus de história natural, coleções zoológicas preservadas, jardins botânicos, arboretos, herbários, bancos de genes, bancos de germoplasma, extratotecas, carpotecas, palinotecas, xilotecas, histotecas, micotecas, coleções de microorganismos, líquens, leveduras, com objetivo de gerar e subsidiar pesquisa científica ou tecnológica, promover a educação, a informação e a conservação do meio ambiente. Este tipo de conservação, é o objeto primordial dos jardins botânicos, na estratégia global de conservação da biodiversidade da flora.

Fonte: Jornal Bom Dia – Florianópolis/SC, junho de 2015, p.17.

FIGURA 152a. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM 2015.



FIGURA 152b. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM 2017.

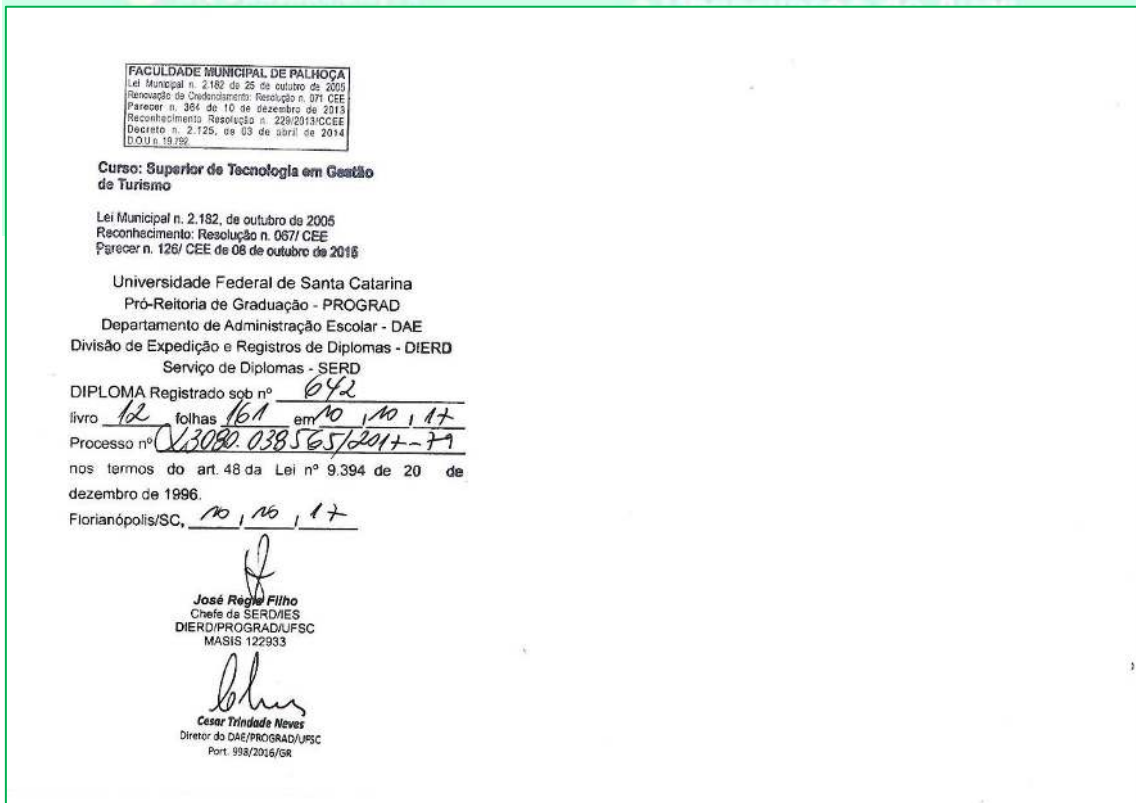


FIGURA 153a. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM 2018.



FIGURA 153b. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM 2018.

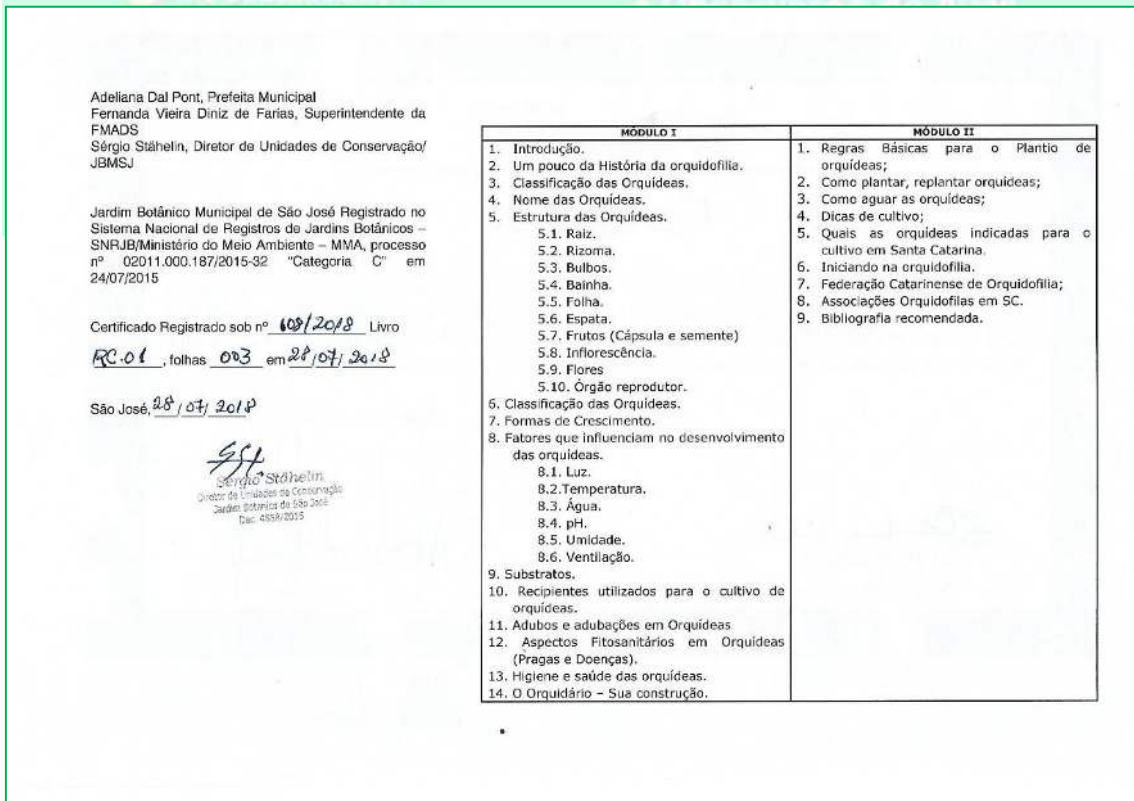


FIGURA 154. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM 2018.

Variedades > Férias em Palhoça

Observação de pássaros

Para quem prefere uma atividade mais contemplativa, descobrir os encantos das aves da Serra do Tabuleiro é uma ótima sugestão

As atividades contemplativas também fazem parte das férias. Precisam fazer parte! Afinal, é importante aproveitar a folga para "colocar o pé no freio" e relaxar, bem longe do ritmo acelerado do dia a dia de trabalho. E nada mais proveitoso do que relaxar contemplando a natureza. É a proposta das turismólogas Maria Bernadete Pereira e Vânia Scherer, que criaram a The Best Destiny – Roteiros Turísticos e desenvolvem atividades turísticas diferenciadas em Palhoça. Uma dessas atividades é o "bird watching", ou seja, a observação de pássaros.

A observação de pássaros é um hobby que começa a se popularizar no Brasil, um paraíso para quem gosta desse tipo de atividade, pela diversidade da nossa fauna. Em outros países, é uma recreação muito mais difundida. Nos Estados Unidos, por exemplo, especula-se que existam mais de 48 milhões de apreciadores de pássaros, que mergulham nas matas com suas câmeras fotográficas e seus binóculos à procura de espécies raras.

Tem até variações! No "bird watching" tradicional, a ideia é identificar e clicar o maior número de aves possível no espaço de tempo empreendido na atividade. Já no "slow bird", o objetivo maior é a contemplação; as pessoas param e ficam observando os pássaros por um período maior. "O 'slow bird' é importante principalmente pelas crianças, para dar uma calmada, porque elas são muito agitadas ultimamente", observa Vânia, que além de turismóloga também é bióloga e já trabalhou com pesquisadores em várias especialidades e com vários tipos de animais, como tartarugas marinhas, morcegos e aves.

Vânia já trabalhou em algumas unidades de conservação, o que certamente reforçou a consciência de valorizar o paraíso ecológico que temos em Palhoça, com o Parque Estadual da Serra do Tabuleiro. A bióloga explica que existem seis biomas no parque, com quase 500 espécies de ave. Elas mesmas já avistaram várias delas, desde as mais comuns, como a andorinha e o sabiá, até outras espécies não tão fáceis de encontrar, como a gralha azul e o lindíssimo pássaro policial-ínglês. Outro destaque são os gaviões. Há vários deles na nossa região, como o gavião-carijó, o gavião-tesoura e o gavião-carrapateiro.



Turismólogas Vânia e Bernadete (D), da The Best Destiny, oferecem a atividade do "bird watching"

Tudo isso é possível visualizar no passeio oferecido pela empresa em Palhoça – claro, isso se o observador tiver sorte o bastante de cruzar o caminho dessas aves e perspicácia suficiente para percebê-las! As turismólogas estão lá para ajudar nisso. Elas levam os visitantes por 35 quilômetros de estrada, em uma região de belíssimas paisagens entre o Maciambu Pequeno e o Sertão do Campo. Na chamada "Rota Passarinhando" os visitantes observam pássaros, flores e árvores de várias espécies. Também podem visitar um engenho de farinha antes de terminar o passeio em uma cachoeira. "Nossa ideia não é tirar o pessoal das praias como a Guarda do Embaú e a Pinheira, mas mostrar que tem uma outra opção de turismo aqui em Palhoça, que é essa parte interpretativa, essa parte de natureza, do bird watching", diz Bernadete.

Vânia e Bernadete foram formadas pela Faculdade Municipal de Palhoça (FMP). Foi lá, nos bancos da faculdade, que o projeto se desenvolveu. "Surgiu dentro de sala de aula, já lá na primeira fase, início de 2015. A ideia começou a brotar ali", lembra Bernadete. Aos poucos, a ideia foi ganhando corpo. Na quarta

fase do curso de Turismo, elas criaram o site thebestdestiny.com.br. Teve quem estranhasse a escolha das palavras, porque a opção mais óbvia seria "best destination" ("melhor destino", em uma tradição livre), porque tem o sentido de "lugar"; "destiny" tem um sentido de "designio". Mas foi de propósito. Elas não querem apenas te levar para um lugar; elas querem que a visitação seja uma escolha do destino. "Certo seria 'destination'. Só que o nosso destino é diferente. A gente quer trabalhar essa parte espiritual, do ser humano se ligar novamente com a natureza, e com isso trazer bem-estar para ele. Aí não é 'destination', é 'destiny'. O destino somos nós", esclarece Vânia.

A empresa participou do programa Salto, proposto pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Em quatro meses de atuação, o programa contou com 1.500 horas de capacitação e reuniu 66 inscritos, que participaram de workshops, mentorias personalizadas, consultorias, trocas de experiências e apresentação de casos de sucesso inspiradores. Que a natureza palhocense continue inspirando boas iniciativas como a do ecoturismo!

Fonte: Jornal Palhocense – Palhoça/SC, Número 622, 18 de janeiro de 2018, p.20.

FIGURA 155. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM 2018.



SIPAT 2018
Sustentabilidade e Terapias alternativas

De 26 a 30 de novembro de 2018, realizou-se na Faculdade Senac Palhoça, a nossa SIPAT 2018 - Sustentabilidade e Terapias alternativas.

Tivemos o privilégio de receber e conhecer com Berna Pereira e Vania N. Scherer, o Espaço Sustentável Sonho Azul, a "The best destiny" localizada no bairro Enseada de Brito, que proporciona atividades como Birdwatching (Observação de aves), Slowbirding (Observação contemplativa de aves), Shinrin-yoku (Banho de floresta) nas Trilhas Interpretativas. Nos apresentaram também, os ricos roteiros eco turísticos de Palhoça e o maravilhoso projeto em construção de um Jardim Botânico na cidade.

Agradecemos muitíssimo a participação em nossa SIPAT e esperamos que a parceria seja duradoura e traga a consciência ambiental necessária para que nossos colaboradores tenham uma vida mais equilibrada e saudável.

Palhoça, 29 de novembro de 2018.

 <hr style="width: 100%;"/> RONI MARCELO GUEDERT Presidente	 <hr style="width: 100%;"/> PRISCILLA GOMES DA SILVA Vice-Presidente
 <hr style="width: 100%;"/> NATALHA ALINE JESUS DE ALMEIDA Secretária	 <hr style="width: 100%;"/> THALYTA DE OLIVEIRA GUIMARÃES DUTRA Suplente
 <hr style="width: 100%;"/> DIRETOR ANTONIO NAVALHO FILHO	

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC PALHOÇA
 Rua João Pereira dos Santos 303 Ponte do Imarum Palhoça • CEP 88 130-475
 Tel.: 48.3341-9100 www.sc.senac.br

FIGURA 156. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM 2018.

Rua Manoel Antônio de Lima, S/N CEP 88138-835 Enseada de Brito – Palhoça/SC

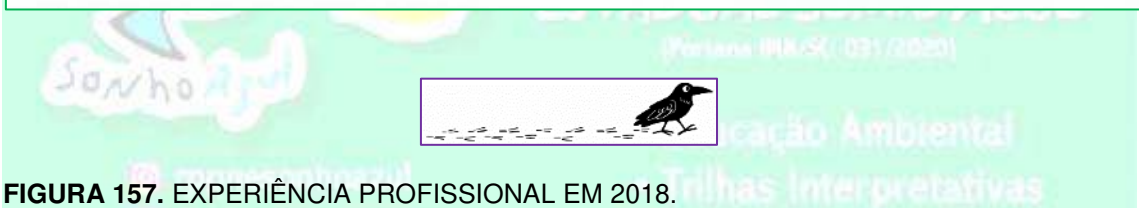
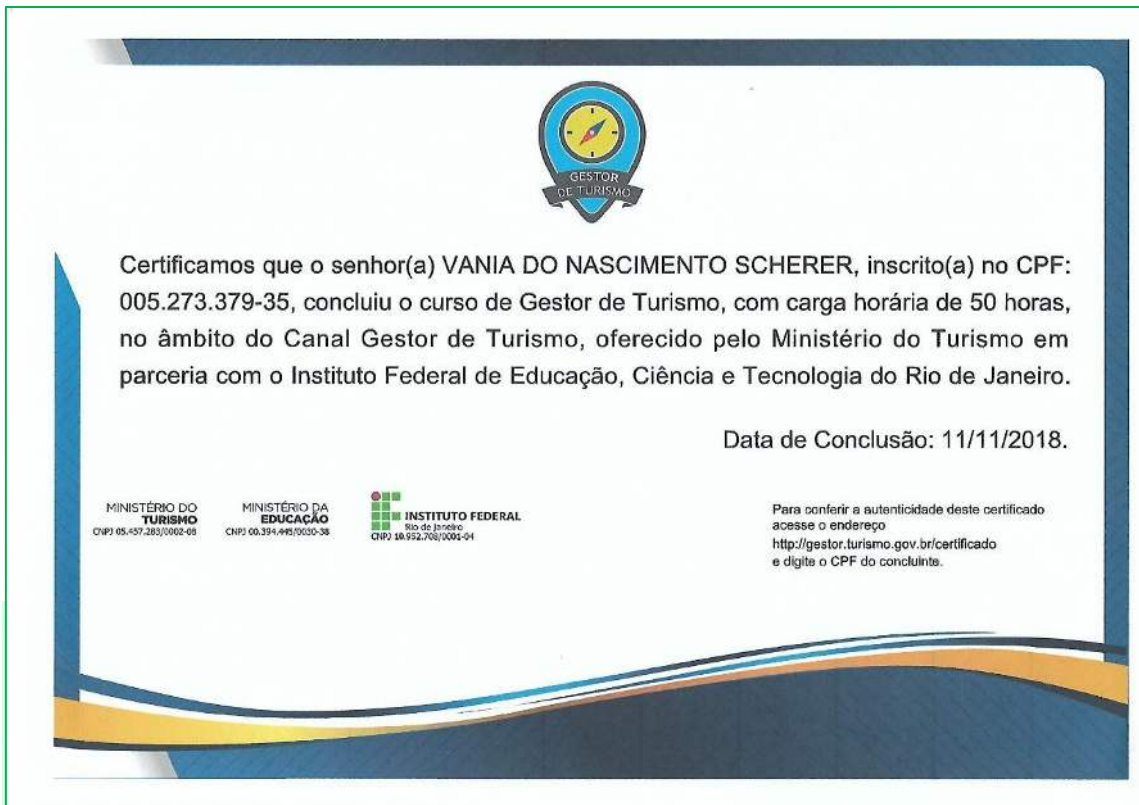


FIGURA 157. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM 2018.

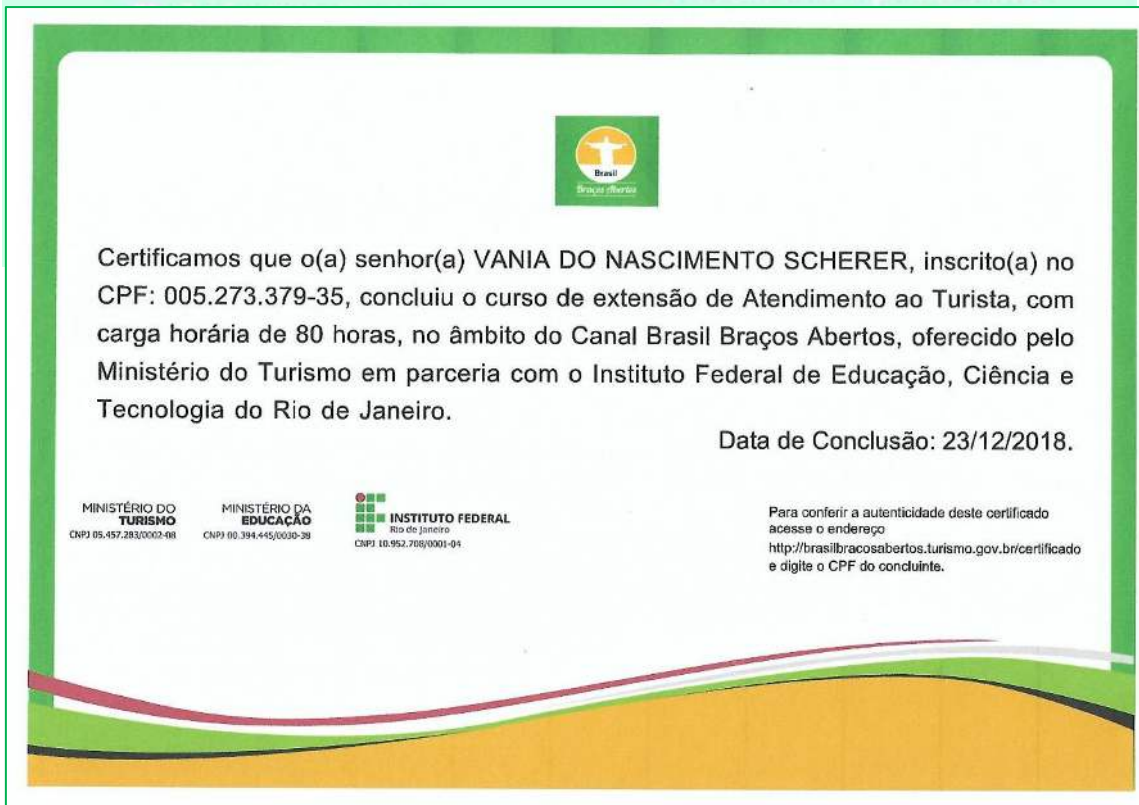


FIGURA 158a. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM 2019.



FIGURA 158b. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM 2019.

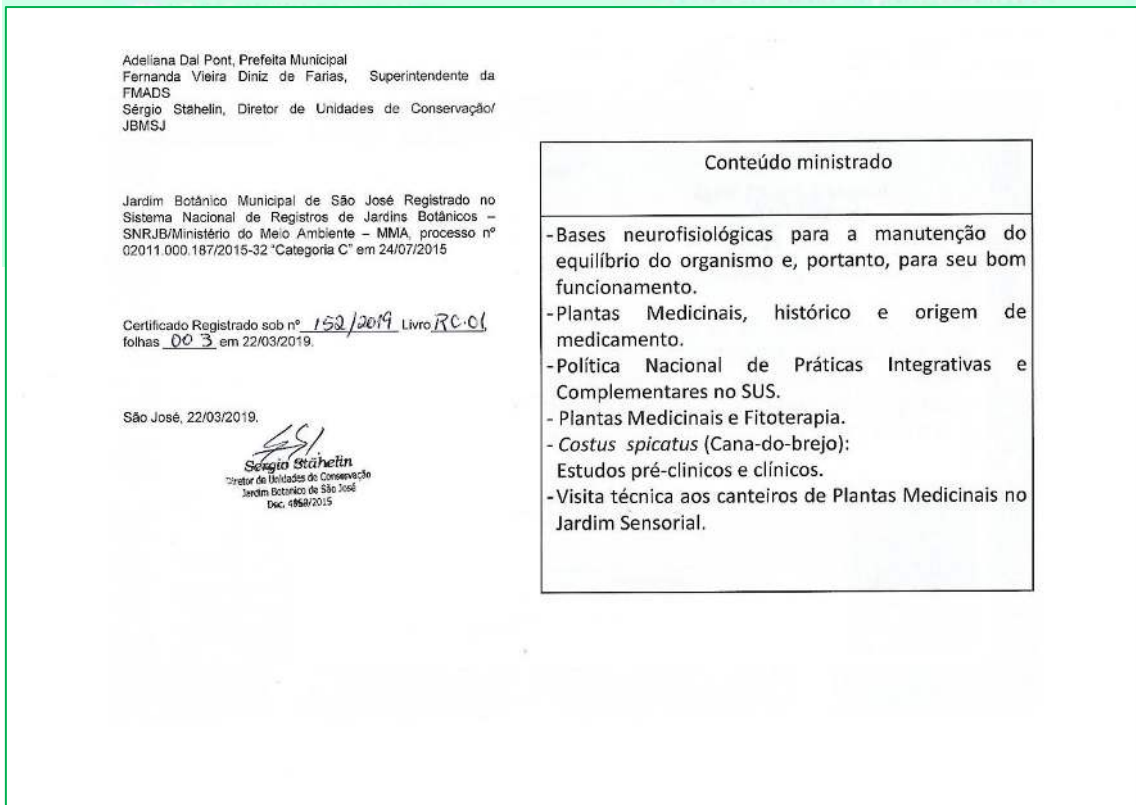


FIGURA 159a. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM 2022.



FIGURA 159b. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM 2022.



<p>UNIVERSIDADE CESUMAR - UNICESUMAR Mantenedora: CESUMAR CNPJ: 79.265.617/0001-99 Credenciada pela Portaria MEC nº 367 de 27/03/2020, publicada no D.O.U nº 62, Seção 1, Pág. 51 de 31/03/2020</p>
<p>Curso SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TERAPIAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES - TECNÓLOGO Curso reconhecido na forma do art. 11, § 1º, do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, e do art. 26, § 1º, da Portaria MEC nº 1.095, de 25/10/2018, DOU nº 207, Seção 1, pág. 32, de 26/10/2018.</p>
<p>Universidade Cesumar - Unicesumar Maringá - PR Diretoria de Serviços Acadêmicos Departamento Especial de Registro de Diplomas Diploma registrado sob nº 201536. Processo n.º 201536/2023 nos termos do art. 48 da Lei 9.394/96 e Decreto 9.235/2017.</p> <p style="text-align: center;">Maringá, 06 de fevereiro de 2023.</p> <p style="text-align: center;"> ÉRICA RODRIGUES CARLOTO PEREIRA Diretora de Serviços Acadêmicos Delegação do Reitor nº 033/2016</p> <div style="text-align: right;">  </div>

FIGURA 160. O LÚDICO NA RPPNE SONHO AZUL – GUARDIÃO GRÜNEWALD E FAMILIAR CURUPIRA.





FIGURA 162. O LÚDICO NA RPPNE SONHO AZUL – GUARDIÃ SIRÊNIA.



FIGURA 163. O LÚDICO NA RPPNE SONHO AZUL – GUARDIÃ ÁGNIS.

Rua Manoel Antônio de Lima, S/N CEP 88138-835 Enseada de Brito – Palhoça/SC



FIGURA 164. O LÚDICO NA RPPNE SONHO AZUL – GUARDIÃO AGNI.



FIGURA 165. O LÚDICO NA RPPNE SONHO AZUL – GUARDIÃ ELFA EIRINE WALD KRIEGER E FAMILIAR MUNIN YULE.



FIGURA 166. O LÚDICO NA RPPNE SONHO AZUL – UNICÓRNIO AZUL ÍNDIGO.

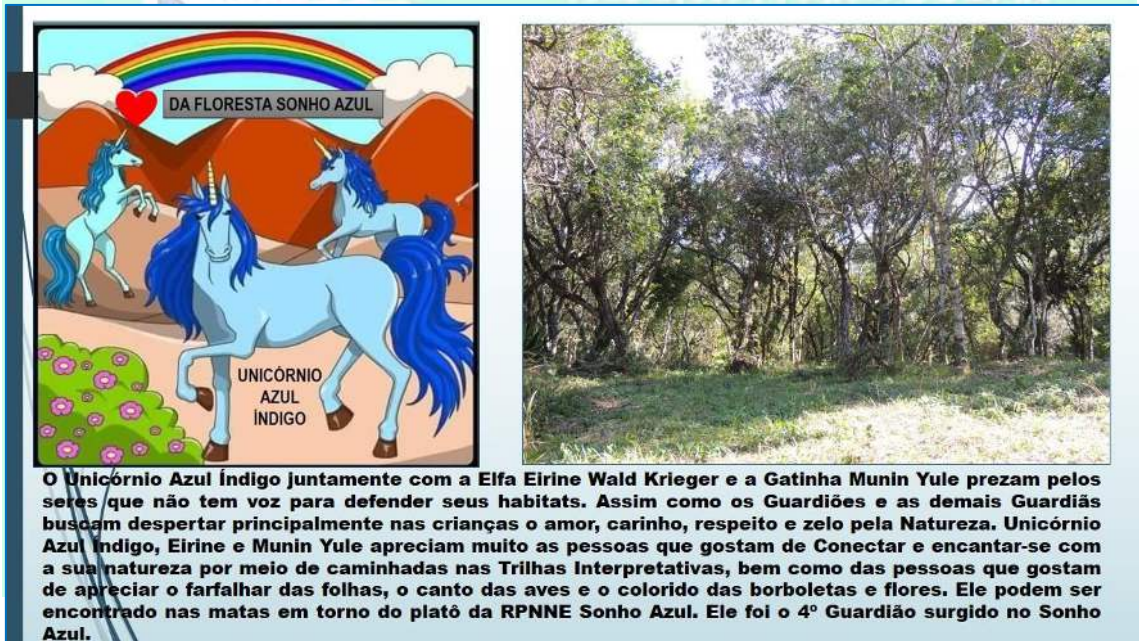


FIGURA 167. O LÚDICO NA RPPNE SONHO AZUL – GUARDIÃO BRISE E FAMILIAR LUNA CORAX.



A Guardiã Brise e sua familiar Luna corax foram inspiradas em um experiência profissional aqui no Sonho Azul em 2021, nesse ano em outubro aconteceu a Copa BGPRIME Kids no município de Palhoça/SC e alguns integrantes da equipe técnica, bem como parte dos atletas mirins do Sport Club Internacional do RS ficaram alojados no salão e meio de hospedagem. Os atletas mirins e sua comissão técnica vieram na época em que os cedros-rosa estavam a lançar suas sementes ao vento, bem como as carobas estavam floridas. Eles trouxeram bons ventos para que as sementes aladas encontrem terra fértil para germinarem. Brise e Luna corax são partes do projeto educativo lúdico para despertar principalmente nas crianças o amor e o cuidado com a Natureza.

FIGURA 168. O LÚDICO NA RPPNE SONHO AZUL – GUARDIÃ GAIA E FAMILIAR BRID YULE.



A Guardiã Gaia e a Familiar Brid Yule soma forças com o Guardiã Grunewald e a Familiar Curupira, bem como com Guardiã Blau e a Familiar Ravena para que o projeto educativo lúdico da RPPNE Sonho Azul tenha mais força e energia despertando assim principalmente o amor e o cuidado com a natureza e cultivando nessas a vontade de colaborar com as campanhas de hortas sem pesticidas e defensivos agrícolas e compostagem de resíduos orgânicos.



FIGURA 169. O LÚDICO NA RPPNE SONHO AZUL – GUARDIÃO GAEL E FAMILIAR LED.



GUARDIÕES DA HORTA ORGÂNICA SONHO AZUL

LED **GAEL**

O Guardião Gael e o Familiar Led soma forças com a Guardiã Gaia e a Familiar Brid Yule, assim como o Guardiã Grunewald, a Familiar Curupira, o Guardiã Blau e a Familiar Ravena para que o projeto educativo lúdico da RPPNE Sonho Azul tenha mais força e energia despertando assim principalmente o amor e o cuidado com a natureza e cultivando nessas a vontade de colaborar com as campanhas de hortas sem pesticidas e defensivos agrícolas e compostagem de resíduos orgânicos.

DO PATRIMÔNIO NATURAL ESTADUAL SONHO AZUL
(Portaria INEA/SC (031/2020)

- Educação Ambiental
- Trilhas Interpretativas
- Observação de Aves
- Imersão na Floresta
- Hospedagem

Conecte e encante-se com a sua natureza!

Instagram: [rppnesonhoazul](#)
 Instagram: [thebestoestoryrt](#)
 Telefone: (48) 98814-1362
 Telefone: (48) 98411-2897